ANNO XLVII. NUMERO 198 — QUINTA FEIRA 31 DE AGOSTO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres meses adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justin Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Felippe Estrella & C, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; Francino Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE AGOSTO.

Actos :

—O vice-presidente da provincia designa para o conselho que tem de julgar o tenente do corpo de policia, João Pires Ferreira, pelos ferimentos e mortes havidas na cadeia do termo de Flores.

Presidente.—O major do 3º batalhão de ifantaria Antonio Bernardo Quinteiro.

Auditor.—O Dr. promotor publico da capital.

Vogaes.—Capitães João Anastacio Camello Pessoa, Alvaro Conrado Ferreira de Aguiar e Luiz Felippe Cavalcante de Albuquerque, tenentes João Pereira Lago, cirurgião Joaquim José Alves de Albuquerque.

— O vice presidente da provincia, a vista do officio do Dr. chefe de policia n. 735, de 5 de junho proximo findo, resolve exonerar dos cargos de 1º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do 2º districto do termo de Serinhãem, por terem-se mudado para fóra do districto os cidadãos Aristides Florencio Cavalcante de Albuquerque, Francisco Pedro Cavalcante Uchôa, João Manoel Mesquita de Barros Wanderley, Semião de Carvalho Albuquerque e Felix José de Mello Cavalcante.

— O vice-presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 735 de 5 de junho proximo findo, resolve nomear para os lugares de 1º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do 2º districto termo de Serinhãem os cidadãos seguintes na ordem em que vão collocados : Adolpho Wanderley Lins, Domingos Theodosio Rigueira Pinto de Souza, Gonçalo Cavalcante de Albuquerque, João Baptista Accioli Lins e Francisco Manoel de Sá Cavalcante.

— O vice-presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n 693 de 25 de maio e n. 735 de 5 junho ultimos, resolve nomear para o cargo de subdelegado do 3º districto do termo de Serinhãem o cidadão Aristides Florentino Cavalcante de Albuquerque e para os dos respectivos supplentes os cidadãos seguintes, na ordem em que vão collocados : Gervasio José da Costa, Manoel Vicente da Costa Pereira, Simião Correia de Albuquerque, Alvaro Barbalho Cavalcante de Albuquerque, Antonio Cesar de Vasconcellos Campos e Pedro da Rocha Vieira.—Expediram se as necessarias communicações.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que expoz o 1º secretario da assembléa legislativa provincial em officio de 12 de julho ultimo, sob n. 59, e tendo em vista o que a este respeito informou a thesouraria provincial em 12 do corrente, n. 476, resolve autorisar um credito supplementar, na importancia de 947$900, para pagamento de igual quantia, proveniente de objectos fornecidos ao expediente da mesma assembléa no exercicio em liquidação de 1870 a 1871, visto achar-se extincta a respectiva verba, segundo consta da citada informação.—Officiou-se ao inspector da thesouraria provincial para que, em vista do acto supra e nos termos do final de sua informação, mande pagar da quantia de 2:504$925, que se está a dever proveniente de objectos fornecidos para decoração do paço da assembléa e expediente da respectiva secretaria, bem como de impressões feitas no *Diario de Pernambuco*, nos exercicios de 1868 a 1869 e 1870 a 1871, somente a de 2:452$925, pois que a de 52$, relativa ao mencionado exercicio de 1868 a 1869, fica dependente do credito, que opportunamente será votado pela mesma assembléa, por pertencer essa divida ao exercicio já encerrado, e communicou-se ao referido 1º secretario.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Domingos José Ferreira Junior, alferes do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional desta municipio, resolve conceder-lhe seis mezes de licença para tratar de sua saúde

Officios :

— Ao Exm. presidente do Amazonas, accusando a recepção dos dous exemplares, que remetteu do relatorio apresentado á assembléa legislativa dessa provincia, na sessão do corrente anno.

— Ao do Piauhy inteirando-o de haver recebido os dous exemplares que enviou, das leis dessa provincia, publicadas em 1868.

— Ao do Maranhão, participando haver mandado transcrever no *Diario de Pernambuco* os editaes, relativos aos contratos de vias ferreas desta provincia.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, transmittindo para os fins convenientes, a ordem do thesouro nacional n. 133, de 28 de julho ultimo.

— Ao mesmo para que, em virtude de requisição do Exm. presidente da Parahyba, faça entregar ao commandante do primeiro vapor que para alli seguir, afim de os conduzir a seu destino, os 250:000$ que vieram do Banco do Brasil para a thesouraria daquella provincia.—Fez-se o necessario expediente.

— Ao mesmo devolvendo, para os devidos fins, a conta em duplicata, na importancia de 67$000, e relativa aos concertos feitos por Vicente José de Oliveira nos apparelhos da illuminação do palacio da presidencia.

— Ao mesmo, communicando que a 12 do corrente reassumio o bacharel Joaquim Cordeiro Coelho Cintra, o exercicio das funcções do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Goyanna.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar :

A' empreza da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, a quantia de 5$550, proveniente de transportes dados nos trens daquella estrada por conta do ministerio da gueara —Communicou-se ao superintendente.

A' pessoa competente a de 133$300, que falta para completar os vencimentos na importancia de 583$770, dos destacamentos de guardas nacionaes existentes em Aguas-Bellas e Petrolina, nos mezes de maio e junho deste anno, visto não existir credito para esse fim.

— Ao inspector da thesouraria provincial autorisando-o, de accordo com a sua informação a mandar adiantar, mediante fiança idonea, a professora removida para a cadeia de instrucção primaria do povoado de S. Benedicto, Ubaldina Afra da Conceição Vieira de Mello, a quantia de 400$, afim de lhe ser descontada pela quinta parte, nos termos da lei n. 598, de 13 de maio de 1864.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar :

Ao capitão Joaquim Silverio de Souza, a quantia de 177$600, despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Garanhuns.

Ao commendador Antonio Joaquim de Mello, com preferencia, a que se lhe estiver a dever na qualidade de encarregado de colleccionar as obras de Fr. Joaquim do Amor Divino Caneca.

A empreza da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, a de 819$710, em que importaram os transportes dados nos trens daquella estrada por conta da provincia, durante o mez de junho ultimo.—Communicou-se ao superintendente.

— Ao Dr. chefe de policia, dizendo ficar inteirado de quanto participou acerca da fuga do criminoso João Manoel Frazão, que estava cumprindo sentença na cadeia do termo de Flores, e recommendando que empregue as deligencias legaes, afim de ser capturado esse criminoso, enviando opportunamente a presidencia os interrogatorios e mais esclarecimentos que forem colhidos com relação a semelhante fuga, para que se proceda na fórma da lei, contra quem for achado em culpa.

— Ao mesmo declarando em resposta ao seu officio, que proponha individuos aptos para preenchimento dos lugares de supplentes do subdelegado do districto de Cruangy.

— Ao commandante superior do municipio do Recife, dizendo que, visto não ser obrigatorio o comparecimento das musicas dos batalhões da guarda nacional para os ensaios da peça musical, que tem de ser tocada na noute de 6 do mez proximo vindouro, e a que se deu o titulo de Sete de Setembro, nada ha que providenciar acerca dos seus officios ns. 147, 153 e 154, de 7 e 10 do corrente, devendo para isso se entender com os commandantes dos ditos batalhões, de modo a ficar combinado qual dos mestres deve reger ou dirigir as demais musicas no momento da execução geral de tal peça.

— Ao inspector do arsenal de marinha, autorisando-o nos termos de sua informação, a consentir, como solicita a companhia vigilante, que sejam feitas nas officinas desse arsenal, os concertos de que precisa a machina do vapor *Camaragibe*, devendo aquella companhia pagar a respectiva despeza.

— Ao mesmo, declarando em solução ao seu officio, que mande abrir nova concurrencia para a venda em hasta publica do cuter, á que se refere o citado officio.

— Ao regedor do gymnasio provincial, inteirando-o de que expediram se as convenientes ordens ao chefe da repartição das obras publicas para mandar fazer com a maior brevidade possivel o dormitorio de que ainda necessita esse estabelecimento, e autorisando-o a comprar as 50 camas de ferro, a que allude o seu officio de 12 do corrente, —Officiou-se ao chefe.

— Ao commandante do corpo de policia, autorisando o engajamento dos paisanos Miguel Joaquim da Silva, Manoel Praxedes de Mello, Manoel Francisco da Silva e José Felix de Araujo, se forem idoneos.

— Ao mesmo, approvando os contratos feitos pelo conselho administrativo desse corpo com José Vicente Godinho, para o fornecimento de oito centos pares de broseguins, na razão de 4$800 o par, e com Cassimiro dos Reis Gomes e Silva, tambem para fornecimento de oito centos fardamentos de panno azul superior a 28$000 cada um (bonet sobrecasaca e calça) e de outros tantos de brim trançado de linho, liso pardo (iguaes peças) a 7$000 cada um e de superior qualidade, devendo o pagamento ser feito em tres prestações de tres, seis e nove mezes, de conformidade com o parecer da thesouraria provincial.—Communicou-se a esta.

— Ao director do arsenal de guerra, para que, de conformidade com a requisição do excellentissimo presidente do Ceará, mande fornecer ao deposito de artigos bellicos daquella provincia 2,000 cartuxos embalados, constantes do incluso pedido.

— Ao procurador fiscal da thesouraria de fazenda, recommendando que, em vista das inclusas copias, providencie do modo mais conveniente acerca de uma casa de madeira, construida na ilha do Pina por um particular.

— Ao promotor publico da comarca do Limoeiro, dizendo ficar inteirado dos factos criminosos, que tiveram lugar no districto de Taquaritinga, e recommendando que empregue as deligencias legaes para a captura e punição dos indiciados em taes factos.

— Ao promotor publico da comarca do Brejo, para informar sobre o que representa o delegado do termo de Cimbres no officio, junto por copia, quanto ao processo crime, instaurado aos soldados Pedro Antonio Duarte e Justino Bezerra Cavalcante, providenciando logo a este respeito, como for de direito.

— Ao engenheiro fiscal da illuminação publica desta capital, chamando a sua attenção sobre o que na parte junta por copia, representa o capitão do corpo de policia, que fez a ronda nocturna na freguezia da Boa-Vista na noite de 15 do corrente, acerca da mesma illuminação.

Portarias :

— Ao gerente da companhia Pernambucana, mandando dar transporte para o presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio do imperio, a 15 barras de madeira com pés de ferro, e a um caixão contendo varios objectos, destinados ao uso dos presos pobres da casa de detenção atacados de beriberi.

— Ao mesmo, para fazer transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, os objectos, constantes da relação junta, e que de ordem da thesouraria de fazenda foram comprados pelo corrector geral, Francisco de Miranda Leal Seve.

— Aos agentes da companhia de navegação Brasileira, recommendando que façam transportar até as Alagoas, por conta do ministerio da guerra a um soldado desertor da companhia fixa daquella provincia.

Despachos :

Abaixo assignados e moradores em S. Lourenço da Matta.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Antonio da Silva Araujo. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Antonio Paes de Sá Barreto.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Bemvenuto José Prudente.—Não tem lugar á vista da informação do brigadeiro commandante das armas.

Dr. Bernardo Pereira do Carmo Junior.—Revalide o sello da planta.

Emilia Candida de Mello Luna.—Passe portaria concedendo a licença requerida.

Dr. Francisco Pinto Pessoa.—Como requer.

Francisco José Cordeiro dos Santos.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Garanhuns.

José Roberto do Nascimento.—Não tem lugar á vista da informação do brigadeiro commandante das armas.

João Caetano Rodovalho de Alencar.—Indeferido á vista da informação.

Commendador José Jacome Tasso.—Certifique.

José Pedro Ribeiro.—Use o supplicante dos recursos legaes.

João Paes Barreto de Lacerda.—A' vista da informação nada ha que providenciar.

José Lucas Soares Raposo da Camara.—Certifique.

José Lucas Soares Raposo da Camara.—Remettido ao Sr. commandante das armas, para mandar a certidão requerida.

Joaquim José de Santa Anna.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Antonio de Almeida.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Maria Francisca.—Satisfaça a informação do Sr. inspector do arsenal de marinha.

Maria Carolina Pereira de Carvalho.— Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para informar.

Manoel Lourenço de Mattos.—Satisfaça o supplicante a exigencia do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Olympia de Azeredo Coutinho.—Passe portaria concedendo dous mezes com vencimentos na forma da lei.

Rocha e Silva & C.—Remettido ao Sr. vice-provedor da Santa Casa, para attender ao supplicante, nos termos de sua informação de 4 do corrente, sob n. 65.

Tenente-coronel Thomaz de Aquino Cavalcante.—Indeferido.

Ubaldina Afra da Conceição Vieira de Mello.—A' thesouraria provincial com officio desta data.

Vicente José de Oliveira.—Dirija-se a thesouraria de fazenda.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios :

— Ao brigadeiro commandante das armas, inteirando-o de haver a presidencia indeferido os requerimentos, em que os soldados invalidos Bemvenuto José Prude e José Roberto do Nascimento, pediam permissão para irem esperar, este na povoação de Apipucos, e aquelle na de S. Lourenço da Matta, a decisão do governo imperial sobre suas baixas ou reforma.

— Ao mesmo, enviando, de ordem da presidencia, o passe, que sollicitou, de ida e volta pela estrada de ferro do Recife a S. Francisco, para o primeiro sargento almoxarife da fortaleza de Tamandaré, Manoel Carlos de Sá, vir a esta capital uma vez em cada mez.

Commando superior.

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 30 DE AGOSTO DE 1871.

Ordem do dia n. 30.

Manda o Illm. Sr. coronel commandante superior fazer publico aos corpos sob sua jurisdicção, que S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, por portarias :

De 23, mandou aggregar ao 1º batalhão da reserva o Sr. 2º tenente do 1º batalhão de artilharia Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, que fôra em inspecção de saúde considerado incapaz do serviço activo ;

De 24, mandou igualmente aggregar ao mesmo 1º batalhão da reserva, o Sr. alferes do da capital do Pará Manoel de Araujo Lima ;

Que o mesmo Exm. Sr. deliberou que o Sr. alferes do 1º batalhão da reserva deste municipio Bellarmino dos Santos Bulcão, se desse guia de passagem para o municipio de Santo Antão, onde reside, como se havia determinado em 23 de janeiro de 1857 ; e que tambem se desse igual guia para o municipio de Agua-Preta ao Sr. tenente do 2º de infantaria, Antonio Maria de Araujo.

Manda mais o mesmo Illm. Sr. coronel commandante superior publicar os pareceres da junta medica, que inspeccionou em grão de recurso, perante o conselho de revista, no paço da camara municipal, no dia 17 do corrente mez, os guardas nacionaes abaixo mencionados ; devendo os Srs. commandantes dos respectivos corpos fazer effectiva a deliberação da referida junta ; a saber :

1.º batalhão de infantaria.

Guarda Antonio do Rego Barros, incapaz do serviço activo por soffrer de hypetrophia do coração.

Dito Francisco Horoncio de Araujo Cesar, incapaz do serviço activo por soffrer de hypetrophia insipiente do coração.

Dito Manoel Rodrigues de Almeida, incapaz do serviço activo por soffrer de hydrocele volumosa e entolès chronica.

Dito Martiniano José Fernandes, 6 mezes de licença para se tratar de syphiles.

Melchiades Francisco da Costa. Prompto.

Francelino Alves da Silva. Prompto.

4.º batalhão de infantaria.

José Candido de Miranda Leitão, 3 mezes de licença para se tratar de fraqueza nos orgãos da respiração.

Entra de mez o Sr. capitão ajudante de ordens interino Manoel da Silva Farias.

Rodolpho João Barata de Almeida,
Coronel chefe interino do estado-maior.

INTERIOR.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

RIO DE JANEIRO.

CÔRTE, 23 DE AGOSTO DE 1871.

Tendo sido votada em segunda discussão a proposta sobre o estado servil e regeitados os additivos dos Srs. Duque-Estrada e Andrade Figueira, no mesmo dia em que encerrei a minha anterior, entrou a mesma proposta em 3.ª discussão no dia 18, rompendo ainda o debate o Sr. Villa da Barra, que preencheu toda a hora, occupando-se quasi que exclusivamente em responder ao discurso que pronunciou o Sr. Junqueira, por occasião da discussão do primeiro artigo.

N'esse mesmo dia apresentou o Sr. Perdigão Malheiro o seu substitutivo, que encontrará nos jornaes, e que parece ser a ultima expressão da *maioria* da dissidencia. Digo da *maioria*, porque nem todos os seus membros o aceitam, e nenhum, além d'aquelle Sr., o assignou.

O Club da lavoura, que pelo orgão do Sr. Christiano Ottoni havia manifestado a sua opinião sobre a materia, formulando tambem o seu projecto, que foi remettido á uma commissão, para ulteriormente ser endereçado á camara dos deputados, renunciou depois ao seu proposito, declarando que adheria á aquelle substitutivo que, sabem todos, não será aceito, e foi sómente apresentado como um recurso de occasião, por ter-se dito, por parte da maioria, que a minoria nada queria, nem tinha nenhuma idéa estudada e formulada ácerca da questão.

O escriptor da *Chronica parlamentar*, logo no dia seguinte, analysou o tal substitutivo, mostrando que, além de insufficiente e incompleto, era elle diffuso e incoherente.

Na sessão seguinte (sabbado) tocou a palavra ao Sr. Pinto de Campos, relator da commissão. Eis o que ácerca do seu discurso diz a mesma *Chronica*, á que me reporto :

« Na discussão da proposta de reforma do estado servil, coube a palavra ao destincto Sr. Pinto de Campos, relator da commissão especial. Era numeroso o publico que reunira-se para ouvir o orador, já tantas vezes provado nas lutas da tribuna. Depois de algumas considerações relativas á sua individualidade, demonstrou com summa vantagem que a missão do partido conservador não é a inação ; porquanto fôra isso condemna-lo a representar o papel da tartaruga do Alto Amazonas a chocar ovos.

« O partido conservador é destinado, em todos os paizes, a realisar as reformas uteis, ainda mesmo as que são apregoadas pelo partido contrario ; mas o fez sempre com prudencia e moderação, medindo e ponderando gradualmente o seu alcance social e politico. Desenhando o quadro da dissidencia no partido conservador, evocou os velhos vultos da respectiva escola politica, os Vasconcellos, Paraná, Mont'Alegre, Euzebio de Queiroz, Uruguay ; os quaes todos lamentariam que tantos amigos, em vez de secundar as reformas necessarias, como elles o fizeram, esphacelam o partido por amor de ambições impacientes.

« Entrando no assumpto da proposta, legitimou, antes de tudo, a sua posição, expondo e provando que não são só d'estes tempos as suas idéas emancipadoras. Defendeu diversas proposições do parecer da commissão especial, quér as que serviram de thema para intrigar o governo, a maioria e a commissão especial, quér as que serviram de thema para intrigar o governo, a maioria e a commissão especial, com os lavradores, quér as que referem-se á principios religiosos, humanitarios e sociaes. Ninguem, é verdade, defende a escravidão ; mas, é tambem certo que aquelles principios hão sido postos de lado, sempre e quando trata-se de dar solução pratica ao problema. Não desconhece que a logica impõe solução mais radical sobre o assumpto ; porém, a razão politica não conselha sempre o rigor da logica, porquanto é mobil e adstricta ás eventualidades. Nessa ordem de idéas, soccorreu-se habilmente ao testemunho de Canning, Tocqueville, Lamartine, padre Felix e tantos outros, cujas opiniões escriptas foram lidas ante a camara.

« Em summa, o destincto Sr. Pintó de Campos revelou grande copia de conhecimentos em relação á questão sugeita, e foi geral o pezar por haver o orador sido sorprendido pela hora final da sessão.»

Na segunda-feira, depois de orar o Sr. Araujo Goes, na primeira parte da ordem do dia, foi encerrada a terceira discussão da resolução que proroga o orçamento vigente ; e passando-se á discussão da reforma servil, tocou a palavra ao Sr. Nebias, o qual, apezar de doente e tão enfraquecido das pernas que pedio permissão para fallar sentado, tem ultimamente sido assiduo em comparecer com os seus companheiros depois de aberta a sessão. Indo á tribuna, teve por fim explicar-se perante o paiz e dar as razões por que, fazendo constantes votos pela emancipação, não póde aceitar a proposta do governo. Em sua opinião o paiz não está preparado para semelhante reforma : foi este o thema do seu discurso, e para ahi fez convergir todas as suas demonstrações.

No dia seguinte, hontem, entrando na primeira parte da ordem do dia as emendas do senado á reforma judiciaria, iniciou a discussão o Sr. Souza Reis, que fallou por espaço de duas horas, afim de demonstrar que a dita reforma, que já não tinha ido da camara como fôra para desejar, e tanto que elle votára contra ella, tinha ficado peior com aquellas emendas.

Passando-se á segunda parte, orou o Sr. Junqueira por todo o resto da sessão, fazendo um excellente discurso, em que combateu com grande vantagem o Sr. Villa da Barra.

Hoje fallou sobre a reforma judiciaria o Sr. ministro da justiça, que com a proficiencia que lhe é conhecida, justificou de modo cabal as emendas do senado.

Na segunda parte da ordem do dia tocou a palavra ao Sr. Paulino, por lhe ter cedido o lugar o Sr. Perdigão Malheiro, á quem todos esperavam ouvir hoje justificar na tribuna o seu substitutivo, que regeita a idéa do ventre livre, quando na sessão de 21 de maio do anno passado apresentou elle um projecto, em que consignava tal idéa e as outras duas capitaes da proposta do governo, como até ia além.

Ainda no *Jornal* de hoje apparece um curioso comparando os quatro projectos que sobre a materia apresentou naquella sessão o illustre representante de Minas, com o seu substitutivo de hoje ; e, quando se acreditava que seria isto mais uma razão para que elle não fizesse esperar aos que com razão estão anciosos por ouvi-lo, é que elle cede o lugar e perde talvez a melhor occasião de justificar-se, pois não é de suppor que o debate prolongue-se por tanto tempo quanto o da segunda discussão, que durou desde 10 de julho até 14 de agosto. Depois queixar-se-ha de que a maioria encerre a discussão sem que lhe chegue de novo a vez de fallar.

O Sr. Paulino levou o seu discurso muito estudado, principiando por declarar-se e aos seus companheiros como os verdadeiros propugnadores das prerogativas parlamentares. Depois passou á politica e ás generalidades sabidas, de que tanto elle como os seus amigos não prescindem, e sustentou, ao contrario do que diz o Sr. Alencar, que não existe entre nós poder pessoal, que o que existe são ministros fracos, que não sabem resistir convenientemente.

Quem sabe se S. Exc. assim se expressando não tinha *inmente* um dos membros do 16 de julho, que, segundo alguns dos que hoje pertencem á dissidencia, não soube resistir á idéa da festa do barracão ?

Entretanto, cumpre confessar que o discurso do Sr. Paulino foi bem elaborado, e bem valeu os dias que o seu autor empregou em estuda-lo.

Havendo-lhe escripto com muita pressa pelo vapor anterior, repetirei alguma cousa do que lhe disse, e fallarei no requerimento que na sessão de 10 apresentou no senado o Sr. Itaboraby, pedindo informações de despezas effectuadas no ultimo exercicio e dos saldos existentes. Para justifica-lo tomou por thema a resolução apresentada na camara dos deputados, prorogando a actual lei do orçamento, censurou-a acremente, qualificando a medida de irregular, por tres motivos : primeiro, porque a mais importante attribuição dos representantes da nação é decretar os differentes serviços, que devem pesar sobre os cofres publicos ; segundo, porque a constituição impõe ao corpo legislativo o dever de votar annualmente o orçamento geral do imperio (S. Exc. esquece que em 1869 não se votou orçamento, e sim uma resolução) ; terceiro, porque, depois de terminada a guerra, devia o governo declarar quaes as despezas que convém reduzir e quaes os impostos que convém diminuir. No seu entender não póde o actual presidente do conselho justificar-se lançando a culpa á minoria da camara dos deputados, que tem protelado a discussão relativa ao elemento servil, porque o procedimento dos dissidentes tem sido regular ; estes usam de um direito que não lhes póde ser negado, embaraçando por todos os modos, até deixando de comparecer ás sessões, para evitarem que passe uma medida que elles reputam fatal, e que realmente o é ; além de que a maioria tem encerrado as discussões e de accordo com o ministerio só cuida na passagem da proposta e esquece outras medidas importantes, como por exemplo a reforma eleitoral ; por isso estranha que o Sr. presidente do conselho censure a minoria. Tambem no anno passado a minoria do senado embaraçou a passagem do credito para a estrada de ferro de Pedro II, e com quanto elle orador tivesse então se encommodado muito, hoje reconhece que foi isto bom, por que neste anno, o governo reconsiderou a materia, e em vez de 35 mil contos, votou-se 20 mil. O mesmo se póde fazer com a reforma do estado servil, e é possivel que ficando a questão demorada para o anno vindouro se chegue á uma melhor solução.

O Sr. Itaborahy alongou-se e fallou mesmo com mais calor e acrimonia do que costuma, o que não deixou de causar certa extranheza. E foi por isto que o Sr. visconde do Rio Branco, tomando a palavra para responder-lhe, principiou declarando que havia desconhecido á S. Exc., que sendo, sem duvida, um dos conselheiros mais prudentes e illustrados, veio, entretanto, ensinar-lhe que se deve violar seus proprios conselhos ; declarou depois, que tocando ligeiramente, na sessão anterior, no procedimento da minoria da camara dos deputados, não a censurou, nem lhe dirigio insinuações, pelo que parece que o Sr. Itaborahy tomando a defeza della, só teve por fim anima-la no seu procedimento, prestando-lhe o seu valioso apoio, e accusar a maioria. Neste ponto mostra o orador que nenhuma lei foi ainda tão discutida na tribuna e na impresna como a reforma de que se trata, e que os encerramentos havidos são um meio legitimo contra as protelações, é que deste meio tambem se servio S. Exc. quando se achou á frente dos negocios publicos ; nunca contou com uma opposição como a que se está fazendo, e á que o Sr. Itaborahy agora adhere, pois é certo que por occasião da discussão do voto de graça, o que se dizia era que á divergencia era sómente na questão servil, e não nas politicas.

« Mas o que temos visto, Sr. presidente ? (diz o orador). A illustrada minoria da camara entendeu que devia por todos os meios, embaraçar a adopção daquella proposta. Todas as instancias, quer em publico, quer em particular, eram baldadas. Eu lhes ponderava que no senado ha muita experiencia, muita prudencia, muita illustração ; que a proposta passando na camara dos Srs. deputados não era ainda lei ; mas á taes observações respondia-se-nos com um sorriso ; quer isso dizer que aquella minoria é que deve dar a lei sobre semelhante materia !

« Ora, eu fazia essas observações, não para impedir o debate, que não o temiamos nem o tememos, mas para evitar os meios protelatorios, para evitar esse recurso, as paredes, para evitar as exclamações offensivas, para evitar as scenas que alli teem tido logar, e que todos os amigos do systema representativo devem lamentar (apoiados), principalmente o nobre senador pelo Rio de Janeiro, como chefe do partido conservador.

« O Sr. VISCONDE DE ITABORAHY :— Chefe é V. Exc., não sou eu.

« O Sr. ZACARIAS :— Ah !

« O Sr. VISCONDE DO RIO BRANCO (presidente do conselho) :—Sr. presidente, se taes procedimentos forem convertidos em meios legitimos, não ha governo possivel (apoiados), qualquer minoria póde embaraçar a passagem de um projecto de lei, (apoiado), póde suscitar scenas da maior gravidade, que tornem impossivel a continuação de um ministerio ou de uma camara, não obstante os votos da maioria. (Apoiados).

« Eu, pois, esperava, Sr. presidente, não só do nobre senador pelo Rio de Janeiro, mas até de nossos adversarios representantes do partido liberal, que esses procedimentos não merecessem louvor nem animação ; mas, com sorpresa minha, a palavra do nobre senador não veio hoje senão animar a minoria a proseguir no emprego dos mesmos meios ! »

Em seguida observa o Sr. Rio Branco que com quanto não queira antecipar a discussão da proposta do estado servil e da resolução, de que o senado terá de tratar, vê se obrigado a responder logo ao Sr. Itaborahy, e o faz, notando, entre outras cousas, que S. Exc. fosse injusto não só para com o actual ministerio, que vive ha pouco tempo, como para com o 16 de julho, de que foi chefe, que acha motivo de accusação no facto de não terem sido ainda reduzidos os impostos, quando é sabido que tendo a guerra terminado em março fez S. Exc. duas leis de orçamento depois, em 1870, e em nenhuma dellas tratou de tal reducção.

O orador ainda proseguio, e é inegavel que a sua resposta foi completa.

Dous dias depois continuou a discussão, tomando parte nella o Sr. barão de Tres Barras, que, ainda esteve mais azedo do que o Sr. Itaborahy, á ponto de obrigar o Sr. S. Vicente a subir a tribuna para dar explicações ácerca do que se passára entre os membros do 29 de setembro com relação á questão servil, explicações que satisfizeram completamente.

PARAHYBA, 28 DE AGOSTO DE 1871.

Seguio no vapor *Presidente*, com destino á Alagôas, o Exm. Sr. Dr. Silvino Elvidio Carneiro da Cunha, presidente nomeado para a mesma provincia.

S. Exc. foi acompanhado até o embarque pelo digno vice-presidente o Sr. Dr. José Evaristo, e por grande numero de amigos seus, muitos dos quaes foram á bordo dar-lhe o ultimo abraço de despedida.

Uma guarda de honra do 1º batalhão desta capital, que se achava postada no caes do Varadouro, fez ao distincto administrador as continencias que lhe eram devidas.

Felicito, ainda uma vez, o povo alagoano pelo honrado cavalheiro que o governo imperial designou-lhe para presidir seus destinos, e faço votos para que S. Exc. e illustre familia tenham feliz e prospera viagem.

— No mesmo vapor embarcou para Maceió o Sr. Dr. Francisco José Meira, digno inspector do thesouro provincial, que alli se dirige, por breve tempo, afim de tratar de negocios de seu particular interesse. Desejo-lhe igualmente bôa viagem e prompto regresso.

— O *Cruzeiro do Sul* trouxe para o referido thesouro a quantia de cem contos de réis, que lhe remetteu a thesouraria de fazenda dessa provincia, por conta do emprestimo de duzentos e cincoenta contos effectuado no Banco do Brasil pelo Exm Sr. senador Almeida e Albuquerque, como lhe noticiei em uma das minhas anteriores missivas.

Consta me que o Sr. Dr. José Evaristo pretende logo mandar pôr em dia os vencimentos dos empregados publicos que se acham atrazados, aguardando o resto do emprestimo para satisfazer diversos compromissos de obras publicas com alguns credores da fazenda provincial, segundo as forças dos respectivos cofres.

Outro sim dizem-me que S. Exc. pretende applicar um credito de cincoenta contos do governo central para obras geraes e auxilio ás provinciaes, mandando fazer os reparos necessarios na estrada de rodagem da capital até á Cruz do Espirito Santo, procedendo igualmente aos concertos indispensaveis na ponte de ferro da Batalha, cujos encontros, um desappareceu por effeito das cheias anteriores, e outro carece de reparos que o fortaleçam, garantindo-o de iguaes insultos para o futuro.

S. Exc. pensa tambem na continuação do calçamento da cidade, logo que hajam recursos mais abundantes, o que é de esperar em vista da bôa safra que temos em perspectiva, e que as copiosas chuvas promettem segurar.

As intenções de S. Exc. tendentes a beneficiar a terra de seu nascimento são applaudidas por todos que desejam sua prosperidade e engrandecimento, e eu confio bastante em seu patriotismo para que se realizem os melhoramentos que tem projectado.

E' deste modo que S. Exc. ha de gravar seu nome, já tão estimavel, no coração dos bons parahybanos, e confundir esse *zoilo* desacreditado, que vem nas columnas de um jornal de provincia estranha, morde-lo de furto, do mesmo modo que o desprezivel *rafeiro* sahe á estrada ganindo ao viandante que viaja tranquillo.

Prosiga S. Exc. em seu caminho, que continuará a ter em seu favor o apoio dos homens honestos do seu partido, e de todos que não pactuam com a immoralidade e corrupção que alias, se tem enraisado na nossa sociedade de um modo contristador e deploravel.

— O Sr. Antonio Borburema Bezerra Cavalcanti foi exonerado, á seu pedido, do posto de alferes do corpo de policia, sendo nomeado para substitui-lo o alferes honorario do exercito Antonio José Henriques de Vasconcellos, que prestou bons serviços na guerra do Paraguay.

A preferencia que S. Exc. deu ao nomeado entre os pretendentes que appareceram, pelos serviços militares que o recommendavam, produsio bom effeito no publico, que estava costumado a ver o patronato sobrepujar todas as considerações no preenchimento dos empregos publicos.

— O antigo enfermeiro da Santa Casa de Misericordia, Francisco Ignacio das Chagas, foi demittido de seu cargo, por faltas commettidas, segundo dizem, com relação á dieta e tratamento dos doentes confiados á sua guarda.

Foi nomeado para substitui-lo Joaquim Bernardo dos Santos, que segundo me affirma o Fructuoso, é homem capaz de dar conta da incumbencia, e eu acredito que assim seja, porque o meu informante é cidadão conspicuo, e não *escorrega*, sempor pensamento.

— Foi suspenso pela presidencia, em virtude do aviso circular do ministerio da marinha, o recrutamento nesta provincia para a armada nacional.

A suspensão supra mencionada pouco virá influir no estado normal das cousas, visto como o recrutamento aqui era quasi nullo, e apenas existia para constar.

— Disse-lhe em uma das minhas precedentes, que a sociedade—Cassino Parahybano—tinha morrido de *morte macaca*, e disse-o sob informação de pessôa muito autorisada, que confirmava essa asseveração, até pela entrega da casa respectiva, a qual depois foi alugada ao—Club Parahybano—que hoje nella acha-se estabelecido.

Mas devo rectificar esta noticia, porque ha dias li no conceituado *Jornal da Parahyba*, que a *Phenix renascera das cinzas*, isto é que foi eleita uma nova direcção dessa sociedade, sob a presidencia do estimavel major Francisco Antonio Aranha Chacon, que julgo realmente mui capaz de galvanisar o *cadaver*, pela força de vontade e energia de que é dotado.

O Fructuoso, porém, que é um pouco incredulo, diz que semelhante ressurreição não poderá operar-se, que a cousa não passa de uma mystificação, porque os homens não se entendem, tantas cabeças quantas sentenças, e não se póde ser juiz com taes mordomos.

Faço votos, para que o Fructuoso se engane, e o—Cassino Parahybano—sob taes auspicios *rejuvenesca* como nos seus dias mais felizes para alegria do bello sexo, e deste sea pobre missivista, que apezar de *usado*, ainda não abdicou seus fóros no *cura* da freguezia.

— O tabellião do publico, judicial e notas do termo de Mamanguape, Ignacio Ferreira Serrano Sobrinho, foi designado para exercer o cargo de official do registro geral das hypothecas na comarca do mesmo nome ; assim como foi nomeado para exercer temporiamente os officios de escrivão de orphãos, capellas e residuos do termo de Alagôa Nova, o cidadão Patricio José Freire Mariz durante o impedimento do serventuario que entrou no gozo de uma licença.

— O Exm. Sr. Dr. José Evaristo, por acto de 12 do corrente, convocou a nova assembléa provincial, que deve funccionar no biennio futuro, e marcou a terceira dominga do mez de dezembro do corrente anno para ter lugar a eleição dos respectivos deputados.

Está, pois, desfeito o susto do detractor de S. Exc., que julgava impossivel a effectividade da eleição por causa do adiamento da sessão do biennio actual ; porquanto essa eleição far-se-ha no dia 17 de dezembro proximo futuro, épocha em que devem estar *velhos* em sua residencia os antigos deputados.

O censor da administração actual, logo que arribou a estas plagas, teve velleidades de fazer parte do pelotão dos que chama Lycursos da provincia ; porque pareceu-lhe que isto era terra de cegos em que elle poderia fazer carreira, abysmando-nos com o *peso de sua sabensa*.

Mas apezar do parentesco do *chefe*, que fazia questão da candidatura, foi repellido *in limine* pelos directores do gremio na capital, o que fe-lo *arrastar a malla* de um modo deploravel, passando dahi a qualificar aquelles cavalheiros de influencias *ficticias* do partido conservador, e de tudo mais quanto lhe veio ao *bestunto*.

O despeito não tinha razão de ser, porque a pretenção era prematura, e o enforquilhado teria dado provas de bom senso se não fizesse praça da decepção porque passou de uma fórma tão inconveniente

Desesperado com semelhante *fiasco* teve a falta de caridade de introduzir nos cascos de seu copista de autographos que devia substitui-lo na pretenção, e eis o pobre rapaz correndo de Herodes para Pilatos a querer entrar na chapa, servindo-se para isso do nome da familia, que aliás já apresentava uns poucos de candidatos, de que não podia prescindir.

Repellido por todos, ainda não abandonou a pretenção, e seguindo os conselhos do chefe e adjunto, que lhe promettiam toda a coadjuvação no proposito de darem um *cheque* nas taes *ficticias* influencias do partido, eis a burlesca trindade em campo, usando de todo prestigio dos cargos, para fazer vingar a nova candidatura.

Notavel descalabro ! O resultado correspondeu á influencia das figuras que tomaram sobre os hombros a incumbencia :—gemeu a montanha, pario um rato !

E' de crer que o candidato derrotado volte em dezembro á carga, com *probabilidades* de vencimento, fazendo mesmo *parte* da chapa, pois, desse tempo para cá tem conseguido identificar-se com as *legitimas* influencias do partido, de uma maneira *tão completa*, que a victoria será esplendida !....

— Diz o Fructuoso, que dos pobres de espirito é o reino do céo, segundo leu na cartilha do padre Ignacio, que elle sabe de cór e salteada.

Falleceu no dia 9 do corrente, em Cachoeira de Cebolas, o capitão Antonio de Arruda Camara, após longa enfermidade.

Era cidadão estimavel, bom pai de familia e distincto por suas qualidades apreciaveis.

O partido conservador do Ingá perdeu um de seus mais dedicados amigos e correligionarios politicos.

— Refere o *Jornal da Parahyba*, que em 17 de julho passado, foram achadas em capoeiras do termo do Pombal, diversas malas remettidas pela administração do correio desta cidade para diversos pontos do interior da provincia. Muitos officios estavam abertos, outros carcumidos pelo cupim, e bem assim cartas particulares, jornaes, collecções de leis, facturas etc. Todos estes objectos foram recolhidos á estação do correio de Pombal e devidamente relacionados. Entre as referidas malas encontraram-se as roubadas em março preterito ao estafeta Adelino Cezario de Oliveira.

— Por occasião do enterro do Revm. padre Carolino, vigario da freguezia do Livramento, cujo sahimento teve lugar da igreja matriz desta capital, deram-se dous conflictos de competencia entre a irmandade do Santissimo Sacramento e a confraria da santa casa da misericordia, convidada a acompanhar aquelle finado, que era irmão ; um por causa da conducção do cadaver, e outro pela collocação da bandeira daquelle pio estabelecimento, pretendendo a irmandade do Santissimo Sacramento a precedencia.

O Fructuoso, que presenciou a controversia das respeitaveis irmandades, disse-me que a cousa esteve ridicula, pela troca de palavras *crespas* entre os dignos irmãos e confrades.

O certo é que taes conflictos, pouco edificantes, escandalisam os circumstantes, e amesquinham corporações que merecem todo acatamento.

O *Publicador* do dia 24 traz um extenso artigo, demonstrando os privilegios da santa casa, que lhe garantem a precedencia em taes occasiões.

Sou pouco entendido em taes questões ; mas o Fructuoso opina pelo parecer do redactor, e eu voto com o meu informante, por confiar no seu bom senso.

— Foram apprehendidas pelo consulado provincial cem saccas de algodão no acto do embarque de freguezes do Sr. Niemeyer, por não terem o peso exarado nos despachos e inscripto na cabeça das saccas. Está encarregada uma commissão de verificar a occorrencia, afim de conhecer da existencia da fraude para decidir-se afinal. Do que houver em resultado dar-lhe-hei noticia opportunamente.

Nada mais occorre-me por hoje para communicar-lhe.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

JURY DO RECIFE.—Foi hontem submettido á julgamento João Antonio dos Santos, pronunciado no art. 269 do codigo criminal. Foi absolvido.

THEATRO SANTO ANTONIO.—Estréa hoje, neste theatro, a companhia de zarzuela hespanhola, que ultimamente chegou do Ceará. Vai á scena a linda zarzuela *Jugar con fuego*, conhecida já do nosso publico.

EXAME DE CAPACIDADE.—Começa amanhãa ás 10 horas do dia, perante a directoria da instrucção publica, o exame de capacidade para o magisterio primario do sexo feminino.

DINHEIRO.—O vapor *Ipojuca* trouxe para os Srs.:

Euzebio Beltrão	2:700$000
Almeida & Vianna	2:494$000
Carneiro & Nogueira	2:000$000
Henrique R. Cão	1:500$000
Moraes & Irmão	1:200$000
Manoel José de Sá Araujo	791$790

ELEMENTO SERVIL.— Recommendamos aos leitores a minuciosa carta do nosso correspondente da côrte, vinda pelo *Douro*, que publicamos no logar competente do presente numero, na qual vêm resumidos os debates havidos sobre a importante questão do elemento servil.

MISSA FUNEBRE.——Hoje tem lugar pelas 8 horas da manhãa, na matriz de Santo Antonio, as missas de *requiem* que o Novo Atheneu manda rezar por alma de seu distincto socio honorario Dr. Antonio de Castro Alves, para ella são convidados os consocios quer honorarios, quer effectivos, e os parentes, amigos e collegas do finado.

NOVO ATHENEU.—Essa sociedade reune-se hoje em sessão extraordinaria ás 11 horas da manhãa, no lugar do costume.

RUA DE S. JOÃO.—Moradores desta rua nos pedem para lembrar a conveniencia do emprego de prompto meio de evacuação das aguas que ahi se agglomeram, sempre que ha chuvas, com grave perigo da salubridade publica. Chamamos a attenção de quem compete para isso.

PRIMEIROS JORNAES.—No dia 23 de julho de 1588 publicou-se em Londres o primeiro numero de um jornal chamado—*Mercurio*—, que foi tambem a primeira folha periodica que existio em Inglaterra.

A imprensa ingleza memorou no dia 23 de julho ultimo esse anniversario.

Em França o primeiro jornal que se publicou foi a—*Gazeta de França*—, que ainda existe, apezar das muitas transformações que tem soffrido. Esta publicação teve logar no anno de 1631.

ESPECTACULO HORROROSO. — O *Phare de Loire*, da os seguintes pormenores sobre a execução de um individuo chamado Carlos Lhospitalier, condemnado a pena ultima pelos crimes de roubo e assassinato, e cujo perdão lhe foi negado:

« Desde ás 11 horas da noite tinha principiado a reunir-se na praça um grande numero de pessoas. A's 2 da madrugada o capellão do carcere entrou na cella do condemnado e annunciou-lhe que era chegado o momento da execução.

« Havia quatro ou cinco dias que Lhospitalier comia muito pouco, e por occasião da triste visita do capellão exclamou:

« —Bem sei que é chegada a minha ultima hora, mas, antes de morrer, desejava comer salada; esta fazendo calor e isso refrescar-me-ha.

« Pouco depois os executores, em numero de 2, acompanhados de um ajudante, entraram para preparar o infeliz para o supplicio. Um dos executores é já de idade, mas muito vigoroso, sendo aquella execução a ultima á que assistia; o outro ainda moço estreiava se n'aquella triste profissão.

« Logo que terminaram os preparativos, o condemnado, acompanhado pello capellão e pelos executores, sahio da prisão. Tinha-se resolvido queiria á pé, mas visto o seu estado de fraqueza, pozeram-o n'uma carroça, atado de pés e mãos, e guardado por 4 gendarmes á cavallo.

« Chegado ao logar do supplicio, Lhospitalier quiz subir ao cadafalso, mas as forças abandonaram-o e cahio desfallecido sobre os degráos da guilhotina.

« O executor mais idoso tirou lhe o casaco, e, apesar da resistencia do condemnado, que voltára á si do desmaio e que queria impedir que o amarrassem, atou lhe os pés e deitou o sobre a taboa, em quanto que o seu jovem successor fez cahir o cutello.

« O sangue espirrou para o rosto, mãos e vestuario do executor; a cabeça rolou para o cesto.

« Fôra impossivel encontrar uma carroça para transportar o criminoso; todo o mundo se recusava, apesar da recompensa promettida, e foi necessario um mandado da autoridade para se obter uma que conduzisse o prisioneiro.

« Voltando alguns gendarmes de escoltar o condemnado, um d'elles estava possuido de uma dolorosa impressão; vinha pallido e trazia na mão um frasquinho com ether, que aspirava á cada momento para não cahir desmaiado.

« Outras pessoas que assistiram tambem áquelle horroroso espectaculo sentiram-se igualmente incommodadas. »

OFFICIOS FUNEBRES.—A população parisience deve ser brevemente convocada para assistir á uma das mais imponentes ceremonias: é a celebração de umas exequias commemorativas em honra dos soldados, guardas moveis, guardas nacionaes e atiradores francos, mortos sob dos muros de Paris durante o cerco prussiano.

Toda a assembléa nacional assistirá a esta funebre ceremonia, a qual terá lugar na igreja de Nossa Senhora de Paris.

Monsenhor Dupanloup pronunciará a oração funebre das victimas.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 206ª á beneficio da matriz de S. Lourenço da Matta, a qual corre no dia 6 de setembro.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 28 de agosto de 1871.

Ignez Alves da Costa, parda, Pernambuco, 88 annos, solteira, S. José; apoplixia cerebral.

Gonçalo José de Sant'Anna, pardo, Pernambuco, 53 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Maria da Conceição, escrava, preta, Pernambuco, 11 annos, Recife; tuberculos pulmonares.

Mancel, branco, Parahyba, 12 annos, Afogado; febre perniciosa.

Luiz Antonio dos Santos Pereira, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; herysipela.

— 29 —

José, pardo, 3 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Maria do Desterro Ferreira, parda, Pernambuco, 67 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; interite chronica.

Lourenço, escravo, preto, Pernambuco, 40 annos, Boa-Vista; valvula.

Maria Rosa da Conceição, parda, Pernambuco, 43 annos, casada, S. José; ascite.

Joanna, escrava, preta, Pernambuco, 39 annos, solteira, Graça; abcesso do figado.

Joaquim, pardo, Pernambuco, 9 dias, Boa-Vista; espasmo.

Ludgero Jorge Monteiro, branco, Pernambuco, 32 annos, solteiro, S. José; phtysica pulmonar.

Perciumcula, branco, Pernambuco, 8 mezes, S. Pedro Martyr; convulsões.

COMMUNICADOS.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

Foi publicado hoje no *Jornal do Recife* um pequeno artigo sob o titulo—*os abusos da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco*, ao qual cumpre-me responder, não pelo artigo em si ou por quem o escreveu, mas por consideração para com o publico, á quem muito respeito e acato.

Diz-se alli *que continuam os abusos* na estrada de ferro, com referencia aos transportes de madeira, e relata-se o facto de ter sido pesado um carregamento de madeira no qual foi encontrado peso menor do que o mencionado no respectivo conhecimento.

E' verdade que se achou a differença apontada, mas é inexacto que isso se tenha repetido depois de 24 do corrente.

O art. 41 do regulamento do 1º de janeiro de 1868 diz que as mercadorias exportadas pela tarifa n. 3 pagam seu frete de transporte na estrada por tonelada metrica, ou 1,000 kilogrammas.

As madeiras em bruto se acham nesse caso.

Na impossibilidade em que se achava a estrada de pezar as madeiras, foi até certo tempo cobrado o preço do transporte desse genero de conformidade com o art. 83.

Este artigo dispõe que todo o transporte que necessitar de um ou mais wagons, em cujo caso estão as madeiras, paga o frete total dos que forem empregados na razão de 5 toneladas metricas por wagão.

Este artigo ... nenhum daria lugar á que o transporte da madeiras fosse feito por menos do preço de transporte de 10 toneladas, por isso que essa mercadoria occupa sempre e nem póde deixar de occupar dous carros, por causa do seu comprimento.

Dahi já se vê que a differença, á que acima me referi, não chega á tanto quanto se disse no escripto á que respondo.

Observando-se que a pratica seguida no transporte das madeiras era de alguma sorte lesiva á estrada de ferro, visto como as madeiras pesadas, vulgarmente ditas *de fundo*, eram transportadas por menos do que deviam ser, o Sr. Dr. Buarque de Macedo, engenheiro fiscal effectivo, de accordo com o Sr. superintendente, resolveu que, na execução da tarifa n. 3, com referencia ás madeiras, se adoptasse o systema seguido na estrada de ferro de D. Pedro II, isto é, determinou que se calculasse o peso pelo volume, tomando-se por base que cada metro cubico de madeira, sem distincção de qualidade, tem de peso 1,000 kilogrammas ou uma tonelada.

Assim se fez, e desde então cobrou-se muito legalmente maior preço pelo transporte das madeiras, fazendo-se o calculo pelo numero de metros cubicos de cada carregamento.

Esse excesso deu lugar á reclamações. Estas foram até S. Exc. o Sr. Dr. vice-presidente da provincia, que, por despacho lançado n'uma petição de Paulo José Gomes da Costa, determinou-me que mandasse pesar um carregamento de madeira desses senhores e lhe informasse sobre o objecto de dita petição.

Cumpri religiosamente, como me cumpria, esse despacho, e dei conta á S. Exc. do resultado da péza da madeira, juntando algumas considerações em ordem á fundamentar minha opinião, contraria a do Sr. Dr. Buarque, quanto á base adoptada de 1,000 kilogrammas por cada metro cubico de madeira, e justificando a necessidade de distinguir por classes as madeiras, destacando as pezadas das leves, e assim adoptando se duas ou tres bases de peso por volume, de modo á melhor conciliar os interesses da estrada com os dos expeditores de madeira.

S. Exc., conformando-se com a minha opinião determinou-me, em officio de 21 do corrente, que providenciasse em ordem a continuar-se á cobrar o transporte das madeiras como outr'ora era feito, até que, de accordo com o Sr. superintendente, eu propuzesse a alteração que mencionei na minha citada informação.

O officio da presidencia só me chegou ás mãos no dia 22, depois de 5 horas da tarde; por tanto só pude dar conhecimento do seu conteudo ao Sr. superintendente no dia 23, e este por sua vez, ainda que o quizesse, não o poderia executar antes de 24 do corrente.

Já se vê pois que antes de 24 não podiam os Srs. exportadores de madeira gosar das vantagens decorrentes da resolução citada da presidencia.

Accresce á isso que interrogado o Sr. superintendente interino á 28 do corrente sobre o assumpto, respondeu-me por telegramma aquelle senhor que depois de 24 não tinham havido despachos de madeira, resposta esta que me foi confirmada em officio de hoje.

Como, pois, se afirma que houve abusos? Como pois, se diz que *continuam* á dar-se abusos?

Não, não houve abuso anteriormente, e muito menos isto se dá agora.

A base de 1:000 kilogrammas adoptada por metro cubico de madeira, como já disse, foi transplantada da estrade ferro de D. Pedro II; tinha pois por si uma autoridade, e o Sr. Dr. Buarque adoptando-a, consultou os interesses do governo, embora á meu ver ella não tenha inteira applicação á estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, pela qual são transportadas muitas madeiras leves, como o *louro* e outras, que certamente estão longe de ter o peso admittido na referida base, e que talvez não constituam genero exportado pela estrada de D. Pedro II.

Creio ter mostrado a sem razão do escripto de hoje do *Jornal do Recife*.

Se o autor desse artigo procurasse informar-se dos negocios da estrada de ferro do Recife ao S Francisco, sem duvida saberia que ainda está bem longe de nós o tempo em que essa via ferrea ha-de dar lucro á companhia que a construio, além dos 7 0/0 á que se obrigaram os governos geral e provincial, e saberia mais que a companhia não póde fazer questão de *mais* ou *menos* emquanto a sua renda não ultrapassar o juro garantido, e consequentemente o escriptor do artigo não tiraria argumentos contra a companhia de factos para os quaes, se ella concorre, fa-lo de bôa fé como de bôa fé póde todo o mundo errar.

Feitas estas considerações, explicadas assim as cousas, por mero respeito e acatamento ao publico, devo declarar que não volto á imprensa sobre o assumpto, especialmente para responder a anonymos que procuram molestar á quem se desvanece em ter dignidade e saber cumprir, quanto lhe cabe no possivel, os deveres do cargo que lhe foi confiado.

Recife, 30 de agosto de 1871.

Felippe de Figueirôa Faria.
Engenheiro fiscal interino.

PUBLICACOES A PEDIDO.

O estudo da historia universal e o novo methodo Zaba.

IV

Se a applicação do methodo Zaba é de summo proveito e auxilio para os que principiam a estudar a historia, muito maior é ainda elle para aquellas pessoas que conhecem o estudo da materia.

E vejamos.

Se no estudo da historia temos tantas difficuldades a vencer, como saber a era e a relação de factos para factos porquanto, por tenaz que seja qualquer memoria, não poderá reter esse cathalogo infinito e variado de datas, o methodo Zaba vem como grande auxiliar á intelligencia e a memoria.

O mappa historico Zaba tem a vantagem de por meio de seus symbolos immediatamente determinar a era, facto e nação, onde se deu o acontecimento. Ora, se a pessoa que tem diante de si conhece a historia, a simples lembrança do facto que nos é indicado pelo symbolo, quantas idéas nos faz suggerir sobre o mesmo facto, a nossa memoria immediatamente reproduz o seu principio, causas e resultados, e além disso, para a memoria activa um grande acontecimento é um ponto de partida para o encadeamento de nossas idéas, conhecimentos, raciocinios e desenvolvimentos.

Se o mappa nos aponta qualquer facto, temos logo o agrupamento de conhecimentos que nos ministraram os livros que lemos, e se lançamos a vista sobre o mappa geral, ou seculo por seculo, que grande cabedal de conhecimentos não surge a nossa intelligencia e memoria?

Immediatamente a razão suggere-nos os seus raciocinios, temos debaixo dos olhos uma grande cadêa de factos que expontaneamente a nossa intelligencia desenvolve e commenta sem auxilio algum a não ser os resultados de um estado passado apresentados pela nossa reminiscencia, que pouco a pouco esquecendo; o conhecemos logo a relação de facto a facto, quer da mesma nação quer de povos differentes, assim como a relação de tempo de acontecimento a acontecimento.

E não apresentará o mappa historico um serviço grande dando-nos esse resultado?

Se o mappa, como o geographico, tem um lugar no gabinete de estudo, a vista continuamente lançada sobre elle fa-lo gravar na memoria insensivelmente, e essa continuação de ver familiarisar completamente a pessoa com o mappa que conhece toda a sua formação, collocação e justaposição, podendo immediatamente em sua ausencia reviver os factos e as datas sem esforço algum da intelligencia e memoria.

E não é um beneficio esse exercicio da intelligencia e memoria, mesmo comigo, fallando sobre os factos que nos apresenta o mappa porquanto ou ha de ter-se em mão os livros para fallar-nos dos acontecimentos ou então com o seu abandono teremos de ver leituras reflectidas, pela ausencia de um auxiliar e pelo decurso do tempo desapparecerem de nosso espirito para dar lugar á novos que agrupando-se successivamente e só nos prendendo a attenção, faz perder conhecimentos adqueridos. E neste ponto é o mappa de proveito assaz elevado, por que nos faz conservar e lembrar conhecimentos.

E ninguem dirá ser menos verdadeiro esse facto quando todos os dias estamos tendo a prova.

E não é a sciencia da historia de tão pouca utilidade que a deixêmos sumir-se de nosso espirito.

A sciencia da historia constitue a primeira base da educação e o primeiro elemento para entrar-se na sociedade, quer geral quer particular; ella é a mais desenfadonha e proveitosa distracção, porquanto em uma conversação, revive-se conhecimentos, adquire se novos, e pelo passado está-se habilitado á prever-se do futuro.

Além disso o mappa Zaba póde ser applicado não só á historia mas a outras sciencias, ou parte especial de cada sciencia.

Para aquelles que são amantes da litteratura o mappa historico póde-se tornar puramente litterario, dando a classificação das sciencias, como philosophia, historia, geographia, eloquencia, poesia, pintura, sculpt. etc. nascimento, e morte dos escriptores, sua nação e publicação de livros, etc. etc.

N'um simples mappa tem-se a litteratura agrupada e vêm-se conhecimentos perdidos no corpo da historia e enleiados no meio dos acontecimentos politicos, extrahidos e desentranhados delle e classificados por simples ... que immediatamente nos ... ao passo litterario.

Entretanto a estrada ... que offerece o methodo Zaba applicação ao estudo da historia cumpre-nos ainda accrescentar algumas palavras em relação ao mappa ... com applicação a outra sciencia.

O methodo Zaba sobe ... prendente engenhosa de estudo da sciencia estatistica em que os mais elevados algarismos acham se expressados por um simples signal.

E' n'esse mappa que se póde ... de todos os paizes, suas grandes cidades, pequenas villas, aldêas, elevação das montanhas, o curso dos rios, os recursos financeiros, receita e despeza etc.

E por meio do mappa assim constituido tornase ameno e facillimo o estudo da estatistica, sciencia tão necessaria a todas as pessoas que devem ter conhecimento dos recursos e do estado de seu paiz.

De enfadonho, incomprehensivel, infinito e impossivel que é esse estudo torna-se completamente o contrario, ficando ao alcance de todas as intelligencias, sendo que qualquer pessoa póde facilmente abranger a estatistica de qualquer paiz ou universal com um relance de olhos.

Que proveito immenso não resulta dessa applicação poupando trabalho fastidioso e abrindo um caminho attrahente para essa sciencia tão importante e tão pouco estudada?

Entretanto já que emprehendemos o trabalho estatistico da provincia de Pernambuco seguindo este methodo assim como se não nos anteciparem pretendemos fazer o do imperio imperfeito muito, certamente como o deve ser entre nós por todas as difficuldades, esperamos se tivermos tempo que nos deixe concluir expo lo ao publico, que então conhecerá a verdade, vantagem e interesse que ha em nossas palavras.

Por meio do mappa estatistico, synoptico, que todo se reduz a cifras, póde-se comparar, os recursos de muitos annos, conhecer a differença que na receita e despeza comparativamente de anno a anno; recursos, etc.

Uma ultima palavra e seja ella dita como epilogo a esses rapidos artigos que temos escripto.

Estamos vendo o methodo Zaba ser applicado a historia do Brasil e esperamos que com grande resultado e vantagem para o ensino e para as escolas de instrucção primaria e bem poderá ser para as secundarias, d'onde todos sabem ignorando a historia patria.

Esperamos ver bem aceitas pela instrucção publica e pelo seu conselho director todas as tentativas que se fizerem nesse sentido porque trarão sempre, uma methodisação perfeita e uma facilidade immediatamente para o ensino.

E' com essa esperança que fechamos a serie de nossos artigos.

Recife, 29 de agosto de 1871

José Augusto Ferreira da Costa.

Nota.—Tem sahido alguns erros typographicos e mesmo de palavras mas julgamos inutil a sua correcção.

Secretaria da presidencia

O Exm. Sr. Dr. Manoel Portella, actualmente na presidencia da provincia, acaba de prestar a sua provincia natal um relevante serviço. O acaso permittio que fossemos hontem a secretaria do governo tratar de um negocio que nos dizia respeito; e ficamos sorprehendidos do que então observamos.

A secretaria da presidencia já não é, felizmente, aquella repartição pôca de outr'ora, muito á quem de uma provincia da importancia da de Pernambuco: pelo contrario, ella é hoje uma repartição, muito differente, onde reina já felizmente o maior aceio e limpeza, dotada de moveis e mais objectos indispensaveis ao seu regimento interno, uma secretaria, em summa, que pelas reformas nella introduzidas por S. Exc., podemos affirmar estar na altura da provincia de Pernambuco. Com effeito, S. Exc., além de mandar pintar e caiar toda a repartição, envernisar e limpar todos os seus moveis, armarios, mezas, etc., mandou tambem deitar abaixo os antigos e acanhados compartimentos, substituindo-os assim por outros muitos mais vastos e commodos, de sorte que hoje as differentes secções da secretaria trabalham em um vasto salão com todas as accommodações de modo a facilitar o seu respectivo e penoso expediente. Louvores ao Exm. Sr. Dr. Manoel Portella, o primeiro que levou a effeito a reforma da secretaria da presidencia ha tanto tempo reclamada por todos os seus antecessores, como se póde vêr nos differentes relatorios, com que passaram a administração da provincia aos seus successores. Com esta reforma, assim o esperamos, muito deve melhorar a marcha do serviço publico; a secretaria está hoje nas mais desejaveis condições materiaes de aceio e accommodações. Já não é, portanto, aquella secretaria de outr'ora, indigna de uma provincia da importancia da de Pernambuco pela falta de aceio e commodos que nella havia.

Ao distincto pernambucano que hoje administra a provincia, ao Exm. Sr. Dr. Manoel Portella, devemos, além de outros, mais este importante melhoramento, que muito hade contribuir para o facil expediente do governo da provincia nos differentes ramos do serviço a seu cargo.

Permitta-nos, porém S. Exc. que façamos algumas observações ainda a respeito da secretaria do governo e comecemos pelo seu pessoal.

Incontestavelmente o pessoal da secretaria da presidencia é, em regra, bom e dedicado ao cumprimento de seus deveres.

Tendo á sua testa o Dr. Elias Frederico d'Almeida e Albuquerque, como secretario, e o Dr. Adolpho Lamenha Lins á frente das differentes secções da mesma, como official maior, moços cujos talentos e qualidades tanto honram e illustram a repartição a seu cargo, além de outros como os Srs. Drs. Salazar Moscoso, Ribeiro da Cunha, Barbosa, suppomos não ser exagerados, quando affirmamos acima ser o pessoal da secretaria, em regra, idoneo a contar em seu seio optimos auxiliares da administração: nada temos, portanto a dizer do seu pessoal.

Mas o mesmo sentimos não poder dizer com relação a outros melhoramentos indispensaveis á uma secretaria de importancia da de Pernambuco.

Com effeito, como admittir-se que n'uma secretaria da importancia e cathegoria da de Pernambuco não haja uma carta geographica *geral* do Brasil, cartas geographicas *particulares* de cada uma das provincias, e sobretudo a da provincia de Pernambuco, collecção completa de nossas leis tanto provinciaes como geraes, collecção completa dos relatorios dos differentes administradores da provincia, e tambem a dos relatorios dos presidentes das differentes provincias do imperio e a dos differentes ministerios? Como admittir-se em uma secretaria do governo da ordem da de Pernambuco a falta de uma pequena bibliotheca com algumas obras de direito administrativo, mappas estatisticos, e outros objectos indispensaveis ao estudo e informação dos variados ramos do serviço publico! Cumpre, pois, a S. Exc. providenciar a respeito.

O archivo da secretaria, segundo o Sr. Diogo Velho, em seu relatorio, é um cahos, tanta é a papelada que ha nelle: no entretanto é elle o deposito de muitos e importantes documentos, é elle para assim dizer a historia authentica da administração publica!

Ao cahos deve succeder a ordem, e portanto a S. Exc. cumpre tomar providencias de modo a pôr termo á babel que alli reina, contratando, se necessario fôr, uma pessôa idonea, que auxilie ao archivista, para que se ponha em dia o respectivo archivo. S. Exc. está para tanto autorisado pelo orçamento vigente que no art. 28, tit. 3º, lhe dá plenos poderes para reformar as estações provinciaes, e dar-lhes a organisação mais conveniente do serviço publico.

Chamamos pois a attenção do Exm. Sr. Dr. Manoel Portella para o que acima dissemos, e esperamos que S. Exc. não deixará de attender-nos realisando na sua secretaria os melhoramentos alludidos, tornando assim a sua reforma nesta repartição ainda mais completa e meritoria.

Todavia basta só o que S. Exc. fez e poz em pratica n'aquella repartição, para que o seu nome se perpetue na memoria dos bons cidadãos de todos os partidos, e para que a provincia que tão sabiamente administra-lhe fique eternamente agradecida.

Recife, 29 de agosto de 1871.

Civico.

Tudo brilha.

Nesta cidade dá-se um gosto especial para o que é feito de ouro, ou ... ; se é que nia evita-se.

Por toda a cidade brilham os letreiros com letras ... e garrafaes. E senão vejamos:

Cordão de ouro, rua da Imperatriz.

Charuto de ouro, rua da Imperatriz. Qual o queixo de ferro, que possa fumar tal charuto?

Coração de ouro, rua do Cabugá. Qual será a pessoa sensivel deste coração?

Mão de Ouro, rua do Cabugá. Qual a *mão de carne*, que terá a felicidade de apertar esta *mãozinha* em amplexo conjugal?

Pince-nez de ouro, rua de Hortas. Vai com a ortographia para que se acha escripto.

Prato de ouro, rua do Imperador. Para tal prato pedem-se diamantes.

Aguia de ouro, rua do Cabugá. Se os Prussianos andam tão pressurosos em busca das de bronze e prata, quanto mais se lobrigarem esta!

Braço de ouro, rua do Imperador. É pena que este braço seja tão curto que não possa alcançar a sua *mão*, que se acha á rua do Cabugá.

Casa de ouro, rua do barão da Victoria. Engano. Fui lá. E' de pedra e tijollo, como as outras.

Flôr de ouro, rua do Rosario larga É brilhante, porém não agrada. Não tem perfumes.

Annel de ouro, rua do Cabugá. Passe.

Botina de ouro, rua do barão da Victoria. São flexiveis de mais.

Collar de ouro, rua larga do Rosario. Passe.

Thesoura de ouro, rua do Duque de Caxias. Cuidado com o amolador!

Se a moda pega breve teremos—*a manteiga de ouro, chá de ouro, assucar de ouro, etc.*, etc. e por fim nada poderemos tragar. Basta nos já o trabalho (fallo da minha pessôa), se quebrar os queixos com o tal *charuto de ouro*; e por fim ainda temos á rua Direita a *bôla de ouro*, e em vista desta bôla, diremos como já o disse um deputado geral no nosso parlamento:

Ora bólas.

Eleição

DOS JUIZES E MORDOMOS, PROCURADORES E THESOUREIRO QUE HÃO DE FESTEJAR O GLORIOSO MARTYR S. SEVERINO NO DIA 8 DE JANEIRO DE 1872.

Juiz por eleição.

O Illm. Sr. capitão João Marques Bacalhão.

Juiza.

A Exma. Sra. D. Felippa, filha do commandante superior Luiz de A. Maranhão.

Juiz por devoção.

O Illm. Sr. tenente-coronel Urbano José de Mello.

Juiza por devoção.

A Exma. Sra. D. Maria Antonia do Rego e Mello.

Juizes protectores.

Os Illms. Srs.:

Capitão José Cesario de Mello.
Manoel Thomaz de A. Maranhão.
José Pires Campello de Almeida.
Antonio José da Silva Brasil.
José Rufino de Souza Ramos.
Diogo Soares Cavalcante de Albuquerque.

Juizas protectoras.

As Exmas. Sras.:

D. Antonia, mulher do Sr. Joaquim Cavalcante de Albuquerque.
D. Alexandrina Cavalcante de Albuquerque.
D. Joanna Francisca de Mello Cavalcante.
D. Olympia, mulher do Sr. Dr. João Silverio Marques Bacalhão.
D. Maria Joaquina Cavalcante Cabral.
D. Luiza Cavalcante de Albuquerque.

Os procuradores serão inspirados pelo martyr e milagroso S. Severino.

Thesoureiro.

O Illm. Sr. Manoel Alves de Souza Cavalcante.

Procurador geral.

Antonio Nola de Carvalho.

Procuradores.

João Baptista de Espirito-Santo.
Bartholomeu Felicio de Hollanda Cavalcante.

COMMERCIO.

Seguros contra-fogo

COMPANHIA

NORTHERN.

Capital	20,000:000$000
Fundo de reserva	8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.

IMPERIAL

Companhia de seguros contra fogo.

AGENTES

S. P. JOHNSTON & C;

Rua da Senzala-nova n. 42.

SEGURO CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob Insurance Company.

Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.

Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

PRAÇA DO RECIFE 30 DE AGOSTO. DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão 1ª sorte—515, 551 e 555 rs. por kilo.

Cambio sobre Londres—90 d/v 24 1/2 d. por 1$000 bancario.

H. G. Stepple,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 29.	698:723$533
Idem do dia 30.	38:602$850
	737:326$383

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	312	
» » com generos	376	
		688
Volumes sahidos com fazendas	134	
» » com generos	310	
		444

Descarregam hoje 31 de agosto.

Vapor inglez—*Cognac*—mercadorias.
Patacho inglez—*Juventa*—mercadorias.
Patacho americano—*Thereza Butler* — farinha de trigo.

Despachos de exportação no dia 29 de agosto.

Para os portos do exterior.

— No patacho norte-allemão *Johanne Haydorn II*, para o Rio da Prata, carregaram: Amorim Irmãos, 40 pipas com 19,200 litros de cachaça.

— Na barca franceza *Louzi & Jeane*, para Liverpool, carregaram: Sá Leitão Irmãos, 144 saccas com 9,285 kilos de algodão.

— No patacho hespanhol *Belisario*, para o Rio da Prata, carregaram: Pereira Carneiro & C. 213 barricas com 22,955 kilos de assucar branco e 50 meias ditas com 5,739 ditos de dito mascavado.

— Na barca franceza *Fidelite*, para o Havre, carregaram: E. A. Burle & C. 200 couros verdes com 4,200 kilos.

— No vapor inglez *Douro*, para Lisboa, carregou: Eduardo Augusto Ignacio 1 caixa com 33 kilos de doce de goiaba em massa.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *Biachuello*, para Mossoró, carregou: Manoel Pereira Lemos 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

— Na barcaça *João Velle*, para o Natal, carregou: Beltrão Oliveira 1 sacco com 366 kilos de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 29.	41:775$396
Idem do dia 30.	1:339$411
	43:115$307

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 29.	62:877$070
Idem do dia 30.	2.456$003
	65:333$073

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 26.

Granja e portos intermedios—9 dias, vapor nacional *Ipojuca*, de 390 toneladas, commandante Moura, equipagem 30, carga algodão e outros generos; á Companhia Pernambucana.

Lisboa—34 dias, brigue portuguez *Encantador*, de 207 toneladas, capitão Bernardino Augusto Lopes, equipagem 11, carga varios generos; á J. J. G. Beltrão.

Hernosand, 80 dias, brigue norte-allemão *Alby*, de 175 toneladas, capitão L. F. Topp, equipagem 9, carga madeira; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Ilha da Ascencion—Barca franceza *Raine des Anges*, capitão Ancelin, carga carvão de pedra.

Rio da Prata—Barca brasileira *Superste*, capitão Valeriano Pereira dos Santos, carga assucar e outros generos.

Observação.

Apparece ao norte um hiate americano. Passa para o norte uma barca, ignora-se a nação por não içar bandeira.

EDITAES.

— Pela secretaria da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que no dia 2 de setembro proximo vindouro, as duas horas da tarde irão á praça para serem arrematados por quem por menos fizer os reparos de que precisa o edificio da alfandega desta provincia orçados em um conto oitocentos e vinte e sete mil seiscentos e cincoenta reis, conforme o orçamento, o qual será franqueado na mesma secretaria aos pretendentes.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 26 de agosto de 1871.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— De ordem do Sr. inspector da alfandega intima-se ao Sr. Thomaz Antonio Guimarães, consignatario do hiate nacional *S. João Baptista* (onde quer que se ache, visto não ter sido encontrado nesta cidade) para que no praso de 30 dias, venha satisfazer nesta repartição da quantia de 585$025 rs., em que importam os direitos de exportação dos generos de producção nacional, que deste porto conduzio para o de Mossoró o dito hiate em 6 de setembro de 1869, visto não ter apresentado o certificado da effectiva descarga dos generos no porto de seu destino, e haver experado o praso que na forma do artigo 645 do regulamento de 19 de setembro de 1860, lhe fôra para isso marcado.

2.ª secção, 29 de agosto de 1871.

Servindo de chefe,
Ricardo Pereira de Faria.

— O inspector da alfandega, achando-se autorisado pela thesouraria de fazenda a mandar fazer os reparos de que precisa a barca de vigia n. 4 desta alfandega, de conformidade com o respectivo orçamento; na importancia de 2:830$000, convida os pretendentes a apresentarem suas propostas em cartas fechadas até o dia 4 de setembro proximo vindouro; em que será a obra adjudicada a quem por menos e com mais vantagens a queira fazer.

Alfandega de Pernambuco, 30 de agosto de 1871.

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

Commando das armas.

De ordem de S. Exc. o Sr. brigadeiro commandante das armas desta provincia declar-se que pela presidencia foi enviada ao mesmo commando a provisão de reforma do 2º sargento do 51º corpo de voluntarios da patria Joaquim José Rodrigus Junior que lhe será entregue, assim como a guia de soccorrimento, logo que a vier receber.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco 30 de agosto de 1871.

Francisco Camello Pessoa de Lacerda.
Tenente-coronel secretario.

DECLARACOES.

Consulado de Portugal

Convidam-se os credores do fallecido subdito portuguez Domingos Henriques dos Santos, a apresentarem nesse consulado as suas contas para serem verificadas e pagas.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife tendo de reconstruir o predio que possue o patrimonio dos estabelecimentos de caridade á rua da Moeda, com dous andares e sotão, transformando-o em outro de um só andar que contenha dous armazens, um no pavimento terreo e outro no sobrado, e os predios ns. 2 e 13 da rua do Burgos, precisa contratar essas obras com quem por menos preço se quizer encarregar de effectua-las, podendo serem aproveitados os materiaes que forem tirados dos antigos predios e julgados em bom estado.

Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas com declaração do minimo porque fazem cada uma das indicadas obras.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 21 de julho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souzá.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua do Azeite de Peixe (travessa da Madre Deos)	
Sobrado n. 1	1:141$000
Rua do Prdre Florianno.	
Casa terrea n. 63	205$000
Idem n. 47	180$000
Rua do Calabouço.	
Idem n. 18	320$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 26	302$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n.º 73	211$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n.º 61	240$000
Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n. 32	360$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n, 36	194$000
Rua da Roda.	
Casa terrea n. 3	100$000
Idem n. 5	103$000
Idem n. 7	101$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 27	146$000
Idem n. 29	193$000
Largo do Paraizo.	
Loja da frente do sobrado n. 29	192$000
Rua das Larangeiras.	
Casa terrea n. 17	232$000
Rua de Gervazio Pires.	
Casa terrea n. 39	146$000
Rua de S. Jorge (Pilar).	
Casa terrea n. 94	240$000
Idem n. 105	152$000
Idem n. 102	203$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de agosto de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Sabbado 2 de setembro depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara, é a arrematação de uma casa, e um terreno no lugar da Casa Forte; tudo avaliado por 750$000 penhorados ditos bens a José Francisco Carneiro e sua molher, cuja arrematação ficou transferida do dia 23, por ter o executado requerido para pagar e não pagou.

Conselho de compras de marinha.

O conselho no dia 5 do mez de setembro proximo vindouro, promove sob as condicções do estylo e a vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, a compra dos seguintes objectos do material da armada:

30 varões de aço fundido de 4/8 a 1 pollegada, 30 varões de aço redondo de 1/2 a 1 pollegada, 100 botões de metal para escaler, 10 barris de breu, 100 covados de baetilha, 30 barras de galé, 10 baldeadeiras de folha, 4 baldes de madeira para carregar agua, 400 palmos de chumbo em lencol com 4 ditos de largura, 10 arrobas de ..., 400 colheres de ferro, 6 peças de cabo de linho de 2 pollegadas, 6 peças de cabo de linho de 2 1/2 pollegadas, 6 peças de cabo de linho de 3 pollegadas, 6 peças de cabo de linho de 3 1/2 pollegadas, 120 dobradiças de canto, 120 dobradiças quadradas, 10 arrobas de estanho em verga, 8 arrobas de estôpa da terra, 6 arrobas de estôpa de linho, 20 arrobas de estôpa de algodão para machina, 20 funis de folha, 12 fechaduras de metál para camarotes, 20 varões de ferro inglez quadrados de 7/8 de grossura, 40 varões de ferro inglez quadrados de 5/8 de grossura, 20 varões de ferro inglez quadrado de 3/8 a 1 pollegada, 12 barras de ferro inglez em barra de 3 pollegadas de largo e 1 1/2 de grossura, 12 barras de ferro inglez de 4 pollegadas de largo e 1 e 1/4 de grossura, 100 forquetas de ferro, 60 fechos pedrezes de ferro de embutir, 50 flamulas de escaler, 10 arrobas de graixa do Rio-Grande, 100 peças de linha de barca, 100 peças de linha alcatroada, 40 grosas de parafusos de ferro de 1/2 a 3 pollegadas, 50 peças de merlin, 20 ternos de medidas de folha, 60 arrobas de ocre amarella, 4 oculos de alcance, 3 arrobas de pregos francezes de 1/2 a 3 pollegadas, 12 pelles preparadas para caixa de guerra, 1 resma de papel de Hollanda liso, 3 peças de sondareza, 2 tinas de baldeação, 80 libras de taxas de cobre, 1200 libras de tinta branca de zinco, 800 libras de tinta preta, 1 peça de tapete, 6 duzias de taboas de pinho de 1/2 pollegada, 6 duzias de taboas de pinho de 1 pollegada, e 10 arrobas de zarcão.

Tambem o conselho no mencionado dia e de igual forma contracta o fornecimento de carvão Cok ao arsenal de marinha, por tempo de tres mezes.

Salla das sessões do conselho de marinha, 30 de agosto de 1871.

O secretario,
Alexandro Rodrigues dos Anjos.

— No dia 2 de setembro, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara, vai a praça para ser arrematada, a casa terrea meia-agua sita na travessa do caes do Capibaribe, por detras da casa com o n. 2 da rua da Concordia, cuja casa é a penultima da dita travessa, a qual tem uma sala, dous quartos e cosinha dentro, em solo foreiro, avaliada em 500$000 rs., penhorada a João Manoel de Siqueira e sua mulher, por execução que contra os mesmos encaminha D. Maria Joaquina de Oliveira Campos.

— Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio declara-se que se acha depositado um cavallo rudado vermelho, que foi encontrado no caes 22 de Novembro: quem ao mesmo se julgar com direito, compareça, que provando a posse lhe será entregue.

Subdelegacia de Santo Antonio 30 de agosto de 1871.

J. A. Ferreira da Costa.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Mandahú* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 30 de agosto de 1871.

Francisco Romano Stepple da Silva,
Inspector.

Administração dos correios de Pernambuco 31 de agosto de 1871.

Mala pelo vapor Mandahú da Companhia Pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (31) pelo vapor acima mencionado para os portos do sul até Aracajú sera recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3 horas, e estas até 3 1/2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Administração dos correios de Pernambuco 31 de agosto de 1871.

Mala pelo vapor Pirapama da companhia Pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (31) pelo vapor acima mencionado para os portos do norte até a Granja, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

THEATRO SANTO ANTONIO

SOCIEDADE EMPREZARIA

ZARZUELA HESPANHOLA

Recita extraordinaria.

Quinta-feira 31 do corrente.

Subirá á scena a muito linda e applaudida zarzuela em tres actos, musica do maestro Barbieri, e poema do Exm. Sr. D. Ventura de la Vega, intitulada.

JUGAR CON FUEGO

Personagens.

Duqueza de Medina	D. Maria de las Dolores.
Condessa de Bornos	D. Christina Aguilar.
Duque d'Albuquerque	Sr. Evangelista.
Marquez de Caravaca	Sr. Ortiz.
Feliz	Sr. Monsalvez.
Antonio	Sr. Dias.
Mordomo 1.º	Sr. Medino.
Idem 2.º	Sr. Conde.
Idem 3.º	Sr. Garcia.
O tambor-mor dos loucos	Sr. Torres.
Um enfermeiro (guarda dos doudos)	Sr. Ventura.

Damas, cavalleiros, cortesans, loucos e aguazis.

A scena passa-se em Madrid em 175...

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro e em mão da commissão á rua do Imperador n. 38.

Preços os do costume.

Principiará as 8 1/2 horas.

THEATRO SANTO ANTONIO

Recita extraordinaria

Sabbado 2 de setembro

Offerecida pela sociedade dramatica particular

Recreio Campestre

A eximia actriz

D JESUINA MONTANI DE-GIOVANNI

PROGRAMMA

Primeira representação do interessante drama em 4 actos original brasileiro do Dr. Carneiro Vilella, dedicado a mencionada actriz como testemunho de homenagem ao talento e á arte intitulado

GABRIELLA

Personagens.

Leonardo	50 annos
Arthur	25 »
Gabriella	18 »
Samuel	28 »
Dr. Victor	40 »
Amaro	27 »
Cassuinha	24 »
André	26 »
Alipio, creado	60 »
Ambrosio, idem	55 »

A acção passa-se em Pernambuco. Epocha actualidade.

Denominação dos actos

1.º A ...

2.º A carta.
3.º O segredo.
4.º O triumpho.

Terminará o espectaculo com a graciosa comedia em 1 acto.

OS DOUS SURDOS

Personagens.

Raymundo.
Christina.
Alfredo.
Francisco.
Um guarda.
Um jardineiro.

Tomam parte no divertimento a Sra. D. Jesuina e os socios de scena.

Os bilhetes acham se em poder da commissão na rua das Cruzes n. 35.

N. B. Depois do espectaculo haverá trem para Apipucos, tocando em todos os pontos do costume.

Principiará às 8 1/2 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1 de setembro é esperado dos portos do sul o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume, seguirá para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Rio Grande do Sul pelo Rio de Janeiro.

Para os indicados portos segue por estes dias o patacho nacional *Maria Emilia*, por já ter quasi completo o carregamento . o resto que lhe falta recebe-se por modico preço ; a tratar a rua do Vigario n. 14, primeiro andar, escriptorio de José Lopes Davim.

PARA'

por Maranhão pretende sahir com brevidade o hiate *D. Luiza* : a tratar-se com Gomes de Mattos Irmãos.

BAHIA

Segue para o porto acima com a maior brevidade possivel por estar com a maior parte da carga o hiate nacional *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna : á tratar com Tasso Irmãos & C. rua do Amorim n. 37.

PARA MARANHÃO

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua do Bom Jesus n. 57

Barcaça a venda

Vende-se a barcaça *Diana*, de lote de 800 saccas ou 4,000 arrobas, é bastante nova, muito veleira, e acha-se bem apparelhada : a tratar na rua do Marquez de Olinda, outr'ora rua da Cadeia numero 19.

PARA O PORTO

pretende seguir em poucos dias o patacho portuguez *Liberal*, capitão Guilherme Joaquim Leal, por ter a maior parte de seu carregamento engajado e para o resto que lhe falta e passageiros, para o que tem bons commodos, trata-se com o referido capitão a bordo ou na praça.

LEILOES.

LEILAÕ

DE

Uma mobilia de jacarandá, contendo 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 consollos, jardineira com pedra marmore e 1 sofá, uma tita de faia com as mesmas peças, cadeiras de balanço americanas, cadeiras avulsas, 1 cama de jacarandá, 1 marquezão, toilet de jacarandá, bancas de mogno para cabeceira, bancas para jogo, lavatorios de mogno com pedra, 1 espelho, toilet para homem, cama para crianças e muitos outros objectos usados que estarão presentes no acto do leilão.

HOJE

O agente Martins, fará leilão dos moveis acima, os quaes se acham muito bem conservados, no armazem n. 30 da rua das Cruzes as 11 horas do dia.

LEILAÕ

DE

Porção de massas, arroz, castanhas pilladas, vinho encaxotado, phosphoros, pedras marmores e lavradas, e 1 caixas com galochas.

A 31 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por ordem do Exm. barão da Soledade, na qualidade de vice-consul da Italia nesta cidade, e consignatario da barca italiana *Tirolô*, e por conta e risco de quem pertencer, precedida a autorisação d'alfandega e com assistencia de um empregado fiscal desta repartição e do mesmo Sr. vice-consul, dos generos supra-indicados, sendo parte do carregamento da referida barca, e dos quaes vender-se hão quantos bastem para occorrer ás despezas provenientes da sua arribada á este porto com agoa aberta

HOJE

ás 10 horas da manhãa em ponto, no armazem alfandegado, trapiche da companhia Pernambucana, largo do Corpo Santo.

LEILAÕ

DE

vinho xerez em barris

Dia 1º de setembro

Por mandado do Illm. do Sr. Dr. juiz especial do commercio e a requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de João Francisco Borges Ferreira, o agente Oliveira fará leilão de 20 barris de vinho xerez pertencentes á mesma massa.

Sexta-feira

ás 11 horas da manhãa, no armazem, Trapixe Barbosa, largo do Corpo Santo, defronte da igreja.

VISOS DIVERSOS

— O Sr. João José de Araujo Lima, que foi caixeiro da loja Aguia Branca, queira vir á esta typographia a negocio de seu interesse.

IMPERIAL FABRICA DE CIGARROS DE S. JOÃO DE NITHEROHY.

Um dos problemas que mais tem preoccupado a attenção dos legisladores e dos economistas modernos, particularmente na Inglaterra e na França, e ácerca do qual, ainda em 1868, L. Wolowki fez um profundo e notavel discurso, é o que trata de definir e regularisar, mantendo o equilibrio entre o interesse e a humanidade, o trabalho das crianças nas manufacturas.

Esta questão grave e melindrosa, começa a ser entre nós de alguma importancia, e merece que a examinemos com criterio, tanto mais que forçosamente na substituição do elemento servil terá ella de considerar-se efficacissima para o futuro desenvolvimento de nossas industrias.

Recordando com o celebre economista de que fallámos o profundo pensamento do poeta inglez que diz : «A criança é o pai do homem» partilhamos tambem os seus generosos sentimentos relativamente á essas frageis e delicadas creaturas, que ainda na primeira iniciação da vida prestam já tão importantes serviços á sociedade.

Qualquer que seja o ensino ou o labor em que se exercitem as forças ainda debeis dessas fracas existencias, deve presidir o maior escrupulo á sua direcção, a maior vigilancia e cuidado no emprego e distribuição do tempo, porque do seu resultado depende a actividade e a energia das novas gerações, e d'estas as grandes conquistas do futuro e o progressivo aperfeiçoamento social.

Nos seculos anteriores as industrias occupavam-se mais com os productores. Ao seculo XIX compete a gloria não só de melhorar o fabrico dos productos, tornando-os mais perfeitos e mais accessiveis a todos pelo quantidade e modicidade do preço como a sorte a condição, a existencia do trabalhador, do homem.

Wolowki cita a este respeito as palavras de Gladstone, que, em uma reunião de operarios inglezes, fallando-lhes tanto em seus direitos, como em seus deveres, disse : «O nosso seculo é o seculo do operario :» e accrescenta que esta phrase não sahio de bocca suspeita, pois Gladstone não pertence ao numero daquelles que lisongeam em vez de servir ao povo.

O homem é d'este modo encarado como bem primordial da producção do bem ; e o notavel autor á que nos referimos entende comnosco que a liberdade que elle conquistou tira toda a sua força da energia da alma associada á saude do corpo, da elevação do espirito que proporciona o desenvolvimento progressivo da habilidade pessoal.

Foi baseados n'esta alliança que os legisladores inglezes comprehenderam que o instrumento activo, o operario, obedecia á outras e diversas necessidades que as que são partilha do instrumento material.

Foi por este motivo que se marcaram e regulamentaram as horas do trabalho nas manufacturas, e se attendeu sobretudo a que as crianças recebessem a um tempo o ensino da fabrica e o ensino da escola.

« Em 1862, diz ainda Wolowki ; sanccionou-se na Inglaterra a prole, a vigilancia penetrou no seio das vastas communas industriaes, formadas hoje em roda da machina de vapor, dessas vastas communas povoadas por milhares de operarios. A lei de 1802 fixou a idade em que as crianças podiam entrar para as manufacturas e limitou a duração do trabalho.

Pois bem. Este grave e humanitario problema que levou quasi meio seculo a resolver, e preoccupou a attenção de tantos homens de estados eminentes, como foram Roberto Peel Lord Ashley, hoje Conde de Chattsbugo, genro de Palmerston, e muitos outros, assignalando uma pagina honrosa na historia da civilisação moderna, acha-se realisado, e dando salutares resultados entre nós na fabrica de cigarros de S. João Nitheroby, da qual são proprietarios os Srs. Souza e Novaes.

Já tivemos occasião o anno passado, de escrever algumas linhas acerca deste importante estabelecimento, e hoje, depois de uma visita que fizemos ao novo edificio ampliaremos aquelle nosso trabalho.

A casa onde actualmente está estabelecida a fabrica sem duvida um dos melhores predios da capital.

Além das espaçosas accommodações interiores livremente arejada como convém a tão numerosa agglomeração de pessoas, o predio é exteriormente de uma architectura simples e elegante, e fica a poucas braças do mar, onde com auxilio de uma ponte os productos são com facilidade embarcados e conduzidos para os mercados.

Cerca de duzentos meninos ahi recebem o ensino manual, intellectual religioso e moral.

A mais perfeita ordem, sem a severidade de uma rude disciplina, mas antes aconselhada pelos preceitos praticos da autoridade, dá um aspecto agradavel a esta afanosa communa de pequenos operarios e esperançoso nucleo de futuros e moralisados cidadãos.

Em um vasto salão das 7 ás 9 horas da tarde depois do trabalho e do descanso aprendem os meninos os primeiros elementos da leitura da escripta e da contabilidade. Dissemos primeiros elementos porque acreditamos que as noções rudimentaes da escola não são outra cousa mais que o instrumento com que mais tarde se deve concluir e aperfeiçoar a educação. Não custa saber ler o essencial e fazer uso discreto e aproveitavel desse poderoso motor do nosso aperfeiçoamento moral.

Depois do trabalho manual e do ensino da escola depois mesmo de algumas horas consagradas ao recreio era preciso amenisar com o estudo de alguns dos ramos das bellas-artes as tarefas infantis.

Neste intuito foi creada uma aula de muzica dirigida por habil professor.

Com pouco tempo de exercicio e o ardor proprio da mocidade já alguns dos alumnos tocam com verdadeiro adiantamento os instrumentos que escolheram, e pode dizer-se que a fabrica tem hoje uma banda de musica á sua disposição, o que além de accrescentar uma agradavel prenda á educação dos aprendizes, dispensa dias festivos do estabelecimento, o concurso dos musicos estranhos.

Ora, o grande resultado colhido por este duplo systema do ensino manual e simultaneamente intellectual, é que os productos da fabrica de S. João de Nitheroby, redobrando de valor pela qualidade e perfeição augmentam tambem a sua procura no mercado e naturalmente os avultados interesses dos productos.

Estabelecida assim com os outros estabelecimentos do mesmo genero a luta da concurrencia, que, no dizer de um notavel economista, não é outra cousa mais que a manifestação pratica, a face material da liberdade, claro está que as condições do trabalho livre começam já a ser assentadas, entre nós em bases sensatas e de consequencias proficuas.

Ligamos um alto apreço ás tentativas e aos resultados desta ordem.

O Brasil precisa empregar todos os seus esforços na propaganda industrial, não esquecendo nunca que a quantidade dos productos nada representa, si ella se não tornar ao mesmo tempo recommendavel pela sua qualidade, e que esta só se obtem com auxilio efficaz dos productores habeis e intelligentes.

Acreditamos, pois, que os Srs. Souza e Novaes prestam um importante serviço ao paiz e temos sempre prazer em mencionar os estabelecimentos desta natureza, não só em referencia a esta fabrica, como a todas que estiverem fundadas ou se fundem d'aqui em diante nas mesmas circumstancias.

O unico deposito nesta cidade é no escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 21.

A. Zaluar.

Sociedade Monte Pio Santa Cruz.

De ordem do irmão presidente convido aos Srs. socios para comparecerem as 11 horas da manhã do dia 3 de setembro proximo vindouro no sobrado da rua do Imperador n. 45, 3º andar, afim de se eleger o conselho director da mesma sociedade.

Recife, 31 de agosto de 1871.

Jeronymo Ignacio dos Santos.
1º secretario interino.

João Landelino Dornellas Camara e sua mulher repassados da mais acerba dor pelo passamento de seu querido filho Manoel, vem pelo presente agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do mesmo finado ao cemiterio publico.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas : a tratar na rua Direita n. 3, primeiro andar.

Pilulas assucaradas de Bristol.

NÃO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica ; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophtiin*, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa; tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
dAstringencia, ou.. prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias,
Azia do estomago e flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite, Edtomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue : a *salsa parrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas suas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

LANMANN & KEMP, DE OVA YORK.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de P. Maurer & C., J. C Bravo & C., A Caors, B. M. Barboza, Bartholomeo & C.

Odilon Duarte
CABELLEIREIRO
Rua da Imperatriz n. 82

Neste estabelecimento encontrarão as senhoras tudo que diz respeito a enfeites de cabellos, como sejam coques, tranças, crescentes, cachpaine, etc., etc., e uma grande quantidade de trança de cabello vegetal, que vende-se pelo baratissimo preço de 5$500 cada trança,

No mesmo estabelecimento encontrarão dous officiaes peritos professores n'arte de pentear senhoras, os quaes sempre estão promptos para qualquer chamado, quer dentro da cidade ou seus arrabaldes, penteados todos modernos e escolhidos dos ultimos figurinos.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Sustento restaurativo da saude
PELA VERDADEIRA FARINHA
A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Unirica outra qualquer.

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

Trabalhador

Precisa-se de um trabalhador para mestre masseira : na rua dos Pires n. 45.

— Aluga-se uma boa casa terrea : a tratar na rua do Imperador n. 50, loja.

— Precisa-se alugar uma preta para vender taboleiro com bolos : na rua do Fogo n. 26.

— Na rua do Rangel n. 43 precisa-se de um caixeiro que dê fiador a sua conducta, paga-se bem.

URGENCIA

Precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionados em negocio de seu interesse na travessa do Carmo n. 1, 2º andar.

Bemvenuto Duarte, morador no engenho Sa[illegible].
João Baptista Alves Monteiro, morador na Escada.
Francisco Antonio Cavalcante, morador em Gamelleira.
Manoel Delfino de Almeida, morador em Santo Antão.
Antonio Barbosa Cavalcanti, no engenho Boa-Vista.
Bernardino Ferreira da Cruz, no engenho Sant'Anna.
Felippe Nery da Silva, morador no engenho Santa Rosa.
Felix José Cavalcante, morador no engenho Novo.
José Francisco da Silva, morador no Brejo ou Bonito.
José Felippe de Mesquita, morador no engenho [illegible].
Jeronymo Rodrigues, na Escada.
Agostinho Lopes da Silva, morador em Quipapá.
Manoel Antonio da Silva, morador no engenho Boa-Vista.
José Ignacio, carpeiro do engenho Gurjaú.
José Joaquim da Silva, morador no engenho Limoeiro.
Francisco Antonio Pinto, morador em Caruarú.
Pedro Cavalcante de Albuquerque, morador em Gamelleira.
José Feliciano Portella, no Recife.
Ricardo Nunes Cavalcante, morador no engenho Javunda.
Conrado Ferreira de Barros, morador em Gamelleira.
João Alves de Oliveira, em Una.
Isidro Nunes Cavalcante, morador no engenho Gurjaú.
João Apolonio Cavalcante, morador em Varzea de Una.
Miguel A. P. Nazareth, morador no engenho Mattas.
Florencio José de Oliveira, na Varzea.
João José de Mesquita, no engenho Tobé.
Antonio Luis Alves, morador no engenho Boa-Vista.
Francisco Monteiro Gusmão Lima, no engenho Mangueira.
Paulino Francisco Bastos, morador em Frio-Una.
Francisco da Rocha Accioly Lins.
José Ferreira Cavalcante.
André Avelino Pereira de Souza.
Caetano Alves da Silva, morador em Gamelleira.
Epifanio de França e Mello, no Recife.
Felix José Cavalcante Junior, morador no engenho Novo.
Manoel Joaquim Pereira de Carvalho.
Francisco Bringel de Almeida Guedes.
Joaquim Loureuço de Barros.
Antonio Ceriaco de Moraes, morador em Vera-Cruz.
Heleodoro Acacio Rangel, morador em Gamelleira.
João Francisco do Rego Barros.
João José da Costa Santos.
Vicente A. Cavalcante, morador no engenho S. Roque.
Silvino Rodrigues Cardoso de Barros, na Escada.
Antonio Gonçalves Dias.
Francisco José de Oliveira Cheia, morador no engenho Gurjaú.

ATTENÇAO

De uma descarga de 60 tóros de jacarandá que teve lugar nos dias 20 e 24 do corrente, na praia de Santa Rita, atraz da serraria do Sr. Coelho, faltaram dous tóros que se julgam roubados, visto que até agora não se tem achado : roga-se, pois, a qualquer pessoa que delles der noticia, ou aos senhores marcineiros, caso lhes sejam offerecidos, de os apprehenderem e avisarem na rua Direita n. 31, que se recompensará generosamente.

— Na rua do Hospicio n. 34, sobrado, ha para alugar uma parda, que cozinha o ordinario de uma casa, e é de muito boa conducta.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço : na rua de Hortas n. 30, sobrado.

CARROCEIRO.

Precisa-se de um carroceiro, prefere-se portuguez : a tratar na rua do Imperador n. 22, botica

Advogados

Os bachareis José dos Anjos Vieira de Amorim, e Miguel Bernardo Vieira de Amorim tem seu escriptorio a rua do Duque de Caxias n. 35, 1º andar.

Precisa-se de uma ama que seja boa cozinheiro : rua do Commercio n. 38.

— Aluga se uma escrava : na rua do Imperador n. 50.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

MODISTA.

MADAME ANTOINETTE, modista franceza, ultimamente chegada a esta cidade, tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico, e com especialidade das Exmas. senhoras e familias, que está habilitada para fazer qualquer trabalho de costura, como enchovaes para casamento e baptisado, roupa branca de senhora, vestidos para soirés, bailes, etc., etc. Garante as ultimas modas por quanto recebe os melhores jornaes que lhes dizem respeito, assim como afiança que em nenhuma outra parte se ha de encontrar mais esmero, bom gosto e promptidão nos trabalhos de seu genero, pela longa pratica que tem de sua arte por te-la exercido com vantagem nas cidades de Lyon e Paris.

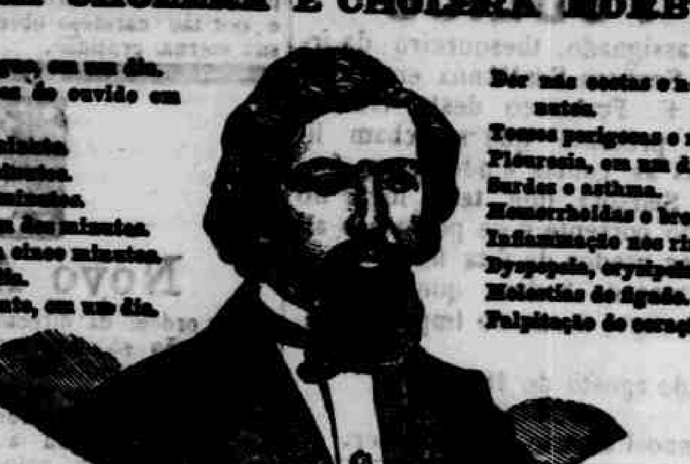
LUTO EM 24 HORAS
Preços modicos.
N. 2—Rua Duque de Caxias, 2º andar—N. 2
(outr'ora do Queimado).

ATTENÇAO

Vende-se por barato preço uma propriedade a margem da estrada dos Remedios, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda ; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 16,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 25,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia : as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

O MARAVILHOSO REMEDIO DO
CHAS. DE GRATH
OLEO ELECTRICO
KING OF PAIN O REI DA DOR
PARA USO INTERNO E EXTERNO
CURA CHOLERA E CHOLERA MORBUS.

Diarrhea, fluxo de sangue, em um dia.
Dor de cabeça, e dores de ouvido em tres minutos.
Dor de dente, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.



Dor nas costas e nos lados, em [illegible] minutos.
Tosses perigosas e resfriados, em um dia.
Pleurisia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchitis.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia, erysipela.
Molestias do figado.
Palpitação do coração.

RESERVE SEMPRE ESTE REMEDIO EM SUA FAMILIA
AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O "KING OF PAIN" (O rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não póde effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medecinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. O Oleo electrico O "King of Pain" opera directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas, e [illegible] taes, como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grande existencia no mundo, para curar todas molestias, somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medecina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medecina se devia usar.

UNICO DEPOSITO
EM PERNAMBUCO
NA PHARMACIA E DROGARIA DE
BARTHOLOMEO & C
N.—34 Rua Larga do Rosario.—N. 34.
Cuidado com as falsificações

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialmente contra as affecções seguintes ;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

Vende-se na pharmacia e drogaria de P. Maurer & C., rua do Barão da Victoria n. 17

CURAS IMPORTANTES
Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C
34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Nós costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga ; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas nã querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo são transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. E com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco : grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, da sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

CASA CAUVIN

A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 33 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECCÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes da fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Monée COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçoes das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & C[a] Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

TRILHOS URBANOS
DO
Recife á Olinda
e Beberibe.

Em consequencia de não se ter hoje reunido numero legal, são de novamente convidados os senhores accionistas para o dia 4 de setembro proximo futuro, pelas 10 horas da manhãa, no lugar do costume, afim de continuar a discussão da reforma dos estatutos.

Recife 29 de agosto de 1871.

O 1º secretario,
Luiz Lopes Castello Branco.

— Na thesouraria das loterias precisa-se alugar um moleque de 12 a 16 annos para serviço de casa de familia.

AO PUBLICO

O abaixo assignado, thesoureiro da irmandade da Senhora Sant'Anna erecta no convento de S. Francisco desta cidade, declara pelo presente que se acham liquidadas todas as contas tendentes a festa da mesma Senhora que teve lugar no domingo 27 do corrente e se por acaso alguem se julgar credor de dita festa, apresente-se no praso de 3 dias, que será immediatamente pago, á rua do Imperador n. 22.

Recife, 29 de agosto de 1871.

O thesoureiro,
Manoel Duarte Vieira Junior.

AMA Precisa-se de uma para todo o serviço de casa de pequena familia: na rua de S. Jorge n. 139.

Dr. Antonio Pires Ferreira,

O Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, convida aos seus amigos e os do fallecido seu cunhado Dr. Antonio Pires Ferreira, á assistirem a algumas missas que manda celebrar pelo eterno repouso deste, na matriz de Sante Antonio as 8 horas da manhãa do dia 1º de setembro, trigesimo do passamento do ditto seu cunhado.

Por tão piedoso obsequio se considerará assás grato.

Precisa-se de uma ama para todo serviço, na Capunga, para casa de pequena familia: á tratar na rua de Hortas n. 120.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para uma pessoa: no pateo do Terço n. 63, padaria, se dirá quem precisa.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos para caixeiro de taberna, preferindo-se portuguez embora não tenha pratica: na rua Imperial numero 181.

— Os abaixo assignados declaram ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio que quem se julgar credor de qualquer titulo relativo á taberna sita ao largo da Ribeira n. 1, apresente se no praso de oito dias para ser conferido e pago, pois julgam nada dever a dita firma.

João José da Silveira & C.

— Aluga-se a casa n. 63 na rua da Palma, com bons commodos, cacimba, quintal e muito fresca: a entender-se com o Dr. Christovão Xavier Lopes, na rua da Imperatriz n. 42, 2º andar.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em um bilhete inteiro de n. 2168. a sorte de 100$000 em dous de n. 1381 e um quarto de n. 155 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (205), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias em beneficio da igreja matriz de S. Lourenço da Matta, que será extrahida no dia terça-feira 5 de setembro do corrente anno.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S. João de Nitheroby, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Roea e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

Balaios cêstas e brinquedos

Chegou para a rua Duque de Caxias antiga do queimado n. 111 um lindo sortimento de objectos finos de palha como sejam cestinhas para meninas balaios para costuras, ditas para pão na mesa, ditos para facas, ditos para fructas, ditos para outros muitos misteres, maracaes para crianças e grande sortimento de calungas e brinquedos para entreter crianças com pouco dinheiro.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba engommar bem e cozer: na rua da Aurora n. 40.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua estreita do Rosario n. 14, loja

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa de familia: na rua da Conceição da Boa-Vista n. 3.

CASAS

Aluga-se o primeiro, segundo andares e sobresotão da casa n. 6, cita a rua do Livramento: á tratar na loja do mesmo predio.

— ALUGA-SE o terceiro andar da casa da rua do Imperador n. 45: a tratar á rua do Commercio n. 10.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para cozinhar e lavar: a tratar na rua Marquez de Olinda, no 2º andar do sobrado numero 34

QUARTOS PARA ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA.

Aluga-se dous magnificos quartos muito proprios para advogados, na rua do Imperador n. 34: a tratar na loja da mesma casa á rua Primeiro de Março n. 8, esquina.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta para uma familia estrangeira: na rua da Imperatriz n. 9, loja.

Caixeiro.

N. rua da Imperatriz n. [illegible] precisa-se de um caixeiro de bastante pratica de [illegible]: o que deverá dar fiador de sua conducta.

D. Anna Allexandrina de Avellar Chaves, José M. S. de Avellar, Manoel J. S. de Avellar e o bacharel Joaquim T. S. de Avellar, convidam não só a todos os seus parentes e pessoas de sua amizade, como tambem a de seu presado esposo e cunhado, o finado Dr. Wenceslao Garcia Chaves, para assistirem a algumas missas que por alma do mesmo mandam rezar na igreja da Santa Cruz, pelas 7 horas da manhãa do dia 31 do corrente, primeiro anniversario de seu infausto passamento; e por tão caridoso obsequio desde já protestam sua eterna gratidão.

Novo Atheneu.

Por ordem da directoria convido a todos os Srs. socios não só effectivos como honorarios assim como aos parentes e amigos do nosso consocio honorario fallecido na Bahia, Dr. Antonio de Castro Alves para assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua alma, a sociedade tem de mandar celebrar, quinta-feira 31 as 8 horas da manhãa na matriz de Santo Antonio.

Recife 25 de agosto de 1871.

O 1º secretario,
Eduardo Jayme G. de Araujo

AMA Precisa-se de uma ama: no pateo do Terço n. 40. padaria.

— Aluga-se uma casa com muitos commodos e quintal murado, na Capunga, rua das Creoulas n. 61: á tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama: na rua Nova n. 6, sendo o serviço comprar e cozinhar.

NOVIDADE.

A loja do Papagaio acaba de receber um completo sortimento de sedas lavradas de uma só côr; assim como um explendido sortimento de popelinas de seda, tanto um como outro são de lavrores inteiramente novos, e as côres são as mais delicadas que até hoje tem apparecido neste mercado, seu preço é tão commodo que não ha quem deixe de comprar: na rua da Imperatriz n. 40, esquina da rua Sete de Setembro, antigo beco dos Ferreiros, loja de Mendes & Carvalho.

Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. José de Recife.

De ordem da mesa regedora convido a todos os irmãos á comparecerem domingo 3 de setembro as 11 horas da manhãa, no respectivo consistorio afim de proceder-se á eleição do juiz, vago pelo fallecimento do irmão Antonio Moreira de Mendonça.

Consistorio da matriz de S. José, 28 de agosto de 1871.

O escrivão interino,
C. C. Campello.

CONVITE.

Companhia de edificações urbanas ruraes, compras de terrenos etc.

Os Srs. subscriptores para a fundação dessa utilitaria companhia, são convidados a reunirem-se no dia 1º de setembro ao meio dia, no escriptorio do Sr. Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, rua do queimado n. 79, entrada pela praça de Pedro II, para nesta primeira sessão de assembléa geral constituir e dar logo andamento a dita companhia.

Pernambuco, 28 de agosto de 1871.

O encorporador da companhia,
F. M. Duprat.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.
A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 2415 com 800$000, um quarto n. 1381 com 100$000, um quarto n. 155 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (205ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 9.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de S. Lourenço da Matta (206ª), que se extrahirá terça-feira 5 do mez vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

PEDIDO

ao Sr. Theo Justo que foi negociante nesta praça, a entender-se com o abaixo assignado sobre a encommenda do vapor feita a 18 de abril de 1870. O mesmo abaixo assignado deseja saber a morada da Sra. D. Maria Joaquina Borge Leal, a negocio.

Caetano José Mendes.

CAIXEIRO.

Ainda se precisa de um caixeiro portuguez: na taberna do pateo da Ribeira n. 13

AU
ROI
D'YVETOT
Unica casa neste genero
14--Rua Estreita do Rosario--14
Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

PRECISA-SE

de uma mulher que cozinhe e engomme para casa de pouca familia: na rua do Cabugá n. 9, botica

Pedido

Roga-se ao Sr. tenente M. L., morador no Monteiro, que venha á rua da Cruz n. 17, 2º andar, a tratar de negocio importante.

Segundo andar.

Aluga-se na rua Barão da Victoria n. 38: a tratar na loja do mesmo.

— Aluga se o 1º andar e os dous armazens da casa da rua do Vigario n. 3, proprio para escriptorio e deposito de fazendas por ter grandes accommodações; a tratar com Manoel Alves Guerra, pai ou filho.

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pequena familia: na rua da Conceição n. 37, na Boa-Vista.

Attenção.

O Sr. Francisco [illegible] Coelho de Siqueira Cavalcanti [illegible] Barão da Victoria, [illegible] e que prometteu desde o dia [illegible] de junho.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade do Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 16 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

AO PUBLICO

Tendo mudado a minha residencia para Apipucos tenho a honra de indicar as casas dos Srs. J. Rhigas successor de J. Vignes, rua do Imperador n. 55, ou a do Sr. Victor Préalle, rua do Duque de Caxias n. 6, como aquellas que graciosamente se prestam a transmitir-me qualquer recado escripto ou verbal.

Gustavo Wertheimer.

Flores e grinaldas

A chapeleria imperial a rua Primeiro de Março n. 6, acaba de receber um lindo sortimento de flores e grinaldas; assim como chapéos da ultima moda para homem e Senhoras.

Medico

Dr. Gustavo Adolpho Walbaum póde ser procurado todos os dias, por agora, na pharmacia franceza de Maurer & C.: na rua Nova n. 25, de 10 horas da manhãa até uma hora da tarde.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviço de casa de pouca familia: a tratar nas Cinco Pontas n. 136.

Attençao

Pede-se aos abaixo declarados terem a bondade de vir na rua de Pedro Affonso n. 44 (outr'ora da Praia) a negocio de seus interesses.

Antonio Lins de Albuquerque.
Bernardo Cardoso Moreira & C.
Bastos & Amorim.
Therencio Albano Ferreira.
Francisco Marques Lemos Ribeiro.
Manoel Mereira de Lemos Junior.
João Ferreira Carvalho.
João José Gomes dos Santos.
José Nunes de Paula.
João da Silva Coimbra.
Francisco Florencio da Silva Grillo.
Antonio Lopes chaves.
Antonio de Mello Rodrigues Loureiro.
José Antonio de Gusmão.
Joaquim Antonio de Souza.
Manoel Antonio de Souza Ribeiro.
Alberto Jacintho de Souza.
João de Souza Nunes Pinto Amorim.
Narciso José Francisco Paranhos.
Augusto José dos Santos Miranda.
Henrique Manoel da Silva.
José Maria Gomes Ribeiro.
João Antonio de Mattos Abreu.
João Fernandes de Oliveira Gamito.
Antonio de Souza Junior.
Antonio Soares Meirelles.
Candido Fujo de Mello.
João Valentim Dias Villela.
José Gabriel Gomes.

Extracto de carne
Do Dr. Ubatuba

Fabrica de pedras brancas na provincia do Rio Grande do Sul.

Em latas de 2, 4, 8 e 16 onças. Unico deposito em Pernambuco, na pharmacia americana de Ferreira Maia & C.: á rua Duque de Caxias numero 57.

CONFRARIA
DA
SANTA CRUZ.

De ordem da mesa geral da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da Santa Cruz, convido a todos os irmãos confrades, a reunirem-se no consistorio da nossa igreja pelas 9 horas da manhã do dia 3 de setembro vindouro para em mesa geral deliberar-se acerca da proposta feita em sessão de 13 do corrente, por um irmão confrade para ser vendido, e o seu producto aplicado em apolices do governo, o terreno beneficiado que possue a confraria no fundo da mesma igreja.

Recife, 24 de agosto de 1871.

O escrivão,
Theodoro José Tavares.

TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA
e Beberibe.

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas para, no prazo de 8 dias a contar do dia 25 do corrente, realisarem a 9ª prestação de suas acções, da 2ª emissão, na razão de 10 %.

Para esse fim será o Sr. thesoureiro encontrado no escriptorio da companhia, das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde de todos os dias uteis.

João Joaquim Alves.
1º secretario.

SITIO

Precisa-se alugar ou arrendar um sitio e casa para pouca familia, preferindo-se nos seguintes arrabaldes; Afflictos, Rosarinho, Espinheiro, Encanamento e em qualquer lugar destas immediações que não exceda a uma legua de distancia da cidade: quem o tiver dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 11, que achará com quem tratar.

25$000

Paga-se 25$ mensaes por uma escrava que engomme bem e faça mais algum serviço, tendo boa conducta: na rua do Pires, sobrado n. 28.

— Bento José da Costa propõe-se a receber em seus armazens alfandegados do caes do Ramos as saccas de lãa que alli quizerem depositar, obrigando-se a fazer por sua conta o seguro contra-fogo, e responsabilisa-se pela conservação e entrega do que para lá for.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia e tenha bom leite: na rua Duque de Caxias, antiga do Queimado, n. 111.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Amorim n. 36.

— Precisa-se alugar uma ama para cozinhar e fazer o demais serviço de casa de pequena familia: na rua das Cruzes em Santo Antonio, hoje Duque de Caxias n. 41, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para andar com uma criança e fazer algum serviço da casa: na rua da Aurora n. 5, segundo andar.

— Uma mulher de meia idade offerece-se para ama de casa de pouca familia, somente para cozinhar: na rua do Brum n. 13, casa terrea.

Official de barbeiro

Precisa-se de dous officiaes de barbeiro: na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, n. 7 A, 1º andar.

REMEDIO INFALLIVEL
Para as sezões, febres intermittentes, remittentes e biliosas.
DESCOBERTO E PREPARADO PELO CELEBRE MEDICO E CHIMICO
DR. J. C. AYER

Nesta poderosa e impagavel preparação, não entra quina, arsenico e nem bismutho. Este maravilhoso remedio é *unicamente* composto de um só producto vegetal, e esse mesmo desconhecido até hoje á sciencia chimica.

As sezões, febres intermittentes, remittentes, biliosas e perniciosa inflammatoria, todas tendo sua origem na mesma causa, e produzindo os mesmos effeitos, porém em grão differente de intensidade, necessitam do mesmo tratamento. A causa acha-se nos effluvios contagiosos que se desprendem da vegetação corrompida, dos pantanos e das aguas encharcadas. E' um veneno subtilissimo e insidioso que se absorve pelos pulmões e penetra no sangue, de sorte que a molestia ás vezes accumula-se por muito tempo no systema antes de fazer sentir-se.

Este veneno effluvial, que o sangue recebe pelos pulmões, opera nas sezões da maneira seguinte: sua intensa irritação no systema faz encerrar todo o sangue no corpo nos excretarios internos,—o figado, os rins, o pancreas, o baço, o estomago e os pulmões,—alguns dos quaes ou todos elles são amontoados do sangue retirado da superficie do corpo; eis a causa do *periodo frio*.

A *febre* é causada pela reacção, quando o sangue abandona os excretorios internos e arroja-se á superficie, como n'um outro esforço violento para expulsar o veneno atravéz do outro excretorio chamado *pelle*; tão pouco consegue a natureza neste segundo esforço como no primeiro. Depois segue o desmaio e prostração que naturalmente succede ás grandes agitações, e o instincto do nosso organismo o faz abandonar a tentativa até que, recobradas as forças, renova no outro dia a luta desesperada. Succede depois o desassocego, grande calor na superficie do corpo, a pelle e o semblante, inchados, terriveis dôres de cabeça, oppressão e latidos nas fontes, pulso cheio e forte, ourina muito corada e sêde intensa; eis o *periodo de calor*. Depois de algum tempo (que varia geralmente de duas a cinco horas), uma transpiração copiosa parcorre por todo o corpo. Estes symptomas violentos passam e deixam somente uma sensação de prostração completa, se é que o ataque não tem feito algum mal organico. Se não se tomar algum remedio adequado para curar a molestia, os accessos continuam a repetir-se com uma regularidade correspondente ao seu typo, e com uma violencia proporcional á intensidade do veneno, modificado pela resistencia constitucional, ou medicinal, que se lhe opponha. E' evidente, pois, que qualquer remedio destinado a curar esta molestia, deve destruir este veneno no sangue, ou arroja-lo fóra delle. Com grandes e pomposos annuncios tem-se offerecido muitos remedios para a cura destas molestias, porém ou não tem sido bastante efficazes ou teem produzido effeitos prejudiciaes á saúde em geral. A quina, ainda que seja o grande recurso, em que o povo quasi em geral maior confiança tem, produz muitas vezes effeitos desastrosos, e tomada em grande quantidade é sempre prejudiciosa á saúde geral. A preparação que aqui offerecemos ao publico, não contendo em si nenhuma dessas substancias injuriosas, por ser *unicamente vegetal*, promette, se fôr empregada segundo as direcções na *lingua portugueza*, que acompanha cada frasco: estimular os grandes excretorios internos—o *figado*, o *baço* e os *rins*—a separar do sangue o veneno offensivo e arroja-lo do corpo.

Vende-se em todas as boticas e drogarias do imperio

W. R. Cassels & C.
Agentes geraes.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE
41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41
DE
ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãs e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, colleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

RUA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os amanhos para homens e meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA
D.
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em asseio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

LIQUIDAÇÃO MONSTRA
Da mais importante fabrica de chapéos de sol do imperio Rua do Barão da Victoria n. 23

O dono daquelle estabelecimento resolveu vender os productos da sua fabrica pelos preços seguintes:

Chapéos de sol de sêda para senhoras a	5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$, 12$, 13$, 14, 15$, 16$, 17$, 18$, e 20$000.
Ditos, ditos, ditos, para homem a....	8$, 10$, 11$, 12$, 13$, 14$, 15$, 16$, 17$, 18$, 20$, 22$ e 24$000,
Ditos ditos de alpaca a.............	4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.
Ditos ditos de merinó para homens a..	6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000.
Ditos ditos de brim d'esguião a......	6$, 7$000, todos os chapéos acima tem 15 % de desconto em duzia.
Ditos ditos de panno a..........	2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000 desconto 25 %.

Tambem ha um grande sortimento de fazendas para cobrir armações e trabalha-se mais barato e depressa do que em qualquer outra parte.

ATTENÇAÕ

Ha pouco mais de dous mezes uma escrava, subtrahio da algibeira de seu senhor 3 sedulas de 200$ cada uma, o qual fez a diligencia a fim de que a escrava desse conta da mesma quantia, porém até hoje tem sido baldados os esforços empregados para esse fim, constando agora ter ella entregue essa quantia a uma das sociedades de emancipação para ir juntando até se libertar, porém como tal dinheiro não deve servir para esse fim, por ter sido subtrahido, tendo ella confessado, sem dizer o que fez desse dinheiro: portanto pede-se ás pessoas que de tal dinheiro souberem ou tiverem noticia o favor de darem parte nesta typographia que se dirá a quem pertence.

FUNDIÇÃO
DO
BOWMAN
Vapores pequenos pa descaroçar algodão.

— Na praça da Independencia n. 33 se dá dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata; igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia: á tratar na rua do Vigario n. 16.

Porto Calvo.

O abaixo assignado, tendo acceitado no dia 8 de maio do corrente anno diversas lettras commerciaes, saccadas pelos Srs. Francisco de Paula Lindoso, e Antonio Francisco Lindoso. em pagamento da compra que á elles e suas mulheres fez das partes que possuiam no engenho Gloria, outr'ora Matto-Grosso, do termo de Porto Calvo, da provincia de Alagôas, assim como outras saccadas, á favor do Sr. José Vicente Lindoso, pai d'aquelles, em pagamento das rendas de grande parte que possue no mesmo engenho, como tudo consta das respectivas escripturas: previno em tempo que ninguem faça negocio com taes lettras, e que não pagará a quem já as houver negociado, porque inteiramente illudido nesses contratos de compra e arrendamento, vai propôr em juizo a acção competente para invalida-los. E para que assim conste e todos saibam que nada valem aquellas lettras, e nem do abaixo assignado receberão seu importe no vencimento, faz a presente publicação pelos jornaes das provincias de Pernambuco e Alagôas.

Engenho S. Pedro e Porto Calvo, 18 de agosto de 1871.

Leonidas Pereira Buarque.

CONVÊM LER.

Já não é uma cousa que se precise experimentar!!! e sim inteiramente conhecido o bom e grande sortimento que existe na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, (antiga rua do Queimado) assim pois, sendo quasi impossivel descrever-se o grande numero de objectos expostos á venda em dito estabelecimento; ella contenta-se em mencionar alguns dos objectos mais ricos, e inteiramente novidade... e aproveita o ensejo para convidar a todos geralmente e em particular ao bello sexo, para visitarem-a afim de apreciarem o gosto e perfeição de seus objectos a par d'um preço rasoavel, pois ella se contenta com pouco lucro, tendo sempre em vistas a vender barato, para vender muito, e desta fórma chegar ao fim que todos almejam; que é o lucro para suavisar as fadigas da vida....

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

Vende-se o sitio Olho de Vidro.
Em Ponte de Uchôa.

Este sitio tem um sobrado de um andar e andar terreo, contém 4 sallas, 9 quartos, 2 cozinhas com bons fogões e forno de ferro, é este sobrado circulado de janellas. Tem em separado grande cocheira para cavallos, casa para feitor e escravos e bem assim casa para fazer farinha com seus misteres para tal fim. Esta casa tem na frente bons canteiros para flores, com portão de ferro para a estrada do Parnameirim, grande sitio arborisado com grande diversidade de fructeiras, grande baixa para capim, podendo sustentar porção de vaccas leiteiras para as quaes tambem tem commodos de recolhimento.

Os fundos da dita casa e sitio deitam para a linha ferrea que segue desta cidade para Apipucos, e se acha livre e desembaraçado, visto que as questões que os consenhores de dito sitio tem com os empreiteiros de ditos trilhos apenas diz respeito ao terreno que elles óra occupam, e os prejuizos que por tal motivo tem causado.

Os pretendentes podem-se dirigir á rua Duque de Caxias, loja n. 43, ou á rua do Aragão, hoje na do Visconde de Pelotas 13. casa n.

— Lava-se e engomma-se com brevidade e asseio: na rua das Cruzes n. 5.

— Precisa se de uma ama forra ou escrava para o serviço de pouca familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 4, 2º andar, outr'ora rua da Cadeia.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

VISMIA.

A tintura anti-scrofula de vismia bastantemente preconisada pelo seu factor tem sido e é um dos mais energicos medicamentos nos acommettementos escrofulosos, sendo usada conforme a direcção escripta que envolve o frasco, existindo á venda na botica e drogaria que foi do finado Paranhos a rua Direita n. 88, unico deposito nesta provincia; onde tambem se acha á venda o muito acreditado remedio para bebedice por vicio em consequencia do excessivo uso de bebidas espirituosas, o xarope de velame, e as prodigiosas pilulas reguladoras brasileiras recommendadas por sua efficacia no desapparecimento do menstruo, irregularidades na menstruação e flores brancas.

Cunha & Manta, vendem a rua do Marquez de Olinda n. 40, o seguinte:

VINHO XEREZ superior, em caixas.
COGNAC MARTELL idem.
VINHO BORDEAUX, idem.
AZEITE DOCE REFINADO, idem.
VINAGRE BRANCO, idem.
CAFÉ DO CEARÁ, saccos.

Charutos de Schnorbusch

Regalia britanica.—Regalia imperial, Operas. — Conchas.— Trabucos, de um milheiro para cima.

CIGARROS DAS FABRICAS DO RIO DE NOVAES E LIZAUR, de diversas qualidades, vende-se em barricas.

— Precisa-se arrendar um engenho moente e corrente, perto desta praça, de bons partidos e perto do engenho: quem o tiver e queira arrendar annuncie por este *Diario*, ou dirija-se á rua da Aurora n. 26, que achará com quem tratar.

M

Mme. V. FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA

FABRICA

DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE

CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todos os preços!

RUA DO CRESPO N° 4

TINTURARIA FRANCEZA
RUA DA IMPERATRIZ N. 55
PERNAMBUCO

MR. E. M. BUISSON, gerente da tinturaria franceza da rua da Imperatriz n. 55, tem a honra de participar ao respeitavel publico d'esta cidade do Recife, que elle acaba de comprar este importante estabelecimento, e que continuará a empregar todos os seus esforços, a applicar todos os seus conhecimentos d'arte de tingir e de lavar, assim como se esforçará para obter em seus trabalhos os melhores resultados, afim de conservar e augmentar o grande credito que este estabelecimento tem até hoje justamente merecido.

Tem esperanças de que consolidará mais e mais sua reputação de artista tintureiro, e o modo por que sabe tirar as manchas e nodoas de qualquer fazenda; reputação que o tornou tão conhecido nas cidades de França, taes como Nantes e Bordeaux, aonde occupou o primeiro lugar de contra-mestre na importante casa do Sr. Rouchon; Marseille e Lyão aonde adquirio excellente nomeada durante o tempo que alli esteve, e em Paris, aonde acabou o seu aperfeiçoamento tintural, sob a direcção de Mr. Joli (o filho) vice-presidente do Curso de Chimica e Tinturaria (sito na rua Nova de Revoli n. 98) primeira casa de França neste genero, e aonde o Sr. Gautier, ex-proprietario do seu estabelecimento o foi engajar com o titulo de contra mestre no serviço de tinturaria de seda e lãa.

Em relação com as melhores casas de França, que se empregam neste commercio, estará sempre a par de todas as novas descobertas e combinações de cores, e processos melhorados.

Emfim, espera que uma justa apreciação dos seus trabalhos, fará augmentar a sua freguezia já tão grande e bem organisada.

Eis os seus principaes trabalhos:

GRANDE ESPECIALIDADE.

Tiragem a secco de qualquer nodoa em panno.

Lavagem de qualquer vestuario de homem, mulher ou criança, sem o descozer e conservando-lhe o brilho de novo.

Tiragem a secco de qualquer nodoa em seda.

Lavagem de vestidos de seda, de qualquer côr, chales de seda, chales de crepe da China, cache miras francezas, tarlatanas, chales de merinós, vestidos de veludo e chapéos de qualquer côr.

TIRAGEM DE NODOAS.

Tiragem de nodoas em seda, veludo e lãa, fazendo desapparecer qualquer mancha resinosa ou de gordura.

Vai se as casas para o trabalho de tirar nodoas nos moveis ou tapetes dos salões.

TINGIMENTO DE SEDAS DE COR.

Tinge-se vestidos de seda e gorgurão, chales de seda e crepe da China de todas as côres, assim como veludos, rendas e bicos.

TINTURA PRETA EM SEDA.

Tinge-se vestidos, chales, fitas, rendas e foulards.

Garante-se a boa qualidade da tinta e que a fazenda ficará parecendo inteiramente nova.

TINTURA DE LÃA EM CORES.

Tinge-se roupa de homem, de mulher ou de criança em lãa, sem descozer e na côr que se desejar, quer a fazenda seja lãa pura, seda e lãa e lãa e algodão, ou as tres qualidades juntas.

Poupelinas, alpacas, reps, merinós, casimiras, damascos etc., e em todas as cores que se queira.

TINTURA PRETA EM LÃA.

Vestidos de homem, de mulher e de crianças sem serem descozidos, e garantindo-se a boa qualidade da tinta, não sujando a roupa branca.

Todas as qualidades de fazendas, assim como chapéos de feltro, de Manilha, de palha de Italia ou do Chile

Tudo por preços commodos.

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO
19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19—A rua Primeiro de Março—19

com aquelle asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos do mais explendido sortimento de fazendas finas e modernas de

SEDA, LÃA, LINHO E ALGODAÕ

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.° DE MARÇO 19
(Antiga rua do Crespo).

HOTEL DO ORIENTE
ua Larga do Rosario n. 44

Este acreditado estabelecimento, offerece aos sues distintos consumidores suma variedade, gosto e muito asseio em suas iguarias.

Tem uma espaçosa e elegante sala para alimentação, a primeira neste bairro.

Os generos de consumo são de primeiras qualidades.

Recebem-se assignaturas tanto para o estabelecimento, quanto para domicilio.

Ha para recreio, sala de bilhar etc. pianno e jornaes nacionaes e estrangeiros.

Dispõe de comodos e independentes apozentos para hospedagem.

GRANDE HOTEL CENTRÁL

No centro da veneza americana.
No centro do commercio.
O mais perto das vias ferreas.
O mais perto do embarque no caes 22 de Novembro.
O mais perto dos theatros.
O mais recommendavel aos amantes do commodo.
O unico que tem no interior casa de banhos.
O unico que as familias podem hospedar-se sem receio de encontrarem-se com pessoas de vida suspeita.
O unico onde actualmente se acha o melhor chocolate hespanhol que se póde tomar a qualquer hora; assim como tambem se vende á libra.
O unico finalmente que offerece completa commodidade por ser o mais espaçoso do Recife.
A rua larga do Rosario n. 37

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor. Boulevard Sébastopol, 55.—PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER

Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECCÃO Sob a forma de Pastilla, devedida e doseada para fazer de momento uma solucção PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de Philtro e Seringa sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & C.a Depositarios geral para o **BRASIL** e **PORTUGAL** 45, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

Ao commercio.

O abaixo assignado faz sciente ao publico em geral, e ao commercio em particular, de que abrio um estabelecimento sito á rua do Bom Jesus n. 23 (outr'ora da Cruz) denominado:—Agencia Commercial.

Este estabelecimento recebe mercadorias e encarrega-se de qualquer objecto, como seja: predios, terrenos, dividas, moveis etc., promovendo a sua venda e beneficio quér em particular quér em leilão; para o que haverá um ou mais todas as semanas, percebendo uma modica commissão para todas as despezas de annuncios, armazenagens, impostos etc.; cuja commissão e condições se acham expostas n'uma tabella e patente aos senhores que desejarem concorrer ao dito estabelecimento.

O abaixo assignado chama a attenção dos Illms. Srs. negociantes de fazendas em grosso trato para este estabelecimento de tanta utilidade, de que ha muito se recente esta praça, hoje a segunda do imperio.

Espera o abaixo assignado merecer a confiança do illustre e respeitavel corpo do commercio, e bem assim do publico em geral, para o que envidará todos os esforços ao seu alcance.

Recife, 26 de agosto de 1871.

Carlos da Silva Araujo.

D. Candida Francisca Marques dos Santos.

Francisco Luiz dos Santos e sua familia manda celebrar no dia 3 de setembro, as 8 1/2 horas da manhãa, na capella do cemiterio publico, uma missa e memento pelo 1° anniversario do passamento de sua prezada e sempre chorada esposa D. Candida Francisca Marques dos Santos, convida, pois, aos seus parentes e amigos a quem antecipa seus agradecimentos por este acto de religião e caridade.

AMA DE LEITE.

Precisa-se de uma ama de leite que não traga filho: a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 8, outr'ora rua Real (Estancia).

Caixeiro

No café chinez á rua larga do Rosario n. 31, precisa-se de um menino que tenha pratica de copeiro.

Criado.

No café chinez á rua larga do Rosario n. 31, precisa-se de um criado para todo o serviço.

Offerece-se uma preta para ama de todo o serviço menos o de taboleiro na rua: a tratar na rua do Hospicio n. 26.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 16 a 18 annos de idade, com pratica de taberna, e que dé fiador a sua conducta e seja portuguez: na rua da Santa Cruz n. 74.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para o serviço interno e que saiba engomar, para casa de familia: a tratar no Corredor do Bispo n. 23 ou na rua da Cadeia n. 4.

Despedida

Manoel José da Costa Pereira não tendo tempo para se despedir pessoalmente de todas as pessoas de seu conhecimento, pede-lhes portanto desculpa e promptifica o seu prestimo na Europa para onde segue.

COMPRAS.

COMPRA-SE

frascos vasios da tintura japoneza, e paga-se a 80 rs. cada um: á rua Duque de Caxias n. 50, e Marquez de Olinda n. 51.

— Compra-se uma taberna em qualquer rua da freguezia de Santo Antonio: á tratar no pateo do Livramento n. 21.

Compra-se

uma balança de braços, grande, e que esteja em bom estado, com varios pesos de arrobas e libras: na rua da Imperatriz n. 44, loja.

VENDAS.

— Vende-se a casa terrea n. 40, sita na rua da Paz: a tratar na rua do Coronel Lamenha n. 12 outr'ora dos Prazeres, das 4 as 6 horas da tarde.

ATTENÇÃO

Vende-se um marquezão em bom estado: quem quizer dirija-se á rua Velha n. 83, se dirá quem tem.

Cal nova de Lisboa,

Vende Joaquim José Ramos, a rua da Cruz n. 8 primeiro andar.

— Vende-se coqueiros pequenos para mudar se: quem os quizer dirija-se ao sitio Cafundó na estrada de Paulino Camara, outr'ora de João de Barros.

CEMENTO.

O verdadeiro portland: só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Cerveja em harril, de superior qualidade

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzala-nova n. 42.

Companhia fluvial

Vende-se 150 acções da companhia fluvial de navegação a vapor do Maranhão: na rua do Vigario n. 16, 1° andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, onde se darão os necessarios esclarecimentos.

Não pega a madeira

Vende-se portas americanas a 6$000: no armazem da bolla amarella no oitão da secretaria de policia.

Telhas de ferro

Vende-se telhas de ferro de 6, 8, 11, 14 e 17 palmos por menos 200 rs. do que em primeira mão: na chapellaria imperial rua Primeiro de Março n. 6.

Libra sterlina

Vende Joaquim José Ramos, á rua da Cruz n. 8 primeiro andar.

— A viuva do tenente cirurgião Braz Machado Pimentel vende o seu sitio da rua do Cabral da cidade de Olinda: quem lhe convier dita compra, dirija-se ao referido sitio a tratar com a mesma viuva.

— Nos Coelhos n. 20 ha para vender tres cavallos de sella, novos e bons, sem defeito algum.

— Vende-se uma casa de tijollo sita na estrada nova do Caxangá: quem pretender dirija-se ao largo do arsenal de guerra n. 3, praça de algodão, que achará com quem tratar.

— J. O. C. Doyle, tem em seu armazem para vender o seguinte:
Cognac Hennessy,
Vinho Xerez.
Vinho de Lisboa.
Filtradeiras.
1 piano de um dos melhores fabricantes.
Rua do Commercio n. 38.

Rapé

A loja da praça da Independencia n. 5, chegou nova remessa do muito acreditado rapé gasse grosso, fino, Rocha, francez, rolão e princeza da Bahia, Lisboa e Paulo Cordeiro commum e viajado; vende-se em libras e a retalho.

RIVAL SEM SEGUNDO
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço; a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Peças de fitas bordadas muito finas 1$000
Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e 1$500
Caixas com 20 quadernos de papel liso, amisado a rs. 500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a 160
Frascos com agua de colonia muito fina a 400 e 800
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e 1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e 5$000
Duzias de botões cobertos de séda para vestidos por todo o preço é para acabar.
Libra de areia preta a 160
Grosas de botões de louça branca a 120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e 800
Espelhos de moldura dourada a 800 e 1$000
Pentes pretos voltcados para meninas a 240
Tinteiros com tinta preta a 80 e 100
Peças de fita elastica muito fina a 200
Latas com superior banha 60, 100 e 200
Latas grandes com superior banha a 320
Frascos com oleo de Philocomé a 800 e 800
Frascos com macassá || Peruta a 240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a 1$000
Ditos com oleo de babosa superior a 320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a 600
Caixas com agulhas francezas a 160 160 240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e 1$000
Garrafas com a verdadeira agua florida a 1$300
Cartilhas da Doutrina Christã as mais modernas a 400
Livro das missões abreviadas a 1$500
Copos grandes com superior banha 1$500
Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a 160
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a 600
Escovas muito finas para limpar os dentes a 240

Attenção

Vende-se um terreno com 60 palmos de frente e 500 de fundo, com duas casas de taipa, as quaes rendem 17$000 mensaes, em Beberibe de baixo, rua dos Clerigos: a tratar no Caminho-novo numero 67.

Maçãas.
Perás,
Uvas

Vendem Poças & C. á rua estreita do Rosario n. 9 junto a igreja.

ATTENÇAÕ

Chegou para a loja da Jandaia as mais modernas cambraias abertas para vestidos de senhora, que se vende por barato preço: na rua da Imperatriz n. 26.

— Vende-se uma casa terrea em chãos proprios, sita na rua da Amizade n. 38, (Capunga): a tratar na rua Direita n. 15.

DE
FILO' DE SEDA.

Ricos córtes de vestidos de filó de seda de cores com palmas e flores inteiramente modernos e proprios para assistir-se casamentos, bailes, etc., etc., luvas de pellica de Jouvin e bathelique de lãa e seda: vende-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2, (antiga rua Nova).

Café restaurant
SANTA ISABEL
9—Rua da Florentina—9

Aceitam-se assignantes por preços muito commodos, garante-se boa comida e muito asseio.

Querem comprar?

Guardapisa para vestidos; preto ou branco?
Papa-fina, larga ou estreita?
Lenços de linho, bordados ou lisos?
Bonitos leques, osso ou sandalo?
A Nova esperança é quem tem!!!

É novidade!

Acaba de chegar a Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, bonecos e bonecas, sendo de moldes inteiramente novos, vindo entre elles os engraçados bonecos de borracha: para que se cançam? quando quizerem comprar qualquer objecto sendo bom, bonito ou engraçado, lembrem-se logo da Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Para casamento.

O bazar Victoria acaba de receber de Paris pelo ultimo vapor francez ricos vestidos e véos de blondes primorosamente bordados a seda, capellas, leques, colchas de seda e de lãa e seda de apurados gostos: na rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

Vende-se

os predios seguintes: um sobrado de um andar e sotão n. 4, na rua Visconde de Itaparica, outr'ora rua do Apollo, um armazem n. 16 na mesma rua acima, e um sitio n. 1 na estrada do Arraial: os pretendentes podem dirigir-se á rua da Aurora, casa n. 38, onde obterão os esclarecimentos precisos.

RICAS E ELEGANTES MOBILIAS FABRICADAS NA BAHIA.

Na rua do Vigario n. 21, primeiro andar, escriptorio de Domingos Alves Matheus, tem para vender ricas e elegantes mobilias de Jacarandá, Gonçalo Alves e Vinhatico, para salas, quartos e sala de jantar, por preços modicos.

—Uvas peras, massas e tamaras em latas: á rua Marquez de Olinda n. 53, armazem União Mercantil.

ATTENÇAÕ

Afinal chegou nova remessa do leite condensado da Suissa, pelo vapor *Cognac*, e desde já ficamos esperando pelos seus apreciadores e entendedores deste artigo: vende Keller & C. na rua da Cruz numero 55.

— Vende-se um bote em bom estado e por preço commodo: no Forte do Mattos, taberna do Sr. João Valente da Cruz.

Almanak de Castilho para 1872.

Acaba de chegar de Lisboa, e acha-se á venda na livraria economica á rua 1° de Março n. 2, defronte do arco de Santo Antonio.

— Vende-se a taberna sita no largo da Ribeira n. 1, bem afreguezada tanto para a terra como para o mato, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

Rival sem segundo
Rua Duque de Caxias n. 91

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira:

Libra de lãa para bordar a melhor que ha. 6$000
Caixas com superiores grampos francezes a 160
Duzias de facas e garfos de um e dous botões a 4$000
Talheres para meninos a 240 e 400
Libras de linha de novello, a melhor possivel. 1$500
Duzia de lenços de cassa com barra. 1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a 800
Vara de franja branca para toalhas 160
Duzias de meias cruas muito boas a 3$500
Duzias de meias finas para senhoras a 4$000
Duzias de facas e garfos cravadas a 3$000
Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e 500
Navalhas muito finas, para fazer a barba a 1$000
Caixas com pennas de aço com toque a 320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a 800
Ditas de dita dito verdadeiras a 1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a 700
Peças de fitas para cóz com 10 varas a 500
Peças de trança lisa de todas as côres a 40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e 500
Pares de sapatos de trança a 1$800
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e 2$800
Ditas de agulhas para machina a 2$000
Libra de pregos francezes a 240
Resmas de papel almaço superior a 3$600
Ditas de dito pautado o melhor a 4$000
Caixas com sabonetes fructa a 720 e 1$000
Carriteis de linha Alexandre a 100
Gravatas de cores muito finas a 500
Ditas pretas pontas bordadas a 600
Grosas de botões de madreperola para camisa a 500
Novellos de linha branca, 400 jardas 80
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a 120
Thesouras muito finas para unhas e costura a 500
Caixas redondas para botar rapé a 1$200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a 200

Pomada alpaka

E' muito conhecida esta pomada e muito apreciada por sua finissima qualidade, a Nova Esperança é quem tem.

Jarros de porcellana

Um completo sortimento de lindos Jarros de porcellana (do afamado Bacará) existe na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

PARA NOIVAS

Lindas grinaldas com flores e botões de larangeiras com vivos e sem elles, vendem-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

FIVELLAS DE MADREPEROLA.

Bonitas fivellas de madreperola lisas o bordadas proprias para pulceiras, vendem-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

PARA AS FLORISTAS

A Nova Esperança a rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber folhas para rosas e d'outros moldes, a ellas antes que se acabem!!!

Oleo para machinas

Vende-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

VENDE-SE

uma das melhores casas na povoação de Beberibe: quem pretender dirija-se á rua da Moeda n. 39, das 9 horas da manhãa as 4 da tarde; e tambem se vende uma casa em Olinda em boa localidade, com muitos commodos e com grande quintal.

Grande liquidação
CAMBRAIA LISA BISPO A 3$000

Peça de cambraia lisa fina Bispo com 8 1/2 varas a 3$000 na rua do Crespo n. 20 loja de Guilherme Carneiro da Cunha,

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte:
Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café muido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos de Pedroso na Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Botim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

Rua do Vigario n. 27

No escriptorio de José Joaquim Lima Bairão ha para vender se:
Prégos de diversas qualidades.
Fechaduras de broca de todos os tamanhos, e dos melhores fabricantes do Porto.
Cartilhas de doutrina Christãa.
Mercurio de Lisbôa.
Linha de Roriz.
Superiores cigarros do Rio de Janeiro, da fabrica de S. Lourenço, já bem conhecidos pela aceitação que tem tido nesta provincia.

— Aluga-se a casa da praça do Conde d'Eu n. 21: a tratar com José Henrique da Silva Guimarães, na Soledade, sitio n. 29, onde morou o Sr. Dr. Villas-Boas, até as 11 da manhãa, e depois desta hora até as 2 da tarde na rua das Cruzes n. 38, 1° andar.

Espingardas Lefancheux

Vende-se cargas de adarme 12 para estas espingardas: na fabrica a vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 21.

AS MODISTAS

A Nova Esperança está resolvida a vender baratissimo, para as Exmas. modistas: enfeites, forros para vestidos, botões, etc. e tudo mais de quepr ecizarem; e isto por preço muito commodo, com a condição porem das mesmas Exmas. munir-se destes objectos somente no dito estabelecimento onde encontrarão o bom, por pouco preço e desta forma ambos lucrarem, isto é, a Nova Esperança, porque vende, e as modistas, por comprarem bom e barato.

Não haverá convulções.

As crianças que usarem dos collares anodinos, que se vendem na Nova Esperança, estarão isentos de convulsões; pois são os verdadeiros recebidos directamente.

E' engraçado e destrahe

Os piões de nova invenção e que dançam 15 minutos pouco mais ou menos, mudando sempre de côres, e representando diversos caracteres, vendem se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa, um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o gallo...

Muito superiores luvas de pelica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Muito boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeça das Exmas. Sras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que póde haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e ôsso, sendo aquelles brancos, com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengallas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, ôsso, borracha, etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para crochet.

Linha muito boa de peso, frouxa, para ens. et labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias, dos melhores e mais conhecidos fabricantes.

COLARES DE BOYR.

Electricos magneticos contra as convulsões, fecilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim como pois, poderão aquelles que delles precizarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ainda uma vez

O Campos da rua do Imperador n. 28, avisa aos seus numerosos freguezes e amigos que chegou de sua encommenda o tão desejado rapé amarellinho de Estevão Gasse, assim como o pinhão do Rio Grande, que tão grande apreço tem dado os que sabem de sua utilidade alimenticia.

Além disso!

O Campos tem constantemente em seu armazem um completo sortimento de viveres, todos de primeira qualidade e como se tornaria enfadonho um annuncio que os descrevesse, limita-se a mencionar os seguintes:
Carne secca (de carneiro) a 240 rs. a libra 6$000 a arroba.
Linguas escaladas.
Ditas em salmoura.
Ditas afiambradas todas as quartas e sabbados.
Amendoas descascadas e sem casca.
Sementes de hortaliça.
Charutos fumaveis a 1$500 meia caixa.
Ditos superiores em grosso e a retalho.
Tinta purpurina a 1$000 rs. a garrafa.
Camarões seccos.
Rapé Paulo Cordeiro, viajado.
Mate em folha e em pó.
Tabellas de reducção, para o systema metrico.
Pescadas escaladas.

Rua do Imperador n. 37.

Unico deposito da antiga e acreditada fabrica do Barbalho do Cabo.

Neste bem sortido armazem existe um grande sortimento de louça franceza, muito util para casa de familia, como seja alguidares papeiros e panellas, tudo grandes e pequenos, e bulhões para manteiga; tudo de barro vidrado francez. Assim como um completo sortimento de louça do Barbalho, como seja: jarrões para 4 e 5 canecos de agua, potes de um a dous canecos, moringues, resfriadeiras, quartinhas do Barbalho e da Bahia, vazos vidrados e por vidrar para jardim, cacos grandes e de meio para flores, ditos ditos pequenos para tirar plantas, canos vidrados e por vidrar de 2, 3, 4, 6, 10 e 12 polegadas, feitos por machina e que aqui não ha na provincia a excepção dos viados de fóra; tudo melhor pela qualidade do barro e mais barato do que em outra qualquer parte. Em porção se faz abatimento de 10 á 15 por cento; só na rua do Imperador n. 37.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciére du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, tosse, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

Self Leavening Flour

Farinha de trigo já fermentada, propria para pão, bolos, puddings, etc., em maços de 6 libras: a venda nos armazens de Tasso irmãos & C

VENDE-SE

Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar, vende algodão azul americano verdadeiro e pregos americano n. 3 e 4.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

LOJA
Flor da Boa-Vista
DE
Paulo Guimarães

O proprietario deste bem conhecido estabelecimento continúa sempre seguindo sua antiga forma de primeiro barateiro da Boa-Vista e para melhor prova adm'rem os preços seguintes :

Cuitas escuras e claras côres fixas o covado 160 200 rs. a.	400
Cambraias de côres 240, 280 rs. e	320
Lãas para vestido 280, 320 rs. e	400
Crepes escocezas fazenda nova a.	640
Alpacas lavradas d'um só côr.	720
Cambraia branca transparente peças a 3$5 0 e.	8$000
Ditas dita victoria a 4$000 e.	8$000
Bramente com 10 palmos de largura, varas, a 2$000 e.	2$500
Madapolão superior peças 5$000 e	6$000
Algodão a 4$000 e.	5$000
Brim pardo trançado é pechincha covado a.	320
Dito dito liso muito fino a.	320

Outras muitas mais fazendas que venderá por preços baratissimos como sejam : pannos pretos, ditos azues, casemiras pretas e de côr, merinós, brins brancos e de côres, sêda para colletes, camisas inglezas para homens, meias, chapéos de sol etc.

Officina d'alfaiate

Os dignos freguezes encontrarão um grande sortimento de roupas feitas desde o mais inferior até ao mais superior que se acha no mercado, assim como se manda fazer toda e qualquer obra d'encommenda feitas a capricho, pois para este mister se acha munido d'um perito mestre. Garante se fazerem se menor 20 % de que em outra qualquer parte pelo o motivo de o freguez só pagar o que compra e não o aspecto do estabelecimento.

48—Rua da Imperatriz—48
JUNTO A PADARIA FRANCEZA

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte :

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Cemento Portland

Em barricas de 13 arrobas á preço mais commodo do que em outra qualquer parte, vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C

Contra a tosse

PASTILHAS PEITORAES.
de
Gomma simples crystalisada.
Ditas de angico
Naffé d'Arabia.
Seva de pinho maritimo de Lagasse.
E outras muitas que muito se recomendam pelas suas excellentes qualidades.
Vende na
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIA—34

GRANDE
LIQUIDAÇÃO
Rua do Crespo n. 20.

Nansue liso de côres lindas para vestido a 240, 280 e 360 o covado, chitas escuras finas com barra a 320 o covado, é baratissimo : na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

FIO PARA SACCOS

Vende-se em casa de Okell Bindloss & C., á rua da Cruz n. 11.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO
DA
TERRA NOVA
DE
H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer : vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C. : rua Larga do Rozaria 34.

Xarope sedativo
DE
Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE

Este novo preparado approvado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DOROSARIO—34

Aos senhores de engénho.

Vende-se a retalho as diversas machinas e caldeiras a vapor, caldeiras de cobre para cozinhar a vapor, filtros, tancos, fôrmas e mais outros objectos da antiga refinação do Monteiro. Para tratar dirija-se aos proprietarios da dita refinação os Srs. Henrique Leiden & C., na imperial fabrica de cerveja n. 35, rua do Barão de S. Borja (Sebo).

Bicos e rendas

Vende-se rendas e bicos do Aracaty a preços nunca vistos : na loja de fazendas de Canuto & Pinheiro á rua da Imperatriz n. 16.

LIQUIDAÇÃO
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
NA RUA DA IMPERATRIZ 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios desta grande estabelecimento tendo em ser uma avultada porção de fazenda, e tendo continuado a receber por todos os vapores e navios immensas porção das mesmas, tem resolvido fazer uma GRANDE LIQUIDAÇÃO, afim de diminuir o grande deposito e apurar DINHEIRO. De todas as fazendas que se vende baratissimo se dão as amostras, ficando penhor ou se mandam levar em casa das Exmas. familias, assim como as pessoas que negociam em menor escala, n'este estabelecimento se poderão servir em pequenas porções pelos mesmos preços que compram nas casas exportadoras.

Bonitas fazendas
PARA AS FESTAS
DE
SANTO ANTONIO
E S. João
CHEGARAM PARA A LOJA
DO
PAVAÕ

ALSACIANAS A 1$200

Chegaram as mais lindas alsacianas sendo uma nova e elegante fazenda de lãa com brilhantes listas de seda e bastante larga, para vestidos, sendo n'este genero o que este anno tem vindo de mais gosto ao mercado, e vende-se á 1$200 o covado.

CRANADINAS JAPOEZAS A 800 RS. O COVADO

Chegou para a loja do Pavão esta nova fazenda com o nome de granadinas Japonezas, sendo uma bonita fazenda de lãa com bonitos quadros de seda, propria para vestidos, tendo de todas as cores, e vende-se a 800 rs. o covado.

ATLANTAS LAVRADAS A 800 RS. O COVADO

Chegou esta nova fazenda com o nome de atlanta, sendo uma delicada fazenda de lãa, para vestidos, que vende-se pelo barato preço de 800 rs. o covado.

NOVAS POUPELINAS DE SEDA

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais lindas e modernas poupelinas de seda, com os mais delicados padrões e de muito phantasia, que vende-se por preço muito barato.

CAMBRAIAS BRANCAS LAVRADAS A 4$

Vende-se cortes para vestidos de cambraia branca lavrada, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 4$ cada corte, assim como um grande sortimento de ditas lisas, tapadas e transparentes, que vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA INVERNO

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de camisas escoras encorpadas, a prova d'agua, sendo proprias para a estação do inverno, e vende-se por preços em conta.

TOALHAS ALCOCHOADAS PARA MESA A 3$500

O Pavão vende toalhas brancas de fustão alcochoadas, proprias para mesas, sendo bastante grandes pelo barato preço de 3$500, ditas encorpadas muito grandes á 7$.

CHALES DE MERINO' A 2$500

O Pavão vende chales de merinó muito grandes e encorpados á 2$500, ditos á imitação de chinezes á 2$500, ditos pretos de renda com 4 pontas á 2$000.

CHALES PRETOS BORDADOS

O Pavão vende os maiores e melhores chales de merinó pretos ricamente bordados com largas franjas de retroz, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA HOMENS

O Pavão vende um grande sortimento das melhores camisas inglezas e francezas com peitos de linho para todos os preços e qualidades, assim como ditas de ditos de algodão para todos os preços e tamanhos, tendo tambem para crianças, e no mesmo estabelecimento tambem se vende ceroulas de linho e algodão, tendo para todos os preços, assim como meias cruas inglezas para homens e meninos, que tudo se vende por preço muito limitado.

CORTINADOS BORDADOS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas, que vende-se de 8$000 até ao mais rico que costuma a vir n'este genero, assim como bonitas cambraias adamascadas, tanto tapadas como transparentes, proprias para o mesmo fim, colchas de crochet, damasco para camas de noivas, e cortinas, e vende-se no Bazar do Pavão.

LÃASINHAS BARATAS

O Pavão tem um grande sortimento das mais bonitas lãasinhas para vestidos, tendo de todos os preços côres e qualidades, principiando de 200 rs. para cima ; porém é tão grande a quantidade que seria enfadonha especificar qualidade por qualidade, só a vista do freguez e das amostras se lhe venderão por preços tão comodos que ninguem deixará de fazer um vestido de lãa por tão pouco dinheiro.

ALPACAS DE CORDÃO Á 640 RS.

O Pavão vende as mais lindas alpacas de cordão para vestidos e roupas de crianças pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas finissimas com os mais lindos lavores á imitação de agracianas á 800 rs. o covado, bonitos glacês com delicadas côres e lustrosas como seda á 1$000 o covado, e outras muitas fazendas de gosto e luxo para vestido, na rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS

O Pavão recebeu as mais delicadas e melhores poupelinas de seda para vestidos, com os mais modernos lavores, e outras lizas com as côres mais novas que tem vindo, e vende-se á 2$000 cada covado, assim como delicadas sedas de listinhas, tanto para vestidos de senhoras como de meninas, q vende-se á 2$000 cada covado.

ROUPAS PARA HOMENS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento de roupa, tanto de panno, casemira, de brim branco e de côres, de casemiras, para todos os preços e qualidades, e tambem se manda fazer qualquer peça de obra com todo aceio e promptidão, para o que se tem um perito

ALFAIATE

que se encarrega de executar qualquer encommenda da sua arte á vontade do freguez, e o proprietario d'este grande estabelecimento e promette servir bem a todos os freguezes que lhe honrarem a sua casa.

ALGODÃOSINHO A 3$500 A PEÇA

O Pavão vende peças d'algodãosinho de muito boa qualidade, tendo 20 jardas cada peça, pelo barato preço de 3$500, dito muito largo e encorpado á 6$000, dito o melhor que tem viado ao mercado, muito encorpado e largo para lençoes, pelo barato preço de 6$500, é grande pechincha.

MADAPOLÃO A 4$000 E 4$500

O Pavão vende peças de madapolão com 24 jardas, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 4$500, ditas com as mesmas jardas a 4$000, ditas finissimas a 5$500, 6$000, 7$500 e 8$000, é pechincha.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 10$

O Pavão vende peças de finissimo madapolão verdadeiramente francez, tendo 22 metros ou 20 varas, pelo baratissimo preço de 10$000 á peça, sendo fazenda que sempre se vendeu á 14$000, e liquida-se por este barato preço por estar alguma cousa enchuvalhada na ponta de fóra.

ALGODÃOSINHO ENFESTADO A 1$ 1$280

O Pavão vende verdadeiro algodãosinho americano, tendo 7 palmos de largura e muito encorpado, proprio para lençoes á 1$000 a vara, dito da mesma largura sendo trançado e muito encorpado á 1$280.

BRAMANTES PARA LENÇOES A 2$400 2$800 3$

O Pavão vende o verdadeiro bramante de linho tendo 10 palmos de largura, que apenas precisa para um lençol uma vara e uma quarta, pelo barato preço de 2$400 á vara, dito melhor de 2$800 e 3$000, tendo até do melhor que vem ao mercado á 3$500 e 4$000, assim como cretones fortes para lençoes, sendo uma encorpada fazenda franceza com 10 palmos de largura á 200 rs. o metro, e bramante d'algodão com a mesma largura á 1$800.

SAIAS BORDADAS A 4$500 E 6$000

O Pavão vende grande pecincha em saias brancas ricamente bordadas, tendo cada uma 4 pannos, e vende pelo barato preço de... 4$500 e 6$000, sendo fazenda que sempre vendeu-se por 8$ e 10$000.

Fazendas para saias a 1$200, 1$280 e 1$500

O Pavão vende superior fazenda bordada e com pregas proprias para saias, á 1$200, 1$280 e 1$500 a vara, sendo preciso para uma saia apenas 3 varas ou 3 1/2.

Aos 3000 cortes de cambraia a 2$500

O Pavão vende uma grande porção de cortes de cambraia organdys ; tanto brancas como de côres, sendo com listrinhas de côres tessidas e não estampadas, e liquida-se pelo barato preço de 2$500, cada corte, fazenda que vale muito mais.

Aos 2000 cortes de cambraias bordadas a 5$000

O Pavão vende uma grande quantidade de cortes de cambraias brancas bordadas para vestidos, sendo com os desenhos mais lindos e mais vistosos que tem vindo ao mercado, tanto em listras corridas como adagonaes, e com muita fazenda para um vestido, e liquida-se pelo baratissimo preço de 5$000, sendo fazenda de muito maior valor, é grande pechincha.

CAMBRAIAS

O Pavão vende grande quantidade de peças de cambraias brancas tapadas e transparentes, tendo de 3$ a peça até á mais fina que vem ao mercado.

CHITA A 160 RS.

O Pavão vende chitas largas com bonitos desenhos e cores fixas, pelo barato preço de 160, o covado, é grande pechincha.

LAASINHA A 160 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas lãasinhas transparentes pelo barato preço de 160 rs. o covado, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60

CORTES DE CASSA A 2$500

O Pavão vende bonitos cortes de cassa franceza vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 2$500 o corte, ditos muito lindos á 3$000, é pechincha.

CASSAS FRANCEZAS A 200 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado ditas finissimas com os desenhos mais modernos que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 500 rs.

CRETONES

O Pavão vende finissimos cretones escuros matizados, proprios para vestidos e chambres, pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditos de flôres, proprios para coberta, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. o covado.

Basquinas ou casaquinhos a 20$ e 25$

O Pavão vende basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, pelo baratissimo preço de 20$ e 25$000, sendo muito modernos, assim como ditos de crochet e rendas pretas que se vendem muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60.

Chitas entrançadas para cobertas a 360 rs. o covado

O Pavão vende chitas entrançadas com delicados desenhos para cobertas ou cortinas de côres fixas, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 360 o covado.

ESPARTILHOS A 4$500

O Pavão vende os mais modernos e melhores espartilhos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 4$500

CASEMIRAS

O Pavão vende um elegante sortimento de delicados casemiras inglezas, sendo todas de lãa e muito lavosinhas, tanto proprias para homens como para crianças, e ditas mais encorpadas, tendo de uma e de duas larguras, que se vende o mais barato possivel, na rua da Imperatriz n. 60.

MACHINAS PARA
COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam : Weller & Wilson, Grover & Boker Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas teem a vantagem de fazer o trabalho que 30 costureiras podem fazer diariamente e cosem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão resumidos que devem agradar aos pretendentes.

CONTRA A TOSSE.
XPE. PEITORAL JAMES
Verdadeiro especifico contra as bronchites, defluxões, tosses rebeldes, convulsões e asthmas, dôr de peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas

Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.
UNICO DEPOSITO
em
PERNAMBUCO
Pharmacia e drogaria
de
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

FIO
Para saccos e foguetelros.
SACCOS
PARA ASSUCAR
CERVEJA DE MARCA
Z
Engarrafada especialmente para o Brasil.
Charutos de Havana
Lona para velas
Cambraia Victoria
As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.
Vendem-se
Em casa de
T. JEFFERIES & C.
46 — *Rua do Commercio* — 46

BRINS DE ANGOLA
OS LEGITIMOS
Trazem em cada peça um bilhete com o nome
DOS
Unicos importadores
T. JEFFERIES & C.

— Vende-se barato, um piano, de um dos mais afamados fabricantes : á tratar á rua do Commercio n. 38.

Aviso aos fumantes

Charutos de Havana

Verdadeiros e de diversas marcas, acabam de chegar á casa de Bourgard & C., á rua do Marquez de Olinda n. 15.

Refinadores de Pernambuco.

Cheguem á pechincha, carvão animal a 1$600 : na acreditada fabrica dos fins das salinas de Santo Amaro, deposito na rua da Ponte-velha n. 14. Preto de vender por largo tempo por ter vindo de Lisboa grandes porções por quasi todos os navios, e com os melhoramentos ultimamente introduzidos no machinismo, produz a dita fabrica 50 arrobas por dia, começando de 15 de agosto em diante.

Nova padaria americana.
Rua do Pires n. 45.

Continúa a fazer pão e bolaxa de farinha especial de primeira sorte, para melhor agradar a seus freguezes, e vende-se a já muito acreditada nova bolaxinha americana não inferior a ingleza, a vista faz fé.

— Vende-se a propriedade denominada da Fazenda na Barreta, com legua e meia de comprimento de Leste a Oeste, e meia legua de largura de norte a sul, a margem da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, com casa de vivenda, grande numero de pés de coqueiro, sendo toda a terra de muita producção. Quem quizer comprar a mesma propriedade póde entender-se com o Dr Joaquim Corrêa d'Araujo á rua dos Pires n. 20, ou a rua do Imperador n. 83 1.º andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopéau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.
NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

A FLOR DE OURO

E' este o distintivo de uma nova e bem montada loja de joias, sita a rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para o collocarem nas condições de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as columnas de jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam : brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 5 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 a 4$. Voltinhas de coral com cruzes de ouro a 5$, broches modernos de 3 a 13$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 14, 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$500 a 9$, ditas com pedras de 4 a 15$, caçoletas a 4$, ditas com inscripções a 5$000, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditas de perolas, esmeraldas e rubins a 6$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 20$, dittas a 6$500 a oitava, guarnições com tres botões para aberturas a 4$, ditos de pedrinhas a 3$500 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$; além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa ; como sejam : brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, cruzes, rozetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, anneis com lettras e de diversos modelos, oculos e pencinez de ouro e prata dourada, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos palliteiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencional-os.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã as 8 da noute.

GRANDE QUEIMA
AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Antiga do Queimado)

Peço que se não admirem dos preços de alguns artigos que passo a mencionar, já por vezes tenho mostrado que só desejo vender barato a fim de poder vender muito, e não ha quem me possa retirar do meu firme proposito ; podondo desde já asseverar ao illustrado povo pernambucano, que nesta casa commercial se encontra sinceridade nos tractos, afim de se poder conservar a numerosa freguezia que me tem honrado em vir em nossa casa, e para o augmento da mesma.

PREÇOS

Peças de madapolão a 3$200, 4$000, 4$500, 5$ e 6$000.
Ditas de dito muito fino a 6$500, 7$. e 9$000.
Dita dito enfestado peça de 12 jardas a 3$500.
Dita de algodãosinho a 3$, 4$, e mais preços.
Ditas de dito muito largo marca T a 4$400.
Ditas de cambraia transparente a 3$200, 3$500 e mais preços.
Ditas de dita tapada (ou Victoria) a 4$ e mais preços.
Cambraia a imperatriz é muito fina e larga.
Dita imperial com cordãosinhos, fazenda muito moderna.
Mosselina branca, covado 300 rs.
Bramante de linho com 9 palmos de largura 1$800 e mais preços.
Dito de algodão a 1$500.
Atoalhado afestuado fazenda superior a 1$800.
Brim de algodão de côr a 400 rs. o covado.
Dito da Russia, a 500 rs.
Dito pardo trançado a 300 rs. e mais preços.
Dito branco de linho fazenda muito superior a 1$600 a vara (vale 2$000).
Grande sortimento de brins de linho de côr a 500 rs. o covado, fazenda que se tem vendido a 1$200.
Grande sortimento de casemira, custa o covado 1$600, 2$500 e mais preços.
Damasco de lãa fazenda finissima.
Cortes de casemira para calça a 4$500, 5$, 6$, etc.
Flanellas de lãa riscadinhas a 640 rs. o covado.
Lenços chinezes a 3$000 a duzia.
Ditos brancos de algodão e linho sortimento completo.
Completo sortimento de camisas nacionaes, francezas, allemães e inglezas.
Cobertores de lãa de xadrez fazenda superior a 5$.
Grande sortimento de balões.
Cobertores de algodão a 1$400 e 2$500.
Cassas de salpicos a 5$000 a peça.
Palitots de casemira a 5$000 e mais preços.
Ditos de alpaca a 3$500 e mais preços.
Saccos para viagem.
Meias para homem a duzia 2$400, 3$ e 3$500 e mais preços.
Ditas para senhoras, meninos e meninas.
Popelinas de sêda, covado 1$700 admira !!!
Completo sortimento de chapéos de sol.
Toalhas para o rosto a 8$000 a duzia.
Toalhas bordadas, de linho do Porto. são muito lindas, mandem buscar as amostras.
Duzias de guardanapos a 2$500.
Cortes de vestido de cambraia branca com babados a 7$000.
Cortes de vestido de cambraia branca e de côr com babados a 10$000.
Algodão de 2 larguras para lençol ou toalhas a 1$000 a vara.
Chitas finas a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Dita violêta fina a 280 rs. o covado.
Ditas em percale o que ha de melhor a 360 rs. o covado.
E' vê para crer.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poderse-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

LOJA
DO
CYSNE
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64
DE
FIGUEIREDO & LOPES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento, certos de que o meio de adquerir numerosa freguezia é vender barato, servir bem e haver sinceridadde nos tratos, não nos afastamos deste caminho para bem corresponder ao favor que nossos numerosos freguezes nos tem dispensado.

Como ainda temos algumas fazendas das primeiras compras, resolvemos fazer reducção em algumas dellas, para o que chamamos a attenção do respeitavel publico:

SETINS E GROSDENAPLES DE CORES.

Temos para todos os preços e qualidades.

Grosdenaple preto.

Recebemos novo sortimento e vendemos por menos do que outro qualquer.

Lãas á Saboya.

Ainda temos um resto desta linda fazenda e para acabar vendemos por 900 rs.

Córtes a Minerva

Ainda temos alguns destes lindos córtes com listras de seda, com 19 covados, para acabar vendemos por 20$.

Cortinados.

Recebemos novo sortimento e vendemos por 8$, 9$, 12$, 16$, 18$ e 22$, cada par.

Cambraia para cortinados a 10$ a peça com 20 varas.

Dita Victoria de 4$ até 8$000 a peça de 8 varas e meia.

Dita suissa transparente muito fina.

ORGANDYS BRANCO

Temos recebido novos organdys de 4$500 rs., ditos de 6$ e 8$000, este ultimo tem listras assetinadas.

Espartilhos

Recebemos novo sortimento de espartilhos inglezes muito grandes, são de linho.

Vestuarios para baptisados, bordados muito lindos a 10$000, é barato.

Camisas francezas, inglezas e suissas de 2$ até 4$500 rs., ditas bordadas muito finas de 8$ ate 10$000.

MECEJANA.

E' uma fazenda branca muito linda e fina para vestidos de senhoras, tem a peça 30 jardas e custa 18$ e 22$000.

Panno abretanhado largo e bom. peça de 20 varas a 10$.

TAPETES.

Recebemos novo sortimento e vendemos muito barato.

Temos grande sortimento de saias bordadas e vendemos muito barato.

CÓRTES DE LÃA A SIMIRAMES.

E' uma linda fazenda com os enfeites correspondentes, guarnecida a saia com uma franja de seda na barra, vende-se por 40$000.

Córtes de cambraia branca aberta, bordadas muito lindos, vendem-se por menos do que em outra paarte.

Ditos bordados na barra, de cambraia transparente, por 8$000, é muito barato.

Capellas muito lindas para noivas, pelo barato preço de 3$ e 3$500 rs.

Poupelinas de cores e brancas muito lindas.

Camisas de meia a 9$000 a duzia, é pechincha.

Cambraias de cores.

Temos o melhor e mais lindo sortimento de cambraia de cores a 500 e 560 rs. o metro.

MEIAS.

Recebemos meias muito finas tanto para senhoras como para homens, meninos e meninas.

Chapéos de sol.

Recebemos chapéos de sol com cabo de marfim que vendemos por 13$ 18$000, ditos de cabos de canna 9$, 11$ e 14$000.

Córtes de cambraia de cor muito lindos e com babados com seu competente figurino, tem 18 covados por 8$000.

BASQUINAS.

Recebemos basquinas de seda ricamente enfeitadas que vendemos por baratissimp preço.

Vestuarios para meninos.

Recebemos vestuarios de fustão muito bem enfeitados que vendemos por 4$500 e 5$., filó branco bordado muito fino, dito com salpicos dito preto com salpicos e liso.

Cambraia aberta a imitação de croché de cores e branca.

BRINS.

Recebemos o superior brim de Angola, dito pardo para todos os preços, ganga franceza a 500 rs. o covado, é superior.

Pannos finos.

Temos pannos pretos finos de 3$500 até 6$500 rs.

Recebemos casemiras de cores para 3$ até 3$500 rs. o covado.

CHITAS.

O Cysne tem o mais lindo sortimento de chitas para todos os preços e qualidades.

Bareges com listras de setim com lindos padrões e muito modernos.

Cretones claros com lindos padrões e cores fixas pelo baratissimo preço 440 rs. o covado.

Luvas frescas de pellica para homens e senhoras do acreditado fabricante Jouvin.

Fazendas para luto vendemos por monos que em outra qualquer parte.

Alpacas, cantões, princezas, bombasinas cambraia preta, etc. etc.

Deixamos de annunciar muitas outras fazendas por não se tornar extenso e enfadonho aos nossos freguezes.

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGEIREDO & LOPES.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que atinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a menor duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

HYDROLEO LITHOTRIPTICO
ANTI RHEUMATICO E GOTTOSO
ESSENCIALMENTE EFFICAZ E INFALLIVEL EM DESTRUIR AS AREIAS E EVITAR A SUA FORMAÇÃO

Guiados pelas indicações de muitos abalisados chimicos, e medicos distinctos, que se deram ao estudo e averiguação das causas que produzem os padecimentos de *rheumatismo, gotta, areias dos rhins, bexiga, figado, e d'outras visceras*; e aos ensaios dos meios proprios para cural-os, chegamos a obter um remedio, que nunca desdisse a sua actividade contra os ditos padecimentos.

Não é unicamente baseado em theorias que tanto avançamos, mas sim nos satisfactorios resultados obtidos da sua applicação, nas innumeras experiencias, que com elle fizemos; e deste modo, seguros de seus beneficios effeitos, afoutamente o recommendamos ás pessoas que soffram algumas das molestias acima ditas, ou de alguns outros padecimentos do apparelho urinario, taes como o diabetico, glycosurico albuminurico etc.

Escusado seria observar que se não póde designar um numero determinado de dóses de um medicamento para curar todos os individuos que padeçam da mesma molestia; pois que a cura está dependente de diversas circumstancias, inherentes á disposição natural ou compleição, de cada um delles; mas é comtudo, certo que o *hydroleo lythotriptico anti rheumatico e gottoso* produz sempre a cura desejada, quando se persista em toma lo o tempo preciso para obte-la; devendo ter-se em vista que quanto mais inveterado está o mal mais se deve insistir na applicação do remedio.

Podemos tambem affiançar que, por mais continuado que seja, o uso deste remedio não causa desarranjo algum nas vias digestivas, mas antes, pela propriedade eminentemente tonica, que tambem possue, fortifica o estomago, torna mais faceis as digestões e, não poucas vezes, tem feito desapparecer diarrhea, que eram entretidas pela debilidade geral do apparelho digestivo.

MODO DE USAR.

Tomam-se do *hydroleo lythotriptico*, nos primeiros quatro ou cinco dias, duas colheres de sôpa, em agua assucarada, leite, chá ou café com leite, e mesmo sem mistura alguma, na occasião do almoço, e outras ao principiar a jantar.

No quinto ou sexto dia e seguintes, tomam-se do mesmo modo dito, tres colheres de cada vez.

Se as ourinas da pessoa doente depositam grande porção de areias; se as dôres nephriticas, rheumaticas ou gottosas são constantes; em fim, se os padecimentos são fortes, tomar-se-hão quatro colheres de cada vez, ou tres vezes no dia, á tres colheres de cada uma.

Quando as areias, ou outros padecimentos, tem diminuido, torna-se ás primeiras dóses.

Pelo uso do *Hydroleo lithotriptico* vão sendo mais raros o apparecimento das areias, as dôres nephriticas, rheumaticas e gottosas até que de todo desapparecem: neste ponto póde dispensar-se o remedio: é util, porém, como preventivo, tomar cada semana uma ou duas dóses delle.

Pelo que respeita á alimentação, deve ella ser regulada de modo que não sobrecarregue o estomago, e em quantidade tal que possa ser facilmente digerida.

A melhor bebida é, sem duvida, a agua pura, mas tambem se póde usar de vinho simples ou pouco alcoolico. De cerveja e vinhos fortes, poucas vezes.

Sobre tudo o que muito recommendamos, é grande exercicio, *sem fadiga*, pois que elle muito contribue para a rapidez da cura.

N. B. Depois de tirar-se do frasco a porção que se vai tomar, deve haver o maior cuidado em o arrolhar immediatamente.

Unico deposito em Pernambuco

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.)

O MUSEU
ELEGANTE
N. 1—Rua Estreita do Rosario N.—1
AO BOM TOM

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de miudezas superiores com os melhores artigos de luxo e de moda para homens e senhoras, variado sortimento de perfumarias dos mais afamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Piver, Lubin, Condray, Pinaud, Regand Chonneaux, Monpelas, societé Hygienique, Gosnel, Rimmil e Piesse Lubin, etc., etc.

Alta novidade

O Museu Elegante á rua Estreita do Rosario n. 1 vende ricas camisas de cambraia de linho bordadas para noivas, e tambem de madapolão fino, bordadas e enfeitadas de entremeios a 40$, 60$ e 75$000 a duzia.

Lindos penteadores guarnecidos de entremeios e rendas valencione, ricas calças de linho bordadas e de madapolão, para senhoras, bellissimo sortimento de golinhas e punhos cousa inteiramente nova, recebido pelo ultimo vapor da Europa.

PARA BAPTISADOS.

O Museu Elegante recebeu os mais finos e ricos enxovaes para baptisados e tambem lindos vestidos enfeitados para criança, á rua Estreita do Rosario n. 1.

Ultima moda.

O Museu Elegante recebeu os mais lindos e modernos chapéos de blond enfeitados para senhoras, e tambem de velludo e palha para crianças, e está vendendo muito barato para vender logo, a rua Estreita do Rosario n, 1.

Flores e plumas.

O Museu Elegante está vendendo as mais bellas flores e plumas que tem vindo ao mercado, assim como um lindo sortimento de franja de sêda preta cousa de apurado gosto á rua Estreita do Rosario n. 1.

BOTINAS.

No Museu Elegante vende-se botinas de n. 20 a 3 pOara crianças a 2$000 o par, e tambem vende colchas e toalhas de fustão a 5$000 é extraordinariamente barato, á rua Estreita do Rosario n. 1.

Collar electro.

Até que afinal chegaram os verdadeiros collares de Royer, contra as convulsões das crianças e facilitando a dentição, e estão se vendendo a 3$000 no Museu Elegante á rua Estreita do Rosario n. 1.

As de 5$ por 4$800

Na verdade é barato !! Facas finas cabo de balanço com dois botões a 4$800 a duzia, um completo sortimento de colhelheres de electro-plate e facas com cabo de marfim, tudo por preço baratinho que admira, no Museu Elegante rua Estreita do Rosario n. 1.

AS MODISTAS.

No Museu Elegante encontrarão um completo sortimento de bico de blond branco e preto, dito crochet, tranças e franjas de sêda de todas as côres, grande sortimento de galões de algodão cousa de lindos desenhos, cambraia franceza branca e preta para forrar vestidos, retroz de tódas as côres, entremeios e babados tapados e transparentes e agulhas de ferro, osso e marfim para crochet, rua Estreita do Rosario n. 1.

Imitação de ouro.

O Museu Elegante vende ricas voltas douradas para senhoras e tambem meios adereços imitando coral, perola e ágata tudo por preços razoaveis, na rua Estreita do Rosario n. 1.

Läbyrintho

O Museu Elegante vende ricas fronhas de labyrintho a 640 e 1$200, á rua Estreita do Rosario n. 1.

Mantilha brasileiras

No Museu Elegante rua Estreita do Rosario n. 1, vende-se lindas mantilhas de sêda para senhoras a 15$000, cousa vinda no ultimo vapor.

DROGARIA ESPECIAL
HOMEOPATHICA
DE
JOSE' ALVES THENORIO & C.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 3.

José Alves Thenorio, professor em homeopathia, tendo-se retirado do laboratorio homeopathico e consultorio de seu illustre e finado amigo o Dr. Sabino O. L. Pinho, que por muitos annos estiveram sob sua direcção, tem-se estabelecido sob a firma de José Alves Thenorio & C., á rua estreita do Rosario n. 3, onde, animado pela confiança com que honraram-no os amigos da homeopathia, lhes offerece e ao respeitavel publico um completo sortimento de todas as preparações homeopathicas conhecidas, recebidas das mais acreditadas casas de Londres e Paris, e indigenas, bem como tudo quanto diz respeito a homeopathia e sua pratica, esperando que continuem a honra-lo com a mesma confiança, para o que não se poupará á esforços.

PREÇOS DAS BOTICAS

GLOBULOS.						TINTURAS					
1	botica	de	12	medicamentos	10$	1	botica	de	12	medicamentos	15$
1	«	«	24	«	20$	1	«	«	24	«	25$
1	«	«	36	«	30$	1	«	«	36	«	40$
1	«	«	48	«	35$	1	«	«	48	«	50$
1	«	«	60	«	40$	1	«	«	60	«	60$
1	«	«	120	«	70$	1	«	«	120	«	110$

São uteis essas boticas aos Srs. medicos, senhores de engenho, fazendeiros, chefes de familia, capitães de navios, e em geral a todos quantos quizerem dedicar-se a pratica da homeopathia.

Medicamentos avulsos pelos preços das outras drogarias, bem como CHOCOLATE DE LONDRES E DO MARANHÃO para uso dos doentes em tratamento pelo systema homeopathico.

A' AGUIA BRANCA
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 52
(Outr'ora Queimado n. 8.)

A Aguia Branca tendo já recebido parte de suas antigas encommendas, em seguimento acaba agora mesmo de receber outras, algumas das quaes se tornavam essencialmente precisas, e outras se fazem apreciadas por seus gostos e qualidades, como sejam:

Meias de fio d'escocia, abertas para senhoras e meninas.

Ditas idem com listas tambem para senhoras e meninas.

Ditas idem muito bonitas ao gosto escocez.

Ditas idem idem brancas e com listas para meninas.

Ditas idem idem para baptisados.

Ditas de algodão compridas e com listras para meninas.

Luvas pretas de seda, para senhora.

Ditas de torçal e de seda para meninas.

Bonitas camisinhas bordadas para senhoras.

Filó de seda, branco e preto com flores miudas.

Dito de algodão, liso e com flores.

Touquinhas bordadas para crianças.

Lindos e modernos chapéosinhos de fustão para ditas.

Pentes de tartaruga para desembaraçar ou pentear.

Ditos de dita travessos para meninas.

Ditos de borracha para ditas.

Ditos de tartaruga, pequenos, para segurar o amarradilho aos cabellos de senhoras.

Grande sortimento de enfeites de seda para vestidos.

Fivellas de madreperola e de tartaruga para pulceira e laço para o cabello.

Bonitas bolcinhas para meninas.

NOVO SORTIMENTO DE ENCHOVAES PARA BAPTISADOS

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de lindos e completos enchovaes para baptisados, e bem assim separadamente camisinhas para ditos, lindos chapeosinhos de setim branco bordados, outros ditos com fundo de velludo, obra de muito gosto, e que servem tambem para passeio, sapatinhos de setim para o mesmo fim.

MODERNOS ENFEITES DE FLORES,

ornados com bicos de seda, fitas de setim e fivella de madreperola ao ultimo gosto, e proprios para bailes, casamentos, etc., etc

FLORES E PREPAROS PARA ELLAS

A Aguia Branca recebeu lindos ramos de flores finas, tanto para cabeça como para chapéos, e bem assim:

Papel verde liso e com listas para folhas.

Dito de côres para flores.

Folhas de diversas qualidades para rosas.

Ditas verdes e lustrosas, obra nova e pela primeira vez vindas como amostra.

Franjas pretas e de diversas larguras para enfeitar vestidos,

COQUES DE TRANÇAS E DE OUTROS MOLDES.

A Aguia Branca acaba de receber uma pequena porção dos bonitos e modernos coques grandes de trança e outros moldes.

COLLARES ROYER ELECTRO MAGNETICOS.

A Aguia Branca acaba de receber os proveitosos collares electro magneticos já bem conhecidos para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

SOBRE-SAIAS OU ANQUINHAS DE CLENOLINE.

Em substituição aos balões vieram as anquinhas de clenoline, e acham-se á venda na loja da Aguia Branca.

QUADROS PARA RETRATOS,

A Aguia Branca recebeu variado sortimento de quadros para retratos.

LENÇOS BORDADOS.

A loja d'aguia branca, a rua Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, recebeu bonitos lenços de cambraia de linho primorosamente bordados, e como de seu louvavel costume está os vendendo baratamente a 5$000, 6$, 8$ e 10$000 cada um.

TAMBEM RECEBEU

ricas camisas de fino esguião de linho enfeitadas com muito gosto, e proprias para noivas, ou mesmo outra Exma. senhora que possa e queira augmentar o numero de sua boa roupa branca.

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

FAZENDAS EM LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA DO PAPAGAIO
A' rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios da loja do Papagaio scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que esperam muito breve receber um novo sortimento de fazendas modernas, e de bom gosto, e por conseguinte põem em liquidação as abaixo especificadas:

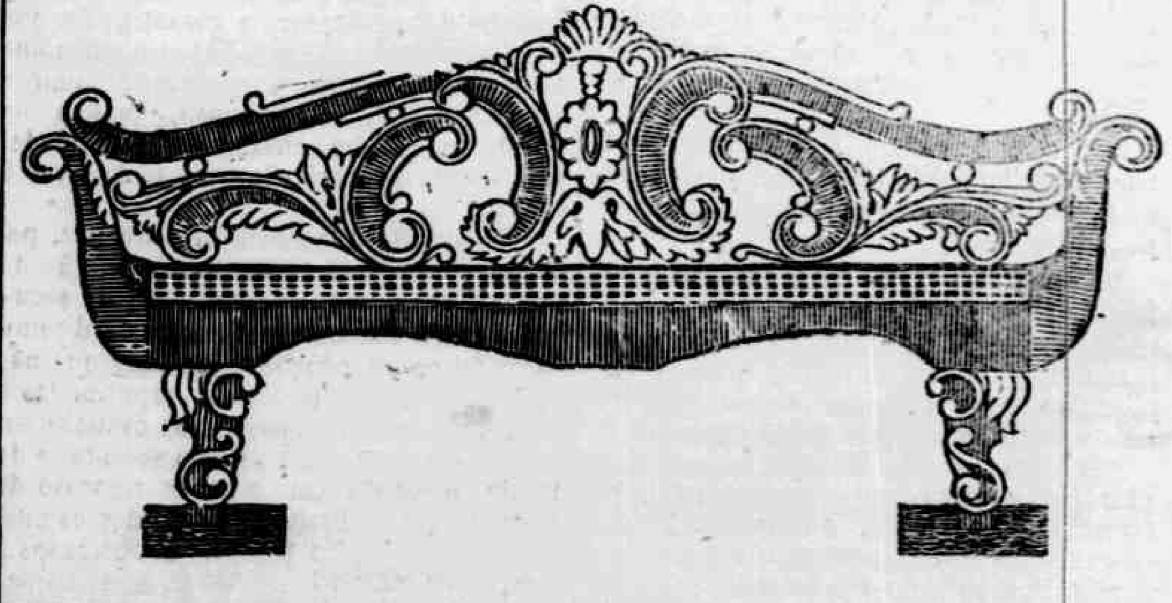
Retalhos de chita, de cassas e lãas.
Chitas de côres e rôxas de 160, 200 e 240 rs.
Lãazinhas tapadas e transparentes.
Alpacas lisas e lavradas, de muitas e differentes qualidades e preços.
Cassas de côres de 240 a 320 rs. o covado.
Cortes de cassa chita a 2$400 o corte ou a 240 rs. o covado.
Cambraias brancas tapadas a 4$ e 5$.
Barejes de lãa a 320 rs. o covado.
Toalhas de linho do Porto muito grandes a 10$000 a duzia.
Metim da India a 600 rs. o covado.
Lãazinha preta de 320, 400 e 440 rs.
Alsaciannas a 1$000 o covado,
Chitas pretas muito finas de 400 até 240 rs,
Espartilhos de linho e algodão de 3$500 até 5$000.
Camisas de meia, ditas francezas.
Camisas de peito bordado, lisas, e de pregas com collerinho e sem elle.
Balões de panno a 3$000, dos mais modernos.
Collerinhos de papel com beira de côr e todos brancos.
Fustões de côres para vestidos muito largos a 440 rs. o covado.
Côrtes de casimiras de 4$000 até 7$000 com quadros e listras.
E outras muitas fazendas que pretendemos liquidar para não accumular com as que esperamos receber.

ROUPAS FEITAS EM LIQUIDAÇÃO

Na loja do Papagaio ha um grande deposito de roupas feitas de brins e de casimiras, palitots, calças, colletes e sobrecasacos, que se liquidam por preços muito baratos.

Sedas lavradas de côres.

Liquida-se na loja do Papagaio uma grande porção de sedas lavradas de côres que se vendem por preços baratissimos, na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.



ARMASEM DOS LEOES
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos á capricho por um dos socios quese acha actualmente na Europa, e por isso os podem vender mais baratos 20 % menos de que em outra qualquer parte. O mesmo tem contratado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli. Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso aptos a fornecerem mobilias as mais aperfeiçoadas para as casas da provincia consideradas de primeira ordem. Pedem, portanto, que venham visitar dito estabelecimento, onde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, passando a examinarem: ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc. etc., ricas e elegantes camas de jacarandá, páo-setim, amarello, etc. etc., guarda-vestidos de amarello, guarda louça de nogueira, amarello, com tampo de pedra, aparadores de dita, dito, com dita, petits toilettes, especialmente para fazer barba, toilettes de jacarandá e amarello, com pedra, e muitos outros artigos de gosto, que para se não tornar enfadonho prescindimos de fazer menção delles, o que só com a vista poderão apreciar.

ASS[illegible]

CAMARA DOS DEPUTADOS

Discussão do elemento servil.

(Continuação.)

Podem ainda [illegible] justiça, senão todos, ao menos alguns dos honrados ministros, com especialidade o meu nobre amigo que se acha ausente, o honrado Sr. ministro da justiça, a quem desde os primeiros passos na minha carreira publica acostumei-me a venerar como um dos caracteres mais puros e mais illustrados do partido conservador (apoiados), e cuja benevolencia, folgo de o repetir deste lugar, devo em maxima parte esse tal ou qual progresso que outr'ora fiz na minha carreira politica.

Póde ainda bem aquilatar o honrado Sr. ministro de estrangeiros, a quem devo intelligente e activa coadjuvação nos trabalhos mais importantes do ministerio que outr'ora tive a meu cargo. Póde ainda bem aquilatar o proprio Sr. presidente do conselho, a quem me ligaram sempre vivas sympathias, e cujos talentos e illustração nunca fui dos ultimos a admirar. (Apoiados.)

Compellido, porém, pelo rigoroso dever de vir a esta camara advogar os grandes interesses de meu paiz, os da primeira fonte de nossa riqueza publica, ameaçada de garrote pela proposta do governo, como se acha formulada (apoiados); compellido, ainda mais, por tão infeliz, quanto intima e profunda convicção, de que da solução desta proposta podem provir ao paiz calamidades que excedem mesmo a previsão humana (apoiados), eu não hesito, embora confrangido de dôr, em manifestar-me completamente adverso a essa politica, que parece me caminhar imprevidente e querer levar o paiz a completa ruina. (Apoiados.)

O Sr. Gama Cerqueira: — Dá assim mais uma prova de seu nunca desmentido patriotismo.

O Sr. Coelho Rodrigues: — Felizmente quasi todos os nossos males são imaginarios.

O Sr. Almeida Pereira: — procedendo por esta fórma, não faço mais do que obedecer aos dictames da minha consciencia, e do mandato que em tão difficil conjunctura tenho dos meus constituintes que representam vastos e extensos interesses agricolas, sujeitos aos golpes do machado demolidor, brandido pela mão robusta do governo, representado pela proposta sujeita ao debate. (Apoiados.)

Sr. presidente, tenho o defeito de defender com alguma vehemencia as minhas convicções sinceras e profundas: quando advogo convicto pela causa do direito e dos vitaes interesses do paiz naturalmente, sem querer, acaloro-me sempre, e por isso peço a V. Exc. e com especialidade aos honrados ministros, que me advirtam, para que retire de prompto qualquer phrase, qualquer palavra, que no correr do debate possa escapar-me, e de leve offender alguma susceptibilidade.

Não venho a esta tribuna para offender a ninguem, e muito menos a caracteres a quem respeito e estimo por muitos titulos, já como simples cidadãos, já como representantes legitimos do poder publico de meu paiz.

V. Exc. sabe que nunca fui dominado pela ambição do poder, embora a considere muitas vezes legitima, e até mesmo muito louvavel.

Se alguma vez cheguei no meu paiz a occupar alguma posição elevada, foi isto antes devido á benevolencia de outros (muitos não apoiados) do que á ambição servida por meus esforços.

Vozes: — Foi devido ao merecimento do nobre deputado.

O Sr. Almeida Pereira: — Não é, pois, a ambição que me traz a este lugar, nem o desejo de ver os honrados ministros fóra de suas cadeiras; contrarios a isto são os votos do meu coração; desejo antes e faço votos para que os honrados ministros se conservem no poder, uma vez que, illuminado melhor o seu patriotismo, procurem dar á não do Estado uma derrota diversa daquella que lhe imprimiram, e resolutos a desviem a dar nos parceis em que a lançaram, e no meio dos quaes considero certo o seu naufragio. (Muitos apoiados da opposição.)

V. Exc. sabe que fui sempre conservador.

Vozes: — E' verdade.

O Sr. Almeida Pereira: — Desta tribuna tive occasião uma vez de manifestar como entendia a idéa conservadora. Muitos annos tem decorrido depois disto, e ainda hoje considero-me conservador, como naquelles tempos.

Dizem-me, que a sociedade tem caminhado, e que no seu caminhar os homens e as cousas se tem modificado, e que a idéa conservadora se tem tambem alterado.

Retirado ha muito da politica activa, é natural que eu não conheça a extensão das modificações que se derão, nem mesmo até onde chegou a alteração da idéa conservadora.

Receio, pois, vir aqui fallar em nome de um Evangelho politico que não existe mais, ou se acha completamente mutilado. (Apoiados da minoria.)

Mas é só em nome delle que eu posso fallar; foi nas suas doutrinas que formou-se-me o coração e o espirito; e acho-me já em idade muito adiantada para poder aprender novas doutrinas e guiar-me por novos sentimentos, por novas theorias.

Em todas as sociedades humanas dous principios apparecem sempre em luta: a tradição e a novidade, a conservação e o progresso, o direito estatuido e o direito a constituir, o passado e o futuro.

Esses principios são os marcos que dividem as duas grandes escolas politicas e sociaes que em toda parte do mundo pleiteam a grande causa da civilisação e dos destinos da humanidade.

A tradição, o direito constituido, o passado, a conservação, são elementos, como diz um escriptor, da lei da continuidade; o progresso, a novidade, o direito a constituir, o futuro, são elementos da lei do momento.

Estabelecidos, pois, esses principios, é facil, servindo-se da analyse, saber-se a qual das duas escolas pertence a idéa que se defende ou se impugna, e em qual dellas estão naturalmente filiados os seus defensores ou impugnadores.

Vozes da minoria: — Muito bem!

O Sr. Almeida Pereira: — Creio que impugnando a proposta sujeita aos debates, mantenho em toda a sua plenitude a idéa conservadora. (Muitos apoiados da minoria.)

A agitação da sociedade em seus fundamentos [illegible] do direito esta[illegible] [illegible] commercio [illegible] certo elemento [illegible]

Vozes [illegible]!

O Sr. Almeida Pereira: — Quando sinceros liberaes, quando até mesmo alguns descrentes das nossas instituições monarchicas páram diante do abysmo que abre a proposta do governo (apoiados da minoria), o partido conservador, cuja missão é moderar sempre o movimento das reformas; é resistir-lhes...

Uma Voz: — E dirigi-las.

O Sr. Almeida Pereira: — ... é não ceder senão quando o presente não póde deixar de ser o passado, e a novidade ser a tradição, é que ha de assumir a grave e immensa responsabilidade de uma reforma social como esta, que precipita e ha de levar o paiz infallivelmente á sua ruina. Isto não me parece de bom aviso nem de bom conselho. (Muitos apoiados da minoria.)

O Sr. Gama Cerqueira: — E' a mais eloquente demonstração contra o projecto do governo.

O Sr. Almeida Pereira: — Sr. presidente, confesso a V. Exc. que me considero muito atrasado nas lições da historia do progresso da humanidade.

O Sr. Andrade Figueira: — Nem é possivel acompanhar a propaganda. (Risadas.)

O Sr. Almeida Pereira: — Retirado ha muito do bulicio dessa civilisação que manifesta-se pelo vapor, pela electricidade e pela navegação aerea (risadas), é natural que não tenha acompanhado o carro do progresso em todas as estações que tem percorrido em sua carreira veloz.

O Sr. Andrade Figueira: — As estações já foram supprimidas; é um trem de exploração do infinito!! (Risadas.)

O Sr. Almeida Pereira: — Quando vejo, Sr. presidente, recorrer-se aqui ao direito natural, á philosophia, ao christianismo, ás luzes do seculo, ás exigencias da civilisação, para defender-se a proposta do governo, confesso a V. Exc. que estremeço e contristo-me, porque por essa fórma leva-se a incerteza a tudo quanto está constituido entre nós (apoiados da minoria), e expõe-se a nossa não do Estado ao furor das vagas desse oceano, que se chama o seculo XIX!

Neste vasto oceano tambem cruza o navio pirata que se intitula *O Internacional* (muito bem), arvorando igualmente a bandeira de uma falsa civilisação, de uma falsa religião, e de uma falsa humanidade, e tentando em nome dos principios santos de liberdade, fraternidade e igualdade dos povos, derrocar o principio da familia, o principio da propriedade e até negar a Deus!

Vozes da minoria: — Muito bem!

O Sr. Almeida Pereira: — Deixemos, pois, esses argumentos, que nos podem levar a consequencias imprevistas; esse caminho que abre vastos horizontes á imaginação de cada um.

Senhores, assumpto de ordem mais transcendente nunca foi submettido á decisão e ao estudo desta camara. (Apoiados.)

A abolição da escravidão n'um paiz como o nosso, em que ella data de ha seculos, e faz parte integrante do organismo social, em que o escravo constitue o geral instrumento do trabalho, é o agente productor em mór escala, se não exclusivo da riqueza publica e particular, é objecto para ser meditado com muito fria attenção, com serena calma (apoiados), removendo se para longe da discussão o capricho, a vaidade, a pertinacia que não é fundada na razão (apoiados), removendo para longe dos debates o impulso generoso do coração que, ao passo que abre-se sympathico aos sentimentos philantropicos em beneficio de uns, contrahe-se impedernido em beneficio de outros (apoiados da minoria); ao passo que expande-se compassivo em relação a classe escrava, mostra-se frio e esquecido completamente da classe proprietaria!

Vozes da minoria: — Muito bem!

O Sr. Pereigão Malheiro: — E' philantropia de novo genero.

O Sr. Almeida Pereira: — Disse uma vez o grande orador romano — *civitas est societas juris*.

E' preciso nunca esquecer que o Estado é uma sociedade de direito: que o direito póde ser esquecido, póde mesmo ser menosprezado, mas nunca ser supprimido violentamente sem grandes riscos, sem profundos abalos, e mesmo, quem sabe, sem a destruição da sociedade. (Apoiados.)

O estadista, o legislador, o governo, qualquer que seja a fórma de que se revista, monarchia ou democracia, não tem o poder de conculcar o direito, não tem a faculdade de impôr a philantropia á custa do direito de ninguem, antes, como orgão da sociedade, tem o dever de respeitar esse direito.

No dia em que o Estado desvia-se deste caminho deixa de ser a garantia do que está constituido, deixa de fallar em nome da sociedade regular e feita para assumir o papel que póde ser glorioso, mas é de grande risco e immensa responsabilidade, o de agente da revolução que tenta levar a effeito.

A instituição da escravidão entre nós, perante a constituição, perante a legislação do paiz, perante os usos e costumes de seculos, é entre nós uma instituição de direito. Como tal creou relações juridicas que não podem ser esquecidas, nem supprimidas a capricho, nem unicamente aos canticos sonoros da philantropia. Como sociedade de direito, o estado tem o dever rigoroso de proteger esses direitos, de manter os interesses creados na boa fé, e abrigados á sombra da lei.

Quando esses direitos e interesses tem perdido a sua razão de ser, póde o Estado em nome da razão publica pretender a sua suppressão: nesse seu intento, porém, não póde transpôr certos limites. A escravidão como instituição de direito, não póde, pois, ser supprimida senão quando se tenha entendido que perdeu a sua razão de ser, a sua razão de existencia.

Mas, Sr. presidente, terá por acaso a instituição da escravidão entre nós perdido a sua razão de ser?

Quero conceder por hypothese que sim. (Ouçam, ouçam.)

Neste caso o Estado, em nome da razão publica, póde pretender a sua suppressão; mas é preciso não esquecer que nesse seu intento o Estado não póde ultrapassar certos limites, não póde dispôr do dia de hontem, não póde estabelecer o novo direito, destruindo os effeitos do velho que vigorava na vespera. (Apoiados.) O escravo entre nós é uma propriedade, é, além disto um instrumento de trabalho, e é sob esse duplo aspecto que deve [illegible] a reforma social que envolve a proposta que se discute.

Quando eu ouço recorrer-se á moral, ao direito natural, á philosophia e á religião para defender-se a proposta do governo, quando mesmo ouço nesta casa dizer-se que o homem não tem direito sobre o homem, e por isso não ha senhores nem escravos, contristo-me, porque estas palavras mal interpretadas podem abrir vastos horizontes á imaginação do escravo.

Ellas lhe dizem: — insurge-te contra o teu senhor, arma-te, colerico, contra quem rouba o teu direito — (Apoiados.) Ellas dizem ainda ao escravo: — arma-te contra os philantropos do dia que em nome da religião, proclamam-te homem igual ao homem, e entretanto conservam-te ainda nos ferros da escravidão, contentando se apenas em neutralisar parte do teu corpo, para sujeitar teu filho livre á morte certa pelo abandono. (Apoiados da opposição.)

O Sr. Gama Cerqueira: — Isto é que é a verdade.

O Sr. Almeida Pereira: — Elles que não tem meios de crear, de educar, de instruir a milhares de orphãos livres, que ahi vivem na miseria, expostos ás epidemias e a fome, sem uma esteira onde deitar-se, sem terem roupa para cobrirem os corpos nús, que zelo, que cuidado, com que meios hão de pensar nos filhos dos escravos? (Apoiados da opposição.)

Ellas lhe dizem ainda: insurge-te contra esses philantropos do dia, que em nome do christianismo proclamaram-te homem igual ao homem, e entretanto vem pedir a esta camara lei para poderem expandir os seus sentimentos philantropicos quando tem por si a grande lei da sua vontade livre para fazerem a caridade da emancipação de seus escravos! (Apoiados da opposição.)

Ellas dizem mais: insurge-te contra esses philantropicos calculistas que ainda hontem eram escravocratas, que ainda hontem venderam-te sujeitando-te talvez a peior captiveiro, separando-te até da mulher e dos filhos, e hoje, depois de embolsado do teu valor, quando não corre mais risco o seu capital, vem ufanos á praça publica proclamarem-se philantropos e abolicionistas do alheio. (Apoiados da opposição.)

Sr. presidente, estas palavras dão lugar a muitas consequencias e a largo desenvolvimento. Quem estuda com seriedade e attenção a nossa sociedade deve receiar que se propague estas doutrinas neste recinto. Basta-nos já essa educação imaginativa que nos trouxe a letteratura franceza, á qual nos entregamos de preferencia.

O Sr. Gama Cerqueira: — Apoiado; que até nos tem corrompido o gosto.

O Sr. Almeida Pereira: — Lembrem-nos que é em nome dos principios santos da liberdade, da fraternidade e da igualdade, que a *Internacional* póde perturbar a ordem e commetter tamanhos desvarios em França, e assustar todos os governos das nações cultas. (Apoiados.)

Observo que ha vergonha em confessar a necessidade por emquanto da escravidão no Brasil, é que ella é um grave peccado e insustentavel erro commettido por nossos pais. Senhores, ninguem póde contestar que a escravidão é condemnada pelo christianismo e pelo direito philosophico; mas é preciso tambem não esquecer que ella ahi apparece na historia da humanidade como um facto constante, que reproduz-se em todas as idades, sob todos os climas e todas as fórmas de governo; parece que é ella como o cholera, como a peste negra, com que a Divina Providencia se apraz em castigar o genero humano. Ella é uma lepra hedionda, mas que parece ser o resultado de uma lei mysteriosa dos acontecimentos humanos. E' preciso não esquecer sob o enthusiasmo que esta lepra é como a tunica de Nesso; ninguem a póde dispir de improviso sem ensanguentar o corpo, ninguem a póde arrancar violentamente sem que com ella tambem se desprendam as carnes!

Quem ahi não conhece a historia do captiveiro dos Hebreus na terra dos Pharaós? O civilisado Egypto, que nos legou as pyramides, a Grecia com a sua philosophia tão adiantada na liberdade, nas artes e nas sciencias; Roma, a senhora do mundo, que ainda não teve quem a igualasse; o proprio povo eleito de Deus, o povo de Israel, e muitos outros povos da antiguidade foram contaminados desta lepra.

As nações christãas da média idade, já não fallando das nações barbaras e incultas, foram della tambem contaminadas, embora sob uma forma diversa.

Nos nossos tempos a livre Inglaterra, a terra do bom senso pratico; a França, cerebro ardente do mundo, na phrase de um elegante escriptor, cratera sempre em ebulição! a Hollanda, a Dinamarca, a Suecia, Portugal, a Hespanha e a Russia; a maravilhosa democracia dos Estados-Unidos da America do Norte e tantas outras nações modernas, não escaparam ao seu contagio.

E porque, senhores, havemos de considerar o Brasil infamado só porque tem ainda a desdita de possuir em seu seio uma instituição que foi acolhida por tantos povos cultos e civilisados?

Uma Voz: — Esses povos trataram de curar essa lepra.

O Sr. Almeida Pereira: — Não levemos, pois, o nosso enthusiasmo ao ponto de nos julgarmos infamados, unicamente por esta desdita. O bom senso e o exemplo desses povos devem dar-nos ao menos a consolação de crer que ha uma grande attenuante em favor do erro commettido pelos nossos antepassados. Esta desdita não nos afasta do banquete da civilisação; ahi sentam-se convivas illustres que ainda mostram as cicatrizes recentes da lepra, apezar de estarem em condições diversas das nossas.

As nações cultas, os homens sisudos, os grandes pensadores de todo o mundo devem bem comprehender as circumstancias pecuniarias do Brasil, e hão de fazer severa justiça aos corações brasileiros, aos nossos vivos sentimentos de religião e de philantropia; elles sabem e devem bem comprehender que, se ainda não nos libertamos dessa lepra, é unicamente porque ainda não podemos encontrar o remedio heroico e efficaz que nos livre della sem aniquilarmos completamente o corpo.

Sr. presidente, tenho sempre muito receio da propagação entre nós de certas doutrinas; observo pelos acontecimentos que ha como que uma cadeia magnetica que nos prende á França.

Em 1830 a monarchia legitima de Carlos X cahia para ser substituida nos braços da revolução pela monarchia de julho, sendo elevado ao throno o rei Luiz Felippe; como repercussão nós tivemos a revolução de 1831, que trouxe a abdicação de D. Pedro I. Nos braços dessa revolução ergueu-se o throno do actual Imperador do Brasil.

Em 1848 a monarchia de julho cahia tambem nos braços de outra revolução [illegible] ruas de Paris, e sobre as ruinas desse throno ergueu-se a republica. Como repercussão nós tivemos a grande revolta de Pernambuco, que podia ter ido adiante se á frente dos destinos do paiz não houvesse o pulso forte dos grandes estadistas daquella época. (Apoiados.)

Em 1871 nós vimos a *Internacional* proclamando guerra ao capital, guerra á propriedade, á emancipação do salario, em beneficio das classes trabalhadoras; e imprevidentemente, sem escolher opportunidade, o governo atira á tela dos nossos debates uma proposta destas que envolve a grande questão da propriedade, a grande questão do capital, a grande questão do salario, a emancipação da quasi exclusiva classe trabalhadora do paiz, a classe escrava! (Apoiados; muito bem.)

O Sr. Gama Cerqueira: — Este assumpto deve ser muito bem meditado.

O Sr. Almeida Pereira: — Sr. presidente, eu peço ao honrado Sr. presidente do conselho e aos honrados membros da maioria que não vejam nestas palavras nada que possa parecer envolver o menor pensamento reservado. Trago apenas á memoria esses factos, para condemnar a opportunidade, a imprevidencia da apresentação da proposta, quando é sabido o estado afflictivo em que se acha o paiz.

Sr. presidente, quem ha 10 annos, mais ou menos poderia pensar que nós estavamos tão proximos de uma revolução social, como esta que tem naturalmente de operar a proposta do governo como se acha formulada? (Apoiados.) Fui ministro ha 10 annos, e confesso a V. Exc. e á camara que nunca vi tratar-se sériamente desta gravissima questão. Os homens pensadores, no seu gabinete, encaravam o problema com assombro, mas pareciam todos crêr e pensar, com o visconde de Cayrú, que só da Divina Providencia poderia vir o remedio para o mal da escravidão no Brasil.

O Sr. Andrade Figueira: — Ainda assim se pensava no dia 11 de maio. A proposta apresentada a 12 desse mez é que veio tirar-nos todas as duvidas.

O Sr. Almeida Pereira: — Entretanto, os acontecimentos tem se precipitado; parece que pretende-se adiantar os tempos. E' verdade que durante e depois da guerra civil dos Estados-Unidos da America do Norte alguns homens pensadores, reflectindo na repercussão que poderia ter a solução dessa guerra no nosso paiz, assombraram-se e procuraram estudar mais sériamente o difficil e intrincado problema da emancipação: elles virão que a abolição da escravidão nos Estados Unidos da America do Norte naturalmente tinha de produzir mais ou menos tarde factos identicos em todos os paizes escravagistas. A nação toda por sua parte tomou-se tambem de assombro depois deste acontecimento; receiou a imprudencia e precipitação, e que as seitas abolicionistas, não encontrando mais a resistencia daquelle grande paiz, que tendo a mesma instituição no seu seio, era todavia temido e respeitado no exterior, viessem fazer entre nós mais a descoberto o jogo da propaganda. Infelizmente esta previsão realizou-se.

Em 1866, como a casa sabe, a sociedade abolicionista de Paris dirigio a S. M. o Imperador uma carta em que lhe aconselhava a abolição da escravidão no Brasil.

Essa carta é talvez a origem do acolhimento e agasalho, que o pensamento da abolição começou a encontrar, não no paiz, não nos corações brasileiros, pois que isto data de ha muito tempo, mas nas regiões officiaes. (Apoiados.)

Essa carta já fo lida nesta camara em 1868, mas eu peço licença para lê-la de novo, porque preciso fazer-lhe alguns commentarios.

« Senhor. — No momento em que a republica dos Estados-Unidos, victoriosa de uma guerra longa e mortifera, acaba de dar a liberdade a quatro milhões de escravos; no momento em que a Hespanha parece prestes ceder á voz da humanidade e da justiça, ousamos fazer a V. M. um ardente appello em favor dos escravos do vosso imperio.

« Sabemo-lo, senhor, e ninguem na Europa o ignora, que V. M. é poderoso no vosso imperio (oh!), e a vossa força reside na administração reconhecida e no amor sincero do vosso povo.

« Já abolistes o trafico; mas essa medida é incompleta; uma palavra, uma vontade de V. M. podem trazer a liberdade de dous milhões de homens (oh!)... »

Um Sr. Deputado: — Esses sabios francezes nunca leram a constituição brasileira.

Outro Sr. Deputado: — E' uma flôr venenosa.

O Sr. Almeida Pereira (continuando a lêr): — « Podeis dar o exemplo, senhor; e tende a certeza de que sereis acompanhado, porque o Brasil nunca olhou a servidão como uma instituição divina.

« Vozes generosas levantam-se todos os annos nas assembléas, na imprensa, no pulpito, para pedir a abolição. O numero dos escravos é menor que o dos homens livres, e quasi um terço já existe nas cidades exercendo officios ou servindo de criados, e é facil eleva-los á condição de assalariados. A emigração dirigir-se-ha para as vossas provincias desde que a servidão tiver desapparecido. A obra da abolição, que deve attender aos factos, interesses, situações, parece menos difficil no Brasil, onde aliás os costumes são brandos e os corações humanos e christãos.

« Desejamos a V. M., já illustre pelas armas, pelas lettras, pela arte de governar, uma gloria mais bella e mais pura, e podemos esperar que o Brasil não será por mais tempo a unica terra christãa affectada pela servidão. Temos a honra de ser de V. M. muito humildes e respeitosos servos, etc. »

Sr. presidente, esta carta que eu considero como a origem...

O Sr. Andrade Figueira: — O Sr. presidente do conselho a considerou assim no conselho de estado.

Um Sr. Deputado: — E declarou que era o motivo da pressão.

O Sr. Almeida Pereira: — ... do movimento emancipador que se nota de certo tempo em nossas regiões officiaes, foi que servio, no meu modo de pensar, para precipitar o movimento da emancipação no paiz por parte do poder publico. Esta carta que deverá ser respondida de uma maneira differente daquella porque o foi, é, como já disse, o ponto de partida do movimento emancipador da parte do governo do Brasil. (Apoiados e não apoiados).

Não notou-se, Sr. presidente, que este documento está assignado por um illustre estadista, pelo grande ministro de Luiz Felippe, por Guisot, nem ao menos recordou-se que Guisot, tão philantropo em relação ao Brasil, nem teve a coragem de abolir a escravidão nas colonias francezas. (Apoiados).

Vozes: — Muito bem.

O Sr. Almeida Pereira: — Foi preciso que viesse a revolução de 1848 para alli effectuar-se a abolição, quando Guisot, que esteve no poder tantos annos, já havia delle descido com a queda da monarchia de julho. Isto quer dizer que os homens de estado da Europa, quando teem a grande responsabilidade do poder, não se deixam dominar pela philantropia (apoiados, muito bem); isto quer dizer que Guisot, um dos estadistas mais illustrados da França recuou, diante da abolição, apezar de philantropo, apezar de ver que com isso apenas cortaria alguns dedos de uma das mãos da França, e levaria a ruina a poucos milhares de francezes, e a longinquas colonias.

(Ha diversos apartes).

O ministro poderoso, com uma maioria numerosa, não podia fazer triumphar as suas idéas.

O Sr. Almeida Pereira: — Vós não podeis contestar que, ainda pouco tempo antes da revolução de 1848, Guisot tinha uma maioria immensa, de cerca de dous terços de votos no parlamento. (Apoiados da opposição). E se elle dominava-se tanto pela philantropia, se prestava attenção tão acurada ao generoso impulso do coração, porque não promoveu a abolição nas colonias francezas?

O Sr. Candido Murta: — Muito apoiado.

Uma Voz da Opposição: — Era muito mais facil do que no Brasil.

O Sr. Almeida Pereira: — A cabeça do estadista na Europa reside acima do coração. (Muito bem). Os tempos, porém, correram; Guisot abolicionista, Guisot illuminado pela nuvem dourada da philantropia, sem a responsabilidade do poder, vem aconselhar ao governo do Brasil que tome a missão imprevidente da abolição neste paiz; sem attender ás circumstancias especiaes e tão differentes, em que nos achamos, daquellas em que estava a França em relação ás suas colonias!

Senhores, os homens de estado da Europa teem uma norma de proceder muito differente da nossa. E a proposito vou recordar ainda o proceder de lord Palmerston quando se propoz a lei para a reducção das horas de trabalho em beneficio dos meninos nas fabricas. Por essa occasião ainda o coração não dominou o estadista, elle ergueu-se e disse: « que não podia consentir na adopção da lei, porque iria perturbar a prosperidade das fabricas. » O sentimento philantropico em favor das crianças não foi ouvido: a grande cabeça de lord Palmerston triumphou sobre o coração.

Sr. presidente, a Inglaterra, a nação por excellencia do bom senso pratico, resistio, e resistio sempre palmo a palmo á abolição da escravidão em suas colonias, não attendendo aos canticos da serêa da philantropia, e só cedeu quando vio que era chegada a opportunidade e não podia mais deixar de fazer a abolição.

E para não parecer suspeita essa opinião vou lêr um topico que se vê na obra de Cochin, que tanto tem servido para precipitar a abolição no Brasil; é um escriptor que não póde merecer suspeição: (depois de procurar entre os apontamentos). Esqueci-me da nota em casa; mas lembro-me bem do que refere este escriptor em relação á opinião do duque de Broglie, ácerca do procedimento do governo inglez em relação á abolição da escravidão em suas colonias; reproduzirei fielmente o pensamento. Diz o duque de Broglie: « Faz-se muita honra ao governo inglez, e se lhe faria muita injuria, attribuindo-se-lhe a abolição do trafico, a abolição da escravidão, quer a altas vistas de sabedoria e previdencia, quer a combinações machiavelicas; o governo inglez sobre esse assumpto, não adiantou os tempos, nem dirigio os acontecimentos; limitou-se a manter o *statu quo*; resistio 15 annos á extincção do trafico, e 25 annos á abolição da escravidão; defendeu palmo por palmo as posições intermediarias, e não cedeu em cada vez, senão á necessidade. »

Perguntarei eu, Sr. presidente, quando tinhamos este exemplo, porque razão o governo do Brasil havia, mais ou menos, de comprometter-se tão de prompto, e a assumir a responsabilidade immensa de precipitar a abolição da escravidão entre nós? Eu não vejo outra explicação senão esta: a nuvem dourada da philantropia deslumbrou-lhe os olhos; ei-lo a correr após della, esquecendo inteiramente os interesses reaes deste paiz! (Muitos apoiados).

Sr. presidente, a resposta dada á carta da junta abolicionista de Paris, foi uma infelicidade; além de assumir o governo do Brasil a responsabilidade da solução de problema tão difficil, estabeleceu um precedente terrivel, o de dar caracter official a uma associação que não o tinha e que animou-se a vir discutir perante o nosso governo os destinos do Brasil (apoiados, muito bem da opposição); abrio uma porta larga a outras associações que, impellidas pelos mesmos principios ou por principios analogos, entenderam conveniente vir questionar comnosco sobre outros pontos ácerca dos nossos destinos.

O Sr. Cruz Machado: — Realmente isso nos abate muito na opinião publica do mundo.

O Sr. Almeida Pereira: — A este primeiro ponto seguio-se logo outro; o movimento abolicionista, assim iniciado, immediatamente teve repercussão no nosso parlamento. O gabinete de 3 de agosto, pela primeira vez na falla do throno inserio um topico relativo á abolição da escravidão. Sabe-se bem como a idéa foi aqui recebida; amigos e adversarios do governo, com a sua palavra autorisada, impugnaram com vehemencia o procedimento imprevidente do gabinete; as declarações, porém, francas do seu chefe, de que nunca trataria desta questão senão quando chegasse a opportunidade, tranquillisaram de alguma fórma os animos. Esse ministerio, como sabe-se, teve de retirar-se do poder sem ir além nesta questão: succedeu-lhe o ministerio de 16 de julho.

A ascenção ao poder desse ministerio foi recebida no paiz e saudada com demonstrações de jubilo e enthusiasmo, como não ha exemplo na nossa historia politica. (Muitos apoiados).

O Sr. Perdigão Malheiro: — Nunca; a nossa historia não aponta um facto igual.

O Sr. Almeida Pereira: — E porque deu-se isto? Ha uma explicação, não póde contestar-se. Esse enthusiasmo não póde dizer-se que era apenas filho de contentamento dos seus correligionarios pela mudança da situação; antes era o protesto energico da segurança, da tranquillidade, que a palavra autorisada do chefe do gabinete, manifestada contra a imprevidencia do seu antecessor em relação ás questões do elemento servil, tinha creado no animo do paiz.

O paiz confiava na inteireza de caracter, na prudencia consummada do chefe do gabinete e seus collegas; elle tinha a segurança de que o chefe desse gabinete, conhecendo praticamente as circumstancias peculiares do Brasil e seus recursos, não o lançaria no caminho perigoso de uma reforma social imprevidente. (Apoiados da opposição).

Como é sabido, esse gabinete, satisfazendo as aspirações do paiz, correspondendo ás suas esperanças, pôz um cravo na roda do carro da abolição que parte do poder.

Durante dous annos, 1869 e 1870, não vio-se inserido nas fallas do throno nenhum topico a respeito da emancipação do elemento servil. Esta exclusão deu ao paiz ainda maior tranquillidade, ainda maior segurança (apoiados da opposição); elle pensou, e pensou bem, que o governo, embora tivesse o desejo de que a escravidão fosse extinguindo-se, não pretendia em nome do poder publico fazer obra precipitada.

O ministerio de 16 de julho retirou-se, porém, do poder no anno passado; e poucos dias antes da sua retirada, o chefe daquelle gabinete aceitou condicionalmente um additivo á lei do orçamento, offerecido no senado pela minoria liberal, additivo que consignava algumas medidas relativas á solução da abolição do elemento servil. O Sr. presidente do conselho teve a bondade de ler-nos o discurso que nessa occasião proferio o Sr. visconde de Itaboraby, de quem S. Exc. foi collega; d'ahi quiz tirar o argumento de que não procedemos bem, impugnando idéas que foram aceitas pelo gabinete de 16 de julho.

Por minha parte, Sr. presidente, não posso acompanhar o honrado Sr. presidente do conselho neste terreno: defendo aqui as minhas convicções. Se os nossos homens de estado em um dia pensam por uma fórma e no dia seguinte por outra, é claro que não devo partilhar, nem assumir a responsabilidade dos seus actos. (Apoiados).

Um dos membros desse gabinete ficou de expôr melhor as razões...

O Sr. Paulino de Souza: — Já expliquei.

O Sr. Andrade Figueira: — Já o explicou na camara e na imprensa, e muito satisfactoriamente.

O Sr. Almeida Pereira: — ... ficou de ir mais adiante nas suas explicações, que parece não terem satisfeito ao nobre presidente do conselho. Pela minha parte, as explicações, quaesquer que sejam, não me demoverão das minhas convicções.

Quando vejo o Sr. presidente do conselho promovendo com tanto amor a adopção desta proposta, e leio os seus pareceres dados no conselho de estado, fico tambem attonito; mas o que devo crêr? Apenas que os homens e as idéas modificam-se a cada instante neste paiz de temperatura variavel.

Eu que não acompanho hoje o honrado Sr. presidente do conselho, porque estou doutrinado pelos pareceres que como conselheiro de estado S. Exc. deu (apoiados), não poderei tambem acompanhar o Sr. visconde de Itaborahy, se porventura S. Exc. modificou, o que não creio, o seu modo de pensar.

O Sr. Andrade Figueira: — Eu tambem não o acompanharia nessa parte e faria o que fiz aqui muitas vezes negando-lhe o meu voto em muitas questões.

O Sr. Almeida Pereira: — Eu espero, Sr. presidente, que o Sr. visconde de Itaborahy, um dos illustres estadistas que ainda nos restam dessa pleiade brilhante de homens que, encanecidos ao sol de nossa independencia e educados nas grandes lutas da minoridade, tanto illustraram a nossa tribuna e tanto serviram ao paiz com o seu civismo tamanho e desinteresse, ha de em occasião opportuna dar as verdadeiras razões que o livrem dessa apparentes contradicção em que pareceu querer encontra-lo o honrado presidente do conselho.

O Sr. Andrade Figueira: — Não ha contradicção alguma, elle já declarou que não pertence á propaganda.

O Sr. Araujo Lima: — Ha differentes especies de propaganda.

O Sr. Andrada Figueira: — A esta propaganda que está dando a lei,

O Sr. Almeida Pereira: — Sr. presidente, deploro que o illustre presidente do conselho e seus collegas não tivessem melhor reflectido sobre as circumstancias do paiz, e não tivessem procurado uma opportunidade differente para sujeitar aos debates desta camara a sua proposta. Nós, os lavradores, que, seja dito de passagem, nada valemos hoje, porque ousamos neste paiz livre levantar a nossa voz para defender os nossos interesses, a nossa propriedade ameaçada...

O Sr. Gama Cerqueira: — Interesses que são tambem os do paiz.

O Sr. F. Belisario: — Actualmente é um titulo de suspeição!

O Sr. Almeida Pereira: — ... nós que até já somos considerados como *titeres*, que se movem com a deste ou daquelle outro...

O Sr. Araujo Lima: — Quem disse isto?

O Sr. Andrade Figueira: — Foi o Sr. presidente do conselho.

O Sr. Araujo Lima: — Ainda não ouvi ninguem empregar aqui a palavra *titeres*.

O Sr. Almeida Pereira: — ... nós, Sr. presidente, procedemos de uma maneira differente.

Acostumados ás contrariedades da natureza, a ver o tufão e as torrentes destruirem-nos as plantações, temos innata em nossos corações a resignação que traz a virtude da ordem... (muito bem)...

O Sr. Perdigão Matheiro: — Nem o lavrador póde deixar de ser homem de ordem.

O Sr. Almeida Pereira: — ... nós que estamos acostumados a receber da Divina Providencia a luz do sol e a chuva, indispensaveis elementos para a germinação das plantas, somos por natureza religiosos...

O Sr. Perdigão Malheiro: — Apoiado; ha mais religião no campo do que nas cidades.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO — RUA DO DUQUE DE CAXIAS